

CARTA DE EQUIPAMENTOS SAÚDE

Município da Amadora



FICHA TÉCNICA

Documento elaborado por:

CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

DAU / SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Maria Deolinda Costa - Técnica Superior Geógrafo Assessor

Maria Godinho Batista - Técnica de Informática

em colaboração com :

Dr.^a Helena Delgado - Directora do Centro de Saúde da Venda Nova

Dr. António Tavares - Delegado de Saúde da Amadora

e a participação de :

Dr.^a Helena Canada - Directora do Centro de Saúde da Amadora

Dr.^a Clélia Saraiva - Directora do Centro de Saúde da Reboleira

Dr. Miguel Lemos - Hospital Fernando Fonseca

Dr.^a Manuela Nunes - Associação Nacional de Farmácias

Dr.^a Arminda Cabaço - Projecto Amadora Saudável

António Carlos Magalhães - Clínica de Santo António

Adjunto de Comando Joaquim Queimadas - Bombeiros Voluntários da Amadora

Comandante Humberto Jorge Alves - Cruz Vermelha Portuguesa

Dr.^a Maria João Ferreira - Unidade de Cuidados Paliativos da Santa Casa da Misericórdia da Amadora

Dr.^a Ana Amorim e Dr.^a Ana Josué - Centro de Atendimento de Toxicodpendência da Amadora

Dr.^a Isabel Pinheiro - "O Vigilante", Associação de Socorros Médicos

Capa:

Pedro Ventura Trindade

Outubro de 2002

INDICE		Pág.
1. Introdução		4
2. Objectivo		6
3. Metodologia		11
4. O Serviço Nacional de Saúde		14
4.1. Introdução		15
4.2. Níveis dos Serviços de Saúde		16
4.3. Cuidados de Saúde Primários		18
4.4. Cuidados de Saúde Secundários		24
4.5. Cuidados de Saúde Terciários		26
4.6. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica		26
4.7. Farmácias		28
5. A Unidade de Saúde D		35
5.1. Introdução		36
5.2. Rede de Referência Hospitalar		38
5.3. Serviço de Saúde Pública da Cidade da Amadora		40
5.4. Projecto Amadora Saudável		45
6. A Necessidade e a Prestação em Equipamentos de Saúde no Município		49
6.1. Síntese da Evolução Demográfica		50
6.2. Estrutura Etária. Evolução dos Comportamentos Demográficos		53
6.3. Distribuição da População e Estrutura Demográfica		57
6.4. As Necessidades e a Prestação dos Serviços de Saúde		58
7. Planeamento dos Serviços de Saúde		61
7.1. Ficha Síntese		62
7.2. Diagnóstico da Situação Existente		65
7.3. Evolução da Ocupação Urbana		73
7.4. Proposta de Reordenamento da Rede de Equipamentos de Saúde		73
7.5. Hierarquização de Novos Empreendimentos		76
8. Caracterização dos Equipamentos de Saúde		79
Bibliografia		198
Índice - Fichas de Caracterização dos Equipamentos de Saúde		201
Anexos		203



INTRODUÇÃO

1 | Introdução

O processo de transferência de competências para as Autarquias Locais estabelecidas na Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro, nomeadamente o art.º 22º, reforçou a necessidade de conhecimento da rede de equipamentos no domínio da saúde para que a Câmara Municipal possa participar no seu planeamento e na execução da política de saúde.

Foi sentida a necessidade de o Município dispor de uma Carta de Equipamentos de Saúde, pelo que foi criado um grupo de trabalho entre a Câmara Municipal da Amadora e as diversas Entidades (Hospital Fernando Fonseca e Centros de Saúde) que integram o Sistema de Saúde do Município, que de acordo com as novas linhas orientadoras de política preconizadas nos Dec.-Lei n.º 156 e n.º 157/99, de 10 de Maio, recolheu e sistematizou a informação existente com vista à caracterização/diagnóstico e possa programar, reordenar e propor a instalação de novos equipamentos de saúde e infra-estruturas complementares.

O município da Amadora integra-se na Sub-Região de Saúde de Lisboa, uma das três sub-regiões de saúde que compõem a ARSLVT (Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo) e pertence à Unidade D.



2

OBJECTIVO

2 | Objectivo

A Carta de Equipamentos de Saúde tem como objectivo o planeamento dos serviços públicos de saúde, o planeamento dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica e os serviços complementares, tendo em conta a evolução demográfica, da tecnologia e da medicina.

A Carta de Equipamentos de Saúde constitui, pelas variáveis que introduz, um instrumento auxiliar ao Plano Director Municipal, o que, num contexto de mudança como o que se verifica actualmente no concelho – programas de realojamento, planos de urbanização e de pormenor, novas urbanizações, novas áreas terciárias – pode ajudar à concretização futura da política de saúde local prevista na legislação em vigor.

A elaboração deste documento pode ser também um contributo para em conjunto com a ARSLVT se conceber e implementar uma rede de prestação de cuidados de saúde, mais adaptada às necessidades e à distribuição da população.

Por equipamentos de saúde entende-se o conjunto de meios físicos e respectivos recursos humanos que servem de apoio à prestação de cuidados de saúde e que suportam um determinado nível de hierarquização de serviços. Aí estão incluídos o hospital, os centros e as extensões de saúde, as clínicas privadas, os consultórios médicos, as farmácias, os meios complementares de diagnóstico e terapêutica e ainda as centrais de emergência e os serviços de transporte de doentes necessários à prestação dos respectivos cuidados.

Acresce ainda que a melhoria da qualidade de vida da cidade da Amadora se integra numa concepção de desenvolvimento em que a satisfação das necessidades básicas assume um estatuto central.

Tal objectivo radica no conceito de “saúde” proposto pela Organização Mundial de Saúde, não circunscrito à ausência de doença, mas reportando-se a estados caracterizados por aquilo que se designa como “bem estar físico, psíquico e social”.

Este conceito abrangente de saúde está fortemente associado à ideia de sustentabilidade, questão de fundo que actualmente integra a concepção das políticas urbanas e que visa ultrapassar a dicotomia: qualidade ambiental *versus* crescimento económico.

Esta oposição estrutural tem tido repercussões directas sobre a saúde que ao longo do século vinte apresenta grande incidência das doenças paradoxalmente denominadas “de civilização” entre os quais sobressaem os cancros, as doenças cardiovasculares, as perturbações neuropsicológicas, etc.

Se no passado, as relações entre a saúde e o ambiente se limitavam a gerir a influência de factores naturais como o clima ou os ventos, hoje, o modelo de crescimento económico das sociedades actuais tem vindo a transformar a composição físico-química do ar, da água, do solo e a deteriorar o habitat.

Neste contexto, a configuração dos problemas de saúde pública decorrentes da degradação da qualidade ambiental deixa de ser somente um problema médico.

De facto, é sabido que para um número crescente de portugueses a problemática ambiental é hoje, em larga medida identificada com o «ambiente nas cidades». A vida urbana foi-se tornando a fonte de alguns dos principais problemas ambientais sentidos directamente pela população, especialmente no que diz respeito à ausência de espaços públicos de qualidade, à carência de zonas de lazer e ao aumento dos problemas de congestionamento de trânsito com a correspondente degradação da qualidade do ar e o aumento dos níveis de ruído.

A Saúde deve ser entendida como um bem cujo valor oscila em função dos *input* que lhe chegam, e que são todos aqueles que encontramos na cidade – desde estilos de vida, nutrição, condições de habitação, modelo de ordenamento (acessibilidades / malha urbana / transportes / estrutura funcional / oferta de emprego) - e em função do seu *output*, que se pretende que seja todo o capital de saúde humana, o qual possibilita a intervenção das pessoas na cidade na plena assunção do exercício de cidadania.

Neste quadro, o Município integra desde 1993, a rede internacional do projecto Cidades Saudáveis da OMS, o que traduz o compromisso dos responsáveis locais com a melhoria da saúde dos cidadãos através da concretização de uma política pública saudável.

Ao nível municipal, o processo de desenvolvimento no domínio da saúde assenta em eixos fundamentais como a promoção e educação para a saúde, a educação e a organização para a participação comunitária e é suportado pelo conjunto das infra-estruturas que operam nesta área directa ou indirectamente com ela relacionadas.

É em torno desta alargada concepção de saúde que surge a Carta de Equipamentos de Saúde que avalia funcionalmente as instalações, caracteriza os recursos humanos e a sua actividade, diagnostica socialmente o território e propõe o reordenamento da respectiva rede de equipamentos capaz de equilibrar a cidade nos vários tipos de necessidades identificadas.



3

METODOLOGIA

3 | Metodologia

Este documento seguiu a metodologia adoptada na Carta de Equipamentos de Saúde, publicada pelo Ministério da Saúde em 1998, tendo sido introduzidas as alterações que as especificidades do nível local exigem para que o documento cumpra a sua finalidade.

Assim, depois de focar os vários níveis dos serviços de saúde, a articulação actualmente existente entre eles e a preconizada pela legislação em vigor, descreveu-se a unidade D, unidade integrada de cuidados de saúde dependente da Sub-Região de Saúde, onde se insere o Município da Amadora.

Seguidamente, procedeu-se à caracterização das necessidades e da prestação dos equipamentos de saúde no Município.

Para tal, e com a preocupação de ter um quadro de referência para determinação da procura, elaborou-se uma análise da evolução demográfica e sua distribuição, da estrutura etária da população e dos seus comportamentos.

A caracterização da oferta de equipamentos e da correspondente prestação de serviços foi realizada em conjunto com as diversas entidades que exercem a sua actividade no território da Amadora.

O conhecimento da rede de prestação de serviços de saúde, ao nível local, foi obtido através de :

- informação prestada pelos Centros de Saúde e Serviço de Saúde Pública a partir, de relatórios internos, da informação proveniente das fontes oficiais do Ministério da Saúde (DSS/DAT, SINUS) e dados recolhidos localmente;
- informação recolhida e tratada pela própria instituição, como se verificou relativamente ao Hospital Fernando Fonseca, Centro de Atendimento de Toxicodependência, Clínica de Santo António, aos diversos Serviços Complementares, Farmácias, Projecto Amadora Saudável e às IPSS;
- levantamento no terreno das unidades privadas de saúde com vista à sua localização: consultórios médicos, centros com meios complementares de diagnóstico e terapêutica e outros.

O conhecimento resultante do conteúdo dos pontos anteriores conduziu-nos à elaboração uma ficha síntese, a partir da qual é possível fazer o diagnóstico da situação existente.

Assente no diagnóstico e com base nas perspectivas de evolução da ocupação urbana é possível realizar uma proposta de (re) ordenamento da rede de equipamentos de saúde, bem como a hierarquização de novos empreendimentos que permitam melhorar a qualidade e o acesso à saúde na cidade da Amadora.



4

O SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

4 | O Serviço Nacional de Saúde

4.1 - Introdução

O Serviço Nacional de Saúde (S N S) é o conjunto de instituições e serviços, dependentes do Ministério da Saúde, que têm como missão garantir o acesso de todos os cidadãos aos cuidados de saúde, nos limites dos recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis.

O S N S abrange ainda os estabelecimentos privados e profissionais de saúde em regime liberal, com os quais tenham sido celebrados contratos ou convenções, que garantam o direito de acesso dos utentes, em moldes semelhantes aos oferecidos pelo S N S.

O modelo de desenvolvimento foi concebido como um sistema para :

- Reforçar dos valores subjacentes à ideia do S N S, como uma referência essencial e emblemática da política social do país.
- Realizar a “Estratégia da Saúde do País” em conjunto com organizações públicas, de solidariedade social e privadas.
- Modernizar as concepções e os instrumentos de organização e gestão do S N S.
- Cumprir os seguintes objectivos:
 - proporcionar melhor saúde
 - dar resposta às necessidades e preferências do cidadão
 - adoptar critérios de qualidade na saúde
 - melhorar as condições de exercício dos profissionais de saúde
 - racionalizar os recursos

- Integrar as três funções:
 - estratégia para investir na saúde
 - financiamento dos serviços de saúde
 - prestação de cuidados de saúde
- Regionalizar a estrutura, assegurando redes de referência hospitalar
- Descentralizar mecanismos de informação, comunicação e participação para os centros de saúde e hospitais, segundo o princípio dos centros de responsabilidade integrada

É neste quadro que deve ser entendida a participação da administração local no domínio da saúde.

4 | O Serviço Nacional de Saúde

4.2 - Níveis dos Serviços de Saúde

Consagrado por lei, o direito à protecção da saúde a todos os cidadãos pelo Estado é assegurado através do conjunto de recursos organizados segundo critérios geográfico – populacionais em articulação com a rede de referência hospitalar, concretizado pelos sistemas locais de saúde, o que no seu conjunto configura a existência do Serviço Nacional de Saúde e do sistema de saúde português.

Constituem o SNS um conjunto de órgãos e de serviços que se desenvolvem em três níveis - central, regional e local.

Nível Central

- Instituto de Gestão Informática e Financeira
- Departamento de Recursos Humanos da Saúde
- Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento
- Direcção Geral de Saúde
- Direcção Geral das Instalações e Equipamento da Saúde
- Inspecção Geral dos Serviços de Saúde
- Instituto Nacional de Emergência Médica
- Instituto Português do Sangue
- Instituto Nacional de Saúde Pública
- Instituto da Droga e Toxicoddependência

Nível Regional

- Administrações Regionais de Saúde, divididas em Sub-Regiões

Nível Local

- Hospitais
- Centros de Saúde com as respectivas Extensões

A estrutura e a organização destes serviços tem por objectivo prestar à população o conjunto de cuidados primários e secundários e terciários, devendo assentar numa hierarquia técnica de competências, inter-relações e áreas de intervenção bem definidas.

Conjugada com a racionalização da oferta de cuidados, refere-se a importância do redimensionamento das unidades de forma a garantir a qualidade de serviço e de uma localização acessível à população, isto é, que satisfaça os parâmetros de centralidade e da distância.

4 | O Serviço Nacional de Saúde

4.3 - Cuidados de Saúde Primários

De acordo com a definição da Organização Mundial de Saúde de 1978, os Cuidados de Saúde Primários são cuidados essenciais baseados em métodos e tecnologias práticos, cientificamente fundamentados e socialmente aceites, acessíveis a todos os indivíduos e famílias da comunidade.

A rede de Centros de Saúde assegura a prestação destes cuidados e representa o primeiro nível de acesso dos indivíduos, das famílias e da comunidade com os serviços de saúde, constituindo o primeiro patamar do processo permanente de cuidados de saúde.

O centro de saúde é a unidade física e funcional responsável perante uma comunidade demográfica e geograficamente definida (40 000 habitantes nas áreas metropolitanas e uma área de influência delimitada), no que diz respeito à promoção da saúde, nas áreas sintetizadas no quadro seguinte.



Tal como a leitura da figura indica, o Centro de Saúde na área dos cuidados de saúde primários inclui diversas actividades que se agregam em duas grandes áreas:

- Saúde Pública
- Medicina geral e familiar

A Saúde Pública é uma especialidade vocacionada para diagnosticar, vigiar e intervir sobre factores que condicionam a saúde das populações, sejam estes de origem ambiental ou social, assentando em dois pilares básicos do conhecimento: a administração e a epidemiologia.

A administração, consiste na gestão dos fenómenos saúde/doença intervindo sobre os factores de risco (sociais, culturais, económicos e ambientais) por forma a minimizar os seus efeitos na saúde .

Através da epidemiologia, estuda-se a forma como esses factores de risco e as doenças se distribuem na comunidade.

A defesa global da Saúde da população especialmente em situações de emergência, a par das directivas internacionais, obrigam a que os profissionais de saúde pública nos diversos níveis do sistema de saúde se articulem entre si, de forma a partilharem a informação e as estratégias necessárias ao controlo dos factores que possam afectar a saúde das comunidades.

O exercício da Saúde Pública, porque actua sobre áreas externas à organização e prestação dos cuidados de saúde, necessita de articulação horizontal com sectores da sociedade no domínio do sistema da saúde, do ambiente e da solidariedade social.

No âmbito médico funciona em estreita ligação com a clínica geral e, relativamente às especialidades hospitalares privilegia o relacionamento com a infecciologia, a patologia clínica, a pneumologia, a pediatria, a obstetrícia, a oncologia e a psiquiatria.

A existência de um serviço de saúde pública pressupõe, a nível local recursos como médicos, enfermeiros de saúde pública e técnicos de saúde ambiental.

Deverá existir um médico de saúde pública para 10000 habitantes.

Passando para o domínio da Medicina Geral e Familiar refere-se que esta especialidade presta cuidados personalizados, primários e continuados a um conjunto de indivíduos e famílias no seu próprio ambiente e comunidade, independentemente da idade, sexo ou tipo de problemas de saúde.

Os cuidados de saúde primários exigem a colaboração de valências como a pediatria, obstetrícia, oftalmologia, otorrinolaringologia, que não se mencionam nas áreas de intervenção (pág. 19) por terem uma vertente hospitalar importante.

Estes são prestados de uma forma continuada a um conjunto de cidadãos e famílias, preferencialmente inscritos em lista.

Neste âmbito, a medicina geral é exercida por equipas multidisciplinares em interligação com outros níveis de cuidados de saúde, que actuam segundo uma perspectiva holística do indivíduo e tendo em conta o seu ciclo vital.

A actuação do médico de família, através do domínio das técnicas de avaliação familiar permite identificar a família quer como contexto – problema quer como recurso terapêutico.

Deste modo abrange áreas diversificadas como o planeamento familiar, a vigilância pré-natal, o crescimento e a promoção da saúde e autonomia dos doentes idosos.

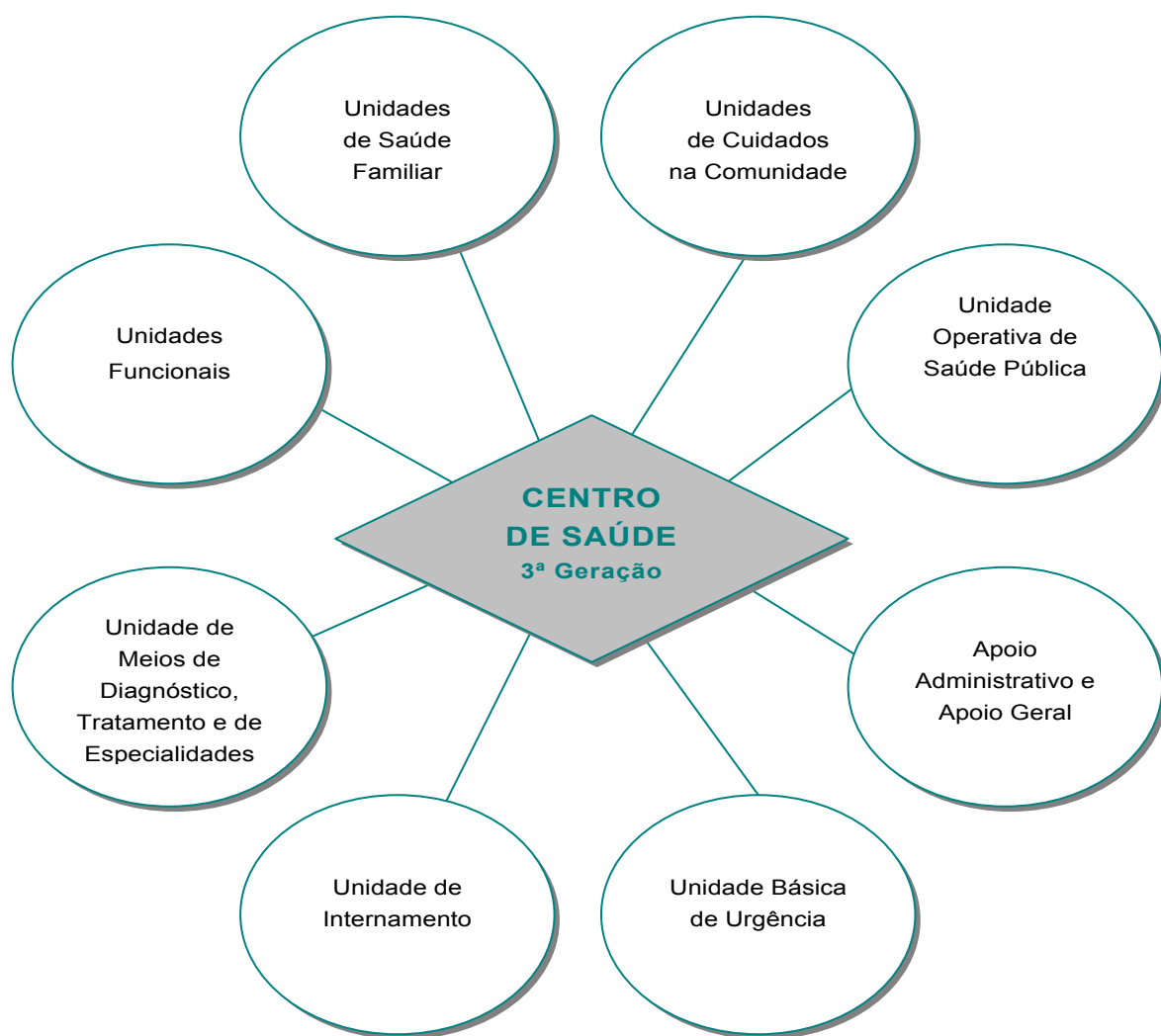
Em termos organizativos, refere-se ainda que determinados Centros de Saúde, estrategicamente localizados, funcionam para além das horas normais de serviço com um sector de atendimento complementar dirigido à resolução de situações agudas em que a natureza da patologia não justifica o recurso ao hospital.

Os Centros de Saúde, que em áreas urbanas muito populosas desconcentram as suas actividades em Extensões, de acordo com critérios de acessibilidade e quantitativo populacional, dependem orgânica e funcionalmente das respectivas sedes.

De acordo com a Lei 157/99, de 10 de Maio foi estabelecido o regime de criação, organização e funcionamento dos Centros de Saúde, o qual traduz a preocupação de criar um nível de gestão local, dotando-os de autonomia assente numa matriz organizacional flexível e funcional e numa hierarquia técnica efectiva.

A figura seguinte sintetiza este novo modelo.

Estrutura Organizacional do Centro de Saúde



Fonte: Dec.-Lei n.º 157/99, de 10 de Maio, (com adaptação).

4 | O Serviço Nacional de Saúde

4.4 - Cuidados de Saúde Secundários

A prestação de cuidados de saúde secundários são competência dos hospitais e, ou de organizações privadas, de segurança social, ou não governamentais, após celebração de convenções com as ARS.

Os cuidados de saúde secundários compreendem: o internamento hospitalar, os actos ambulatoriais especializados para o diagnóstico, terapêutica, reabilitação e as consultas externas especializadas os quais são prestados por uma rede de estabelecimentos constituída por hospitais com a seguinte estrutura :

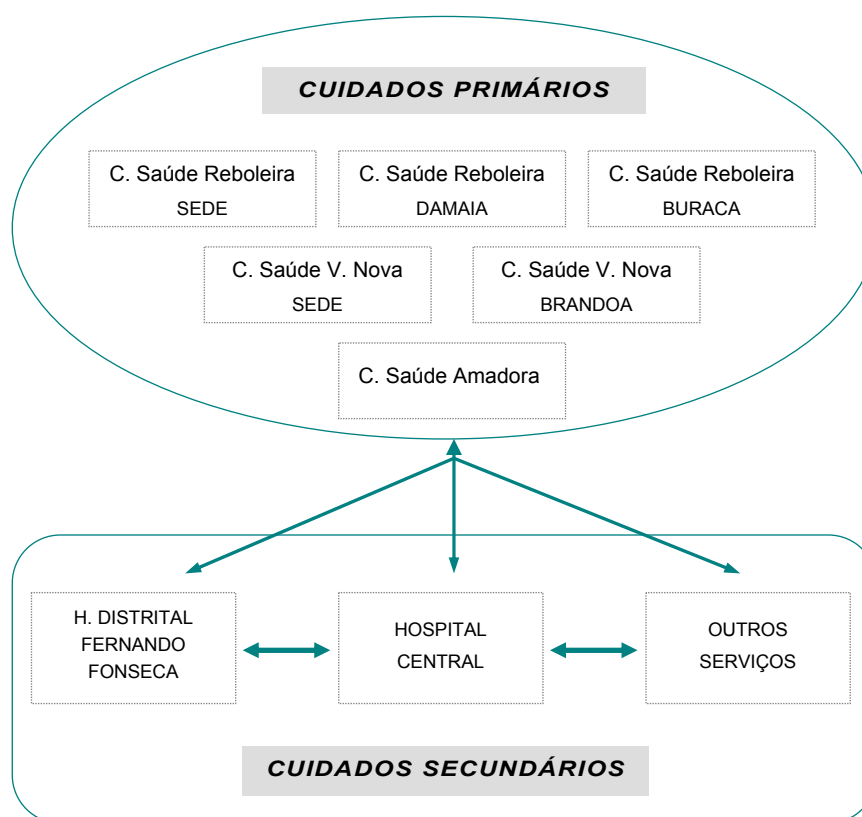
Equipamento	Irradiação	População Base	Principais Valências	Crítérios Programação
Hospital Central Ex.: São José, Sta Maria, etc.	Nacional/Regional	>200000 <10300000 habitantes	Todas as especialidades hospitalares	Racio global de 3 camas / por mil habitantes
Hospital Distrital Ex.: Amadora/Sintra, Garcia da Orta, Barreiro, etc.	Concelho	<250000 habitantes	Especialidades Hospitalares	Racio global de 3 camas / por mil habitantes
Outros Ex.: IPO, Santa Cruz, Maternidade Dr. Alfredo da Costa, etc.	Nacional/Regional	>200000 <10300000 habitantes	Especializado	Os definidos

Fonte: MPAT, GEPAT, Normas para Programação de Equipamentos Colectivos Vol. I, 1988.

Os Hospitais representam a maior concentração de recursos de saúde, de competências profissionais e de equipamentos médicos. Em termos de prestação de cuidados o que caracteriza o hospital é a permanência, fluidez e a segurança com que os serviços são disponibilizados.

A prestação de cuidados de saúde processa-se através de serviços com diferente nível de especialização e concentração de recursos. No município da Amadora a configuração da rede de cuidados reflecte essa diferenciação. O médico de família deve ser considerado o primeiro gestor da situação clínica dos utentes que tem a seu cargo e os hospitais assumem-se como estabelecimentos com acesso exclusivamente referenciado, excluídas as situações de emergência.

Rede de Cuidados de Saúde AMADORA



4 | O Serviço Nacional de Saúde

4.5 - Cuidados de Saúde Terciários

São cuidados aplicáveis em situações de cronicidade dos quais são exemplos: os cuidados paliativos, os cuidados continuados, os de reabilitação , etc. A prestação destes cuidados de saúde são competência das equipas dos Centros de Saúde, de IPSS, da Segurança Social, ou outras organizações privadas, após celebração de convenções com as ARS.

4 | O Serviço Nacional de Saúde

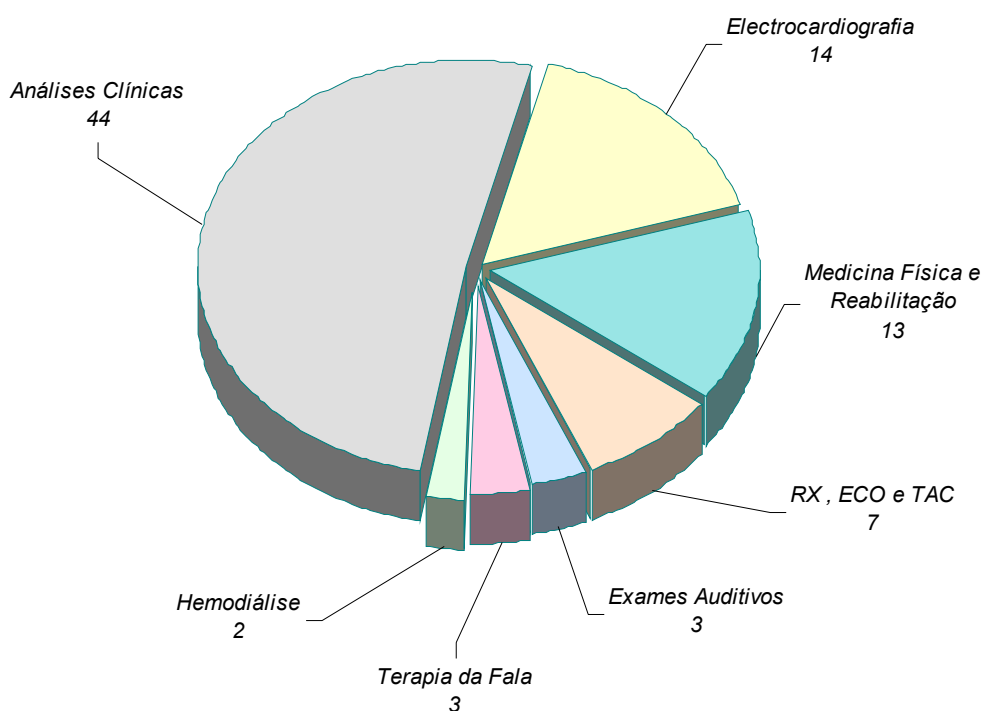
4.6 - Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

A Carta de Equipamentos de Saúde, ao nível nacional, considera os seguintes Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT):

- Patologia Clínica
- Anatomopatologia
- Imagiologia
- Cardiopneumografia
- Medicina Nuclear
- Fisiatria
- Hemodiálise
- Químio-Radioterapia Oncológica

Este tipo de equipamentos, sobretudo os mais especializados, de uma forma geral está instalado com grande predominância em unidades de saúde do sector privado, em hospitais, e, os mais banais, poderão existir em alguns centros de saúde.

O levantamento das unidades privadas do concelho permitiu identificar que, no concelho da Amadora, para além do relevante serviço, em regime de convenção prestado pela Clínica de Santo António, no domínio do diagnóstico e terapêutica, e do Hospital Fernando Fonseca, caracterizados em pormenor nas fichas de caracterização, existe a seguinte distribuição:



Fonte: CMA, DAU/SIG, Levantamento Funcional, 2000.

A quantidade e diversidade em meios de diagnóstico e terapêutica evidencia a auto-suficiência deste Município.

4 | O Serviço Nacional de Saúde

4.7 - Farmácias

4.7.1 | Funções das Farmácias

A saúde é um conceito que implica o bem estar físico, psíquico e social de um indivíduo, envolvendo todos os aspectos relacionados com o ambiente que o rodeia.

Cabe a cada indivíduo, em grande medida, a responsabilidade pela sua própria saúde e pelos estilos e comportamentos de vida que adopta para a manter. As farmácias comunitárias, enquanto parte integrante da sociedade, são um agente activo de promoção destes estilos de vida saudáveis, contribuindo assim para o bem estar da população.

O fortalecimento de laços entre farmácias e a população com a finalidade de obter ganhos de saúde, assumem formas diversificadas de envolvimento em projectos de interesse comunitário, de que são exemplos os que seguidamente se apresentam.

Troca de Seringas - O programa de troca de seringas destina-se, por um lado, a evitar a sua partilha e a conseqüente propagação do vírus HVI e, por outro, a diminuir o risco de contacto da população em geral, nomeadamente as crianças, com seringas potencialmente infectadas abandonadas em locais públicos.

Desde o início do programa, estabelecido através de um protocolo com a Comissão Nacional de luta contra a Sida em 1993, foram já trocadas mais de seiscentos mil seringas no Concelho da Amadora, num total nacional de cerca de 25 milhões de seringas.

Só em 2001, as farmácias do concelho procederam à troca de um número superior a 80 mil seringas.

Recolha de Radiografias - Desde 1996 que os munícipes da Amadora podem recorrer às suas farmácias para entregar radiografias que posteriormente são recicladas. O produto desta reciclagem reverte integralmente para a Assistência Médica Internacional (AMI), que encontra assim uma forma de financiamento das suas campanhas humanitárias.

Recolha de embalagens e resíduos de medicamentos - As farmácias da Amadora funcionam também como um ecoponto no âmbito dos resíduos de medicamentos e das suas embalagens, contribuindo para minimizar os perigos associados à intoxicação por ingestão de fármacos indevidamente guardados em casa.

Ao entregar na farmácia os medicamentos fora de prazo ou já sem uso, assim como as respectivas embalagens, evita-se que sejam eliminados através de recolha de lixo doméstico e ao mesmo tempo, permite-se que as embalagens sejam recicladas, tal como preconiza a legislação europeia sobre esta matéria.

Apoio a doentes diabéticos - Para apoiar os doentes diabéticos, as farmácias desenvolveram um programa específico de controlo, em parceria com o Ministério da Saúde.

O objectivo do programa passa por proporcionar melhores condições de acesso aos produtos necessários para o controlo dessa doença que afecta um número crescente de portugueses. Trata-se de um passo importante na qualidade de vida do doente diabético, na redução das complicações da doença e no aumento da esperança de vida.

O papel do farmacêutico envolve o aconselhamento e sensibilização do doente, potenciando a sua adesão à terapêutica, informando-o sobre a acção e efeitos da medicação, promovendo estilos de vida saudáveis e acompanhando o doente no seu dia a dia.

Saúde na Escola - As farmácias do concelho da Amadora colaboram, desde 1999, numa iniciativa pedagógica na área da saúde e do medicamento, fornecendo a alunos e professores toda a informação necessária à prossecução do projecto e à execução de trabalhos que são posteriormente avaliados e premiados por um júri. Esta atitude de disponibilização de informação relevante junto das camadas etárias mais jovens reforça a missão do farmacêutico de aconselhamento na farmácia, educando e informando as crianças e os adolescentes sobre matérias que eles próprios transmitem posteriormente aos pais.

Deixar de fumar - Ainda no âmbito da prevenção e dos cuidados primários de saúde, as farmácias do concelho participam no programa “Quit & Win” com o objectivo de incentivar a interrupção do hábito de consumo de tabaco.

Quit & Win é um concurso promovido em Portugal pelo Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva desde 1996.

Farma 24 - O farma 24 foi criado pelas farmácias portuguesas para que os doentes com dificuldade de deslocação possam aceder aos medicamentos de uma forma ainda mais facilitada.

O Farma 24 destina-se prioritariamente a servir os idosos e as pessoas acamadas ou com limitações de mobilidade, fazendo acompanhar a dispensa de medicamentos da necessária prestação de aconselhamento por parte do farmacêutico.

Informação ao utente - Como complemento ao aconselhamento directamente disponibilizado pelo farmacêutico, as farmácias asseguram também a divulgação de informação através de publicações especializadas e folhetos informativos temáticos.

Neste âmbito, as farmácias disponibilizam gratuitamente uma revista intitulada Farmácia Saúde com o objectivo de alertar, formar e informar sobre questões com implicações directas na qualidade de vida das populações.

Redigida numa linguagem acessível, a “Farmácia + Saúde” rege-se por critérios de rigor e interesse para os utentes.

Trata-se de um exemplo do esforço das farmácias para promover estilos de vida mais saudáveis junto da população em geral.

Por sua vez, os folhetos informativos incidem sobre temas que vão desde a vacinação até ao colesterol, passando por questões como os medicamentos e o álcool.

Cumprindo a sua missão social, as farmácias associaram-se desta forma ao imperativo de esclarecer as populações, no entendimento de que esta é uma condição necessária à prevenção da doença e à promoção da saúde pública.

Só uma população bem informada pode ser uma parte activa nas decisões sobre a sua própria saúde.

Estes exemplos da presença da farmácia e da inserção do farmacêutico no tecido social e nos problemas do seu tempo demonstram que as farmácias da Amadora estão, como sempre estiveram, disponíveis para contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do Concelho.

4.7.2 | Planeamento das Farmácias

No sentido de assegurar a acessibilidade do cidadão a todo o tipo de cuidados de saúde, a legislação recente (portarias n.º 936-A/99, n.º 936-B/99, de 22/10) estabeleceu novas regras e condições para a abertura de novas farmácias bem como de transferência.

O processo de instalação de novas farmácias foi desencadeado, em 1999, pela ARS envolveu a CMA e a Associação Nacional de Farmácias, no que diz respeito à programação e está a ser formalizado faseadamente pelo INFARMED, através da publicação de avisos de abertura de concursos em Diário da República.

As condições de programação obedeceram aos seguintes critérios:

- capacitação de 4000 habitantes, considerando os valores populacionais do último censo actualizados com o último recenseamento eleitoral, multiplicado pelo factor 1,2;
- irradiação de 250m relativamente a outras farmácias existentes;
- distância de 100m de um centro de saúde ou estabelecimento hospitalar;
- boas condições de acesso à população ao nível da rede viária e dos transportes públicos;
- número de habitantes previsto em novas urbanizações.

O quadro seguinte faz a distribuição actual e concretiza o nível de necessidades a médio prazo.

Freguesias	N.º Eleitores 1999	Pop.total = Eleit.x 1,2	N.º Farmácias Por Freguesia	N.º Farmácias a Existentes	N.º Farmácias a Criar
ALFRAGIDE	5508	6610	1.65	2	0
BRANDOA	14939	17927	4.48	2	2
BURACA	12516	15019	3.75	2	1
DAMAIA	19850	23820	5.96	5	0
FALAGUEIRA	14284	17141	4.29	2	2
MINA	18502	22202	5.55	3	2
REBOLEIRA	14420	17304	4.33	3	1
VENTEIRA	20697	24836	6.21	8	0
ALFORNELOS	8558	10270	2.57	2	0
S.BRÁS	11999	14399	3.60	5	0
VENDA-NOVA	10392	12470	3.12	2	1
TOTAL	151665	181998	45.50	36	9

Fonte: CMA, Recenseamento Eleitoral e DAU/SIG, 1999.

De acordo com D. Republica n.º 137/2001, de 15/06, II série, as localizações propostas para novas unidades (ver mapa em anexo 1) são:

- ➤ Casal da Mira - Brandoa
- ➤ Carenque - Mina
- ➤ Moinho do Guizo - São Brás
- ➤ Casal do Silva - Falagueira



5

*A UNIDADE DE
SAÚDE D*

5 | A Unidade de Saúde D

5.1 - Introdução

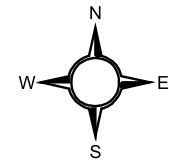
Pelo Dec.-Lei n.º 11/93, de 15 de Janeiro, foi aprovado o Estatuto do Serviço Nacional de Saúde, que veio a estabelecer o conceito de unidades integradas de cuidados de saúde, formadas pelos hospitais e grupos personalizados dos centros de saúde de determinada área geográfica.

O conceito de unidade funcional de saúde tem vindo a evoluir no sentido de serem criados mecanismos, de convergência de recursos, de participação activa e corresponsabilização de outros serviços e instituições, públicos e privados que numa determinada área geográfica desenvolvam actividades na área da saúde, nomeadamente as autarquias locais e instituições do sector social.

No sentido de operacionalizar este modelo de gestão foram instituídos através do Dec.-Lei n.º 156/99 de 10 de Maio os Sistemas Locais de Saúde, ainda por concretizar.

Actualmente a Administração Regional de Saúde de Lisboa que geograficamente abrange o território compreendido pelo distrito de Lisboa, de Santarém e de Setúbal está organizada em três sub-regiões correspondentes às sedes daqueles distritos, as quais por sua vez estão divididas em 13 unidades de saúde (de A a L, conforme anexo 2).

A Unidade de Saúde D, representada na figura seguinte, integra a sub-região de Lisboa e é composta por nove centros de saúde e um Hospital de referência abrangendo perto de 600000 habitantes.

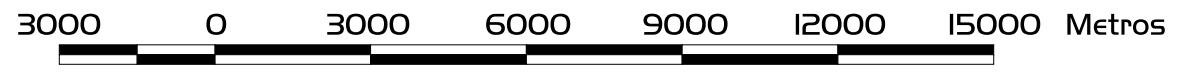
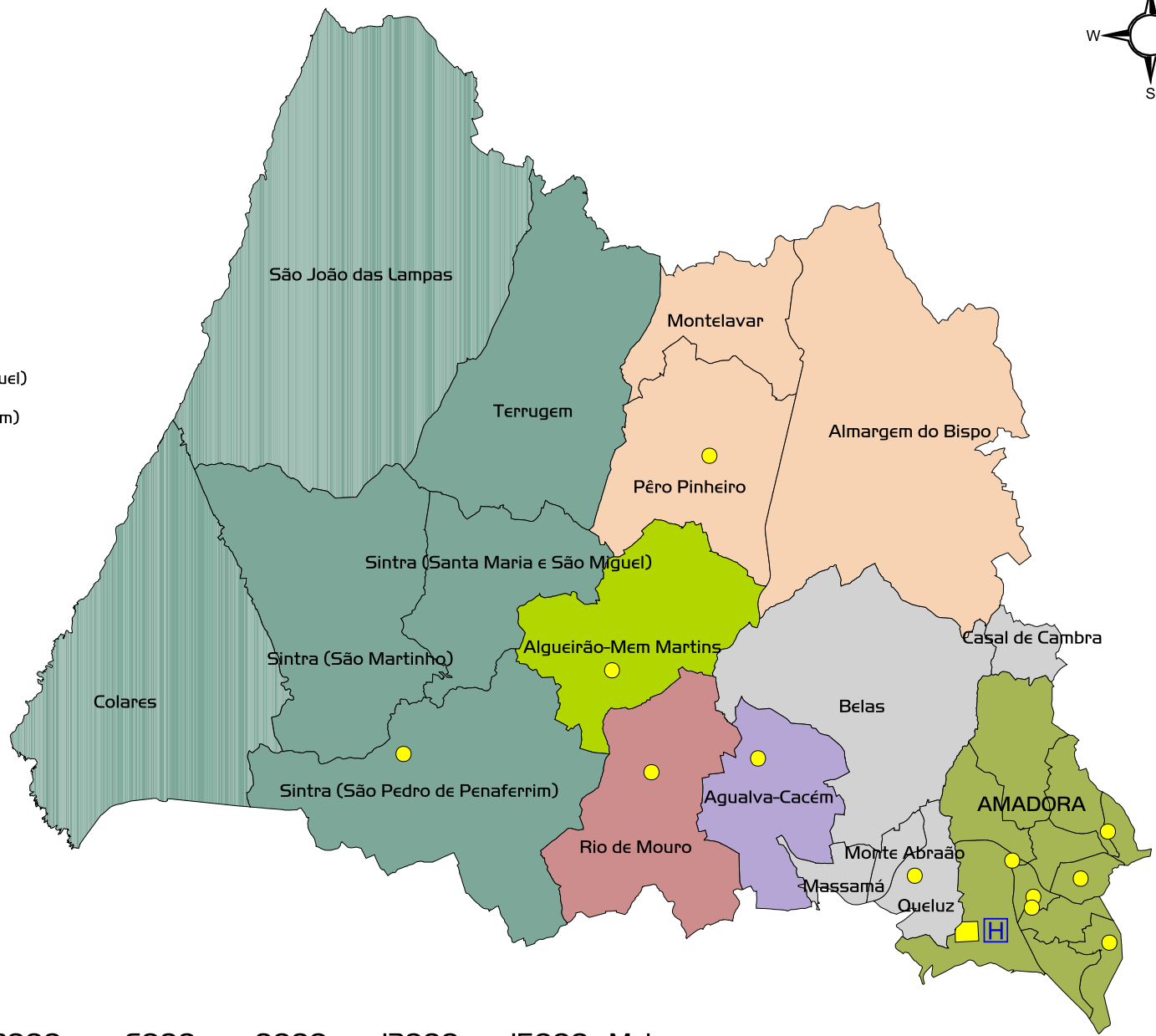


População Residente

- 175872 ■ Amadora
- 109625 ■ Belas
■ Casal de Cambra
■ Massamá
■ Monte Abraão
■ Queluz
- 46120 ■ Sintra (Santa Maria e São Miguel)
■ Sintra (São Martinho)
■ Sintra (São Pedro de Penaferrim)
■ Terrugem
■ Colares
■ São João das Lampas
- 16670 ■ Pêro Pinheiro
■ Montelavar
■ Almargem do Bispo
- 46402 ■ Rio de Mouro
- 81 366 ■ Agualva-Cacém
- 63373 ■ Algueirão-Mem Martins

 Hospital Fernando Fonseca

 Centros de Saúde



Centro de Saúde Algueirão
Centro de Saúde Rio de Mouro
Centro de Saúde Pêro Pinheiro
Centro de Saúde Sintra
Centro de Saúde Queluz
Centro de Saúde Cacém
Centro de Saúde Amadora
Centro de Saúde Reboleira
Centro de Saúde Venda-Nova

O hospital de referência é o Hospital Fernando da Fonseca

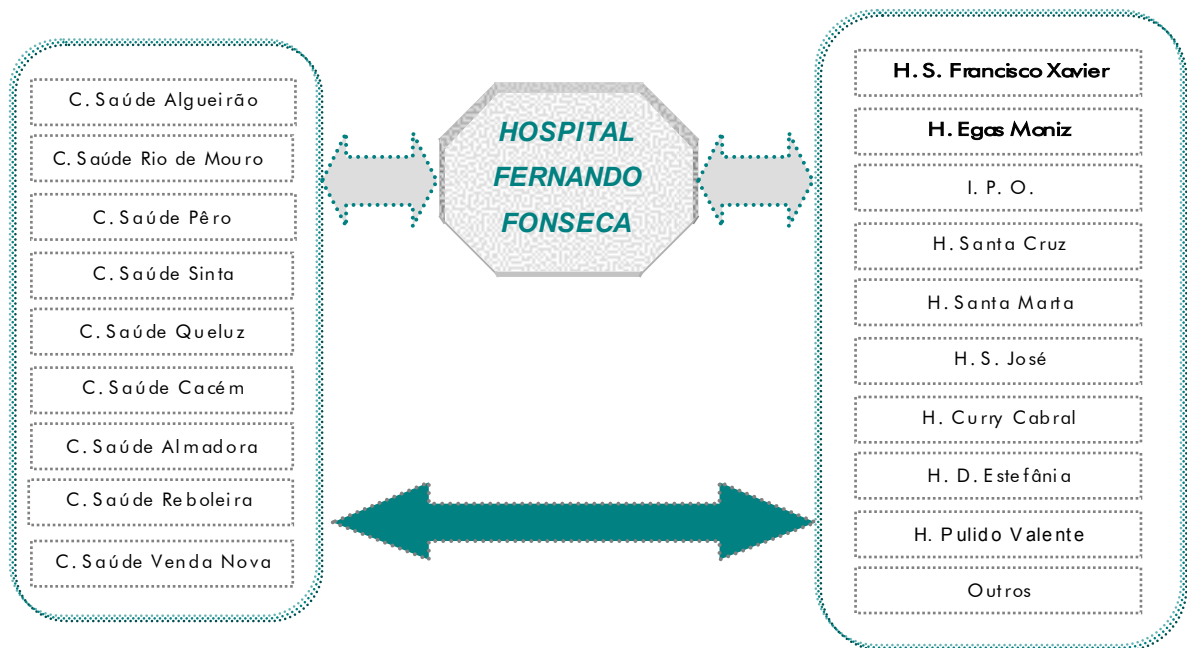
5 | A Unidade de Saúde D

5.2 - Rede de Referência Hospitalar

A rede de referência hospitalar é o sistema que regula as relações de complementaridade e apoio técnico entre as instituições hospitalares, de forma a garantir o acesso dos doentes aos serviços dentro de uma determinada área geográfica.

De referir que a tipologia do H.F.F., hospital distrital, teoricamente dimensionada e capacitada para 250000 habitantes, serve de facto em situações de urgência toda a unidade D onde residem perto de 600000 pessoas. Em função da necessidade de cuidados mais especializados os doentes poderão ser enviados para outros estabelecimentos, de acordo com a figura seguinte que representa a rede de referência.

Rede de Referência Hospitalar da Unidade D



Poderá ainda existir referênciação a Instituições Privadas de Solidariedade Social, que trabalhem na área dos cuidados Secundários, dos quais são exemplos:

- I.P.R. – Instituto Português de Reumatologia
- Hospital de Santa Ana
- Hospital de Ordem Terceira
- Casas de Saúde do Telhal e da Idanha
- Associação dos Empregados do Comércio

5 | A Unidade de Saúde D

5.3 - Serviço de Saúde Pública da Cidade da Amadora

As actividades de saúde pública, designadamente as inerentes ao exercício da Autoridade de Saúde dos Centros de Saúde da Venda Nova, da Amadora e da Damaia são desenvolvidas ao nível concelhio considerando a cidade da Amadora como um todo.

Para tal foi criado um modelo organizacional que, numa lógica de rentabilização de recursos, articula o funcionamento na “sede” de Saúde Pública no Centro de Saúde mais próximo da Câmara Municipal com descentralização de actividades de âmbito mais local.

As quatro grandes finalidades do Serviço de Saúde Pública (S.S.P.) são:

- Enquadrar conceptualmente as actividades desenvolvidas pelo Serviço de Saúde Pública
- Desenvolver as actividades dirigidas à população – alvo dos três Centros de Saúde
- Articular as actividades do S.S.P. com os restantes serviços dos três Centros de Saúde, bem como as actividades específicas ao nível de cada Centro de Saúde
- Promover parcerias com serviços e instituições sociais da cidade, como é exemplo o Projecto Amadora Saudável

No domínio das actividades dirigidas à população, salientam-se as desenvolvidas no âmbito das inter-relações existentes entre a Saúde e o Ambiente:

- *Programa de Qualidade Alimentar* que integra três projectos: vigilância higio-sanitária das pastelarias, formação de profissionais no sector de actividade pastelaria com fabrico e refeitórios escolares e vigilância da qualidade e higiene dos mercados municipais
- *Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis*
- *Vigilância e Controle das Águas de Abastecimento e Recreio*
- *Vistorias aos Lares de idosos*
- *Estudo Exaustivo da produção dos Resíduos Hospitalares* nos Centros e Extensões de Saúde, Clínicas Dentárias, Clínicas de Hemodiálise, Centros de Enfermagem, etc..
- *Programa de Saúde Escolar*
- *► Programa de Saúde Oral*
- *► Vistorias higio-sanitárias aos estabelecimentos de ensino*

O carácter prospectivo da actuação em saúde pública tem levado a que o Serviço de Saúde Pública na Amadora desenvolva projectos pioneiros, assentes em metodologias técnico – científicas capazes de prevenir situações de doença de génese ambiental.

Com este objectivo, no âmbito dos resíduos sólidos foi efectuado em 2001 o estudo “Resíduos Produzidos em Unidades de Saúde”, no município da Amadora. De acordo com o Dec.-Lei nº 239/97 de 9 de Setembro, os resíduos são classificados em: resíduos urbanos, resíduos industriais, resíduos hospitalares e em outros tipos de resíduos. O mesmo diploma adopta também a classificação de resíduos perigosos, estando estes presentes em cada uma das categorias.

Refere-se ainda que o despacho n.º 242/96 de 13 de Agosto, do Ministério da Saúde, no intuito de intervir com eficácia sobre o problema, apresenta a classificação de resíduos hospitalares, garantindo uma separação selectiva na origem e permitindo o recurso a tecnologias diversificadas de tratamento, devendo este ser diferenciado, de acordo com o grupo em que o resíduo se inclui :

- Resíduos não perigosos – grupo I e II;
- Resíduos perigosos – grupos III e IV

Os grupos assim definidos englobam os resíduos da seguinte forma:

Grupo I - resíduos equiparados a urbanos: não apresentam exigências especiais no seu tratamento. Exemplo: cartão, papel, plástico, etc.

Grupo II - resíduos hospitalares não perigosos: não estão sujeitos a tratamentos específicos, podendo ser comparados a urbanos. Ex: talas, gesso e ligaduras não contaminadas e sem vestígios de sangue, etc.

Grupo III - resíduos hospitalares de risco biológico: resíduos contaminados ou suspeitos de contaminação, susceptíveis de incineração ou de outro pré-tratamento eficaz, permitindo posterior eliminação como resíduo urbano. Ex: material usado em diálise, material de próteses retirado a doentes, talas e ligaduras gessadas, etc.

Grupo IV - resíduos hospitalares específicos: resíduos de vários tipos de incineração obrigatória. Ex: materiais cortantes e perfurantes.

Em 2001, o estudo quantificou os resíduos hospitalares respeitantes aos grupos I e II e produzidos pelas unidades de saúde (3 centros e 4 extensões) do sistema público em 15300 Kg. A gestão destes é efectuada pelos serviços respectivos da Câmara Municipal e o destino final é a incineração com posterior deposição em aterro sanitário.

Relativamente ao Grupo III e IV, a quantidade anual de resíduos produzidos pelo sistema público foi de 94994 e de 2400 litros respectivamente, tendo sido submetidos posteriormente a processos de autoclavagem, de tratamento químico e de incineração.

O estudo, vai ser continuado nas unidades de saúde do sistema privado.

Genericamente realça o papel da prevenção/informação junto dos profissionais de saúde e da população em geral no sentido de suscitar acções impeditivas de incidentes.

Outra conclusão importante a salientar aponta para a realização de estudos epidemiológicos para averiguação de eventual correlação entre grupos específicos, designadamente com patologias específicas e as quantidades de resíduos produzidos pelas unidades de saúde respectivas.

No âmbito do exercício da Autoridade de Saúde, para além das actividades de carácter operacional consignadas na legislação em vigor, o S.S.P. tem vindo a desenvolver duas áreas específicas de trabalho:

- Aprofundamento dos circuitos inerentes aos internamentos compulsivos, designadamente na área da psiquiatria e da tuberculose multi-resistente
- Participação na Comissão de Protecção de Menores

O desempenho do conjunto das actividades referidas, para além de outras que prosseguem os objectivos enunciados ganham consistência quando enquadradas na matriz conceptual da saúde e do bem estar.

5 | A Unidade de Saúde D

5.4 - Projecto Amadora Saudável

O Projecto Cidades Saudáveis¹ da Organização Mundial de Saúde é um projecto que procura, através da colaboração inter-sectorial, inter-institucional e da participação da comunidade desenvolver estratégias integradas de promoção de saúde orientadas segundo os princípios da “Saúde para Todos” e capazes de elevar o potencial de saúde das comunidades e alterar positivamente o seu quadro de vida.

Em 1993, a cidade da Amadora foi integrada na Rede Internacional do Projecto Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde. Desde então, Portugal passou a contar com uma cidade entre o grupo daquelas que um pouco por todo o mundo afirmaram, no âmbito deste Projecto, o firme compromisso de trabalhar pela promoção da saúde das populações, no quadro dos princípios da estratégia “Saúde para Todos” e da “Carta de Otawa”.

No âmbito desta integração na Rede Internacional de Cidades Saudáveis (II Fase) a Amadora assumiu o compromisso de construir o Perfil de Saúde da Cidade.

Este Perfil de Saúde levou à construção e avaliação de uma bateria de indicadores que permitiu o conhecimento da realidade, a avaliação do trabalho efectuado até então, e a elevação do grau de consciência das instituições e da comunidade em geral para com os problemas da cidade.

¹ “Cidade Saudável é aquela que, continuamente, cria e aperfeiçoa os ambientes físicos e sociais e alarga os recursos da comunidade em ordem a habilitar para, através da colaboração mútua e solidária, desempenharem todas as funções de vida e desenvolverem ao máximo todas as suas capacidades.”
(Promoting Health in the Urban Context, WHO Health Cities Papers, n.º 1, Copenhague, 1988)

Dos problemas identificados, importa salientar as 10 primeiras prioridades:

- 1- zonas de degradação ambiental;
- 2- doenças Infecciosas, particularmente a tuberculose, a Hepatite B e a Sida;
- 3- toxicodependência;
- 4- deficiente cobertura vacinal, particularmente nas zonas mais degradadas;
- 5- comportamentos de risco entre os adolescentes;
- 6- deficiente acesso à prestação de cuidados de saúde;
- 7- marginalização étnica;
- 8- solidão entre os idosos;
- 9- desemprego;
- 10- insegurança.

Ao nível dos grupos sociais identificam-se os adolescentes, os idosos e os residentes em zonas degradadas, como sendo os mais vulneráveis.

Para participar na Fase III da Rede Internacional, com base nos requisitos da OMS, a Amadora apresentou o Plano de Saúde da Cidade para 1998-2002. Este Plano com o horizonte temporal de 5 anos, tem sido fundamentalmente um quadro de referência para o desenvolvimento de condições propiciadoras de mais saúde para a população da Cidade, com um elevado bem estar e uma qualidade de vida consentânea com as exigências pessoais e comunitárias.

De acordo com este Plano de Saúde salientam-se quatro grandes áreas de acção, que se completam entre si, são:

- 1- a Protecção da Saúde, que tem como objectivo controlar os factores de risco de natureza ambiental e preservar os recursos naturais;
- 2- a Educação para a Saúde, que tem com objectivo informar e formar, no sentido de mudar comportamentos e atitudes;
- 3- a Promoção da Saúde que tem como objectivo suscitar nas pessoas a adopção de estilos de vida mais saudáveis;
- 4- a Prevenção da Doença, que tem como objectivo evitar, detectar e tratar precocemente as doenças e as suas sequelas.

Neste sentido e conscientes da prioridade em envolver os parceiros locais, com vista a uma estratégia de maximização de recursos, numa estratégia de prevenção e de participação comunitária, estão a ser desenvolvidos no Gabinete do Projecto Amadora Saudável diferentes projectos nomeadamente, o Projecto “Saúde na Escola”, o Plano Municipal de Luta contra as Toxicodependências da Amadora e os Cuidados Continuados e Apoio Social do Concelho da Amadora.

No Município estão sediadas diversas instituições que desenvolvem projectos directa ou directamente relacionados com a saúde.

São de referir as seguintes:

- as instituições vocacionadas para a área da Saúde Mental / Integração Psico-Social;
- as instituições vocacionadas para a área dos Idosos – Associações de Reformados, Centros Sociais / Paroquiais e IPSS ;
- as associações de Migrantes e / ou Minorias Étnicas cujo trabalho ao nível da integração destes fluxos de população na sociedade portuguesa tem sido relevante, sobretudo na afirmação da multiculturalidade daí resultante. As próprias associações de migrantes promovem a feitura de legislação, encaminham as pessoas para os centros de saúde favorecendo deste modo a melhoria do estado de saúde de cada uma e da Saúde Pública em geral;
- outras instituições que na Amadora têm somente delegações de órgãos nacionais e que desenvolvem actividades que contribuem para a melhoria das condições de vida e do bem-estar das pessoas.

Em síntese, é possível afirmar que o conjunto variado das instituições referidas, muitas vezes sem intuitos de grande visibilidade têm uma actuação discreta e profícua na comunidade, delas dependendo a vida de muitos cidadãos.



6

***A NECESSIDADE E A
PRESTAÇÃO EM
EQUIPAMENTOS DE
SAÚDE NO MUNICÍPIO***

6 | A Necessidade e a Prestação em Equipamentos de Saúde no Município

6.1 - Síntese da Evolução Demográfica

O Município da Amadora insere-se na região da Grande Lisboa que ocupa 1056 km² e representa perto de 20% da população do Continente.

Neste contexto a Amadora, com cerca de 17 6000 habitantes e 24 km², detém o 4º lugar quanto ao número de habitantes e a 1ª posição em termos de densidade populacional.

O território que deu origem ao concelho da Amadora registou a primeira fase de crescimento demográfico até meados dos anos 50, em consequência do desenvolvimento das infra-estruturas de transporte na região.

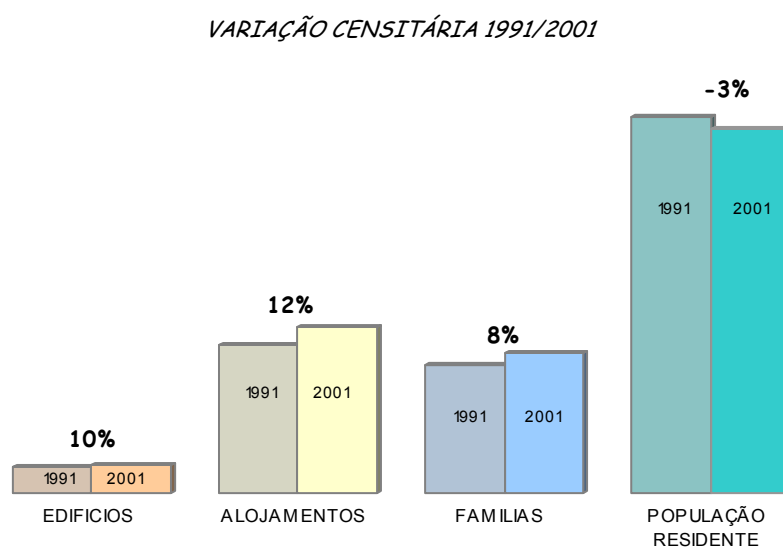
O crescimento demográfico acentuado do Município, atingindo a taxa de 150%, situa-se entre 1950 e 1970 devido aos intensos movimentos migratórios que acompanharam de perto a industrialização e a progressiva terciarização da área metropolitana de Lisboa.

A década de 70 inicia a fase de abrandamento do ritmo de crescimento demográfico da Amadora, começando a esboçar-se a deslocação do centro de gravidade do crescimento da área metropolitana de Lisboa em direcção à segunda coroa de expansão.

A tendência de perda de atractividade do concelho demonstrada nas taxas de 42% e de 10,4%, respectivamente nos períodos de 70-81 e 81-91 reforça-se, começando a adquirir um maior peso a componente de crescimento natural (8.1% entre 1981 e 1991 e 4%,entre 1991 e 2001).

Os resultados provisórios dos Censos 2001 registam um fenómeno de retracção, que corresponde a uma perda de cerca de 5900 habitantes explicado pelo número elevado de saídas do concelho -13300 habitantes ao longo da década de noventa.

Contudo, continua a assistir-se a um crescimento significativo dos alojamentos, dos edifícios e das famílias, como a leitura da figura seguinte indica.



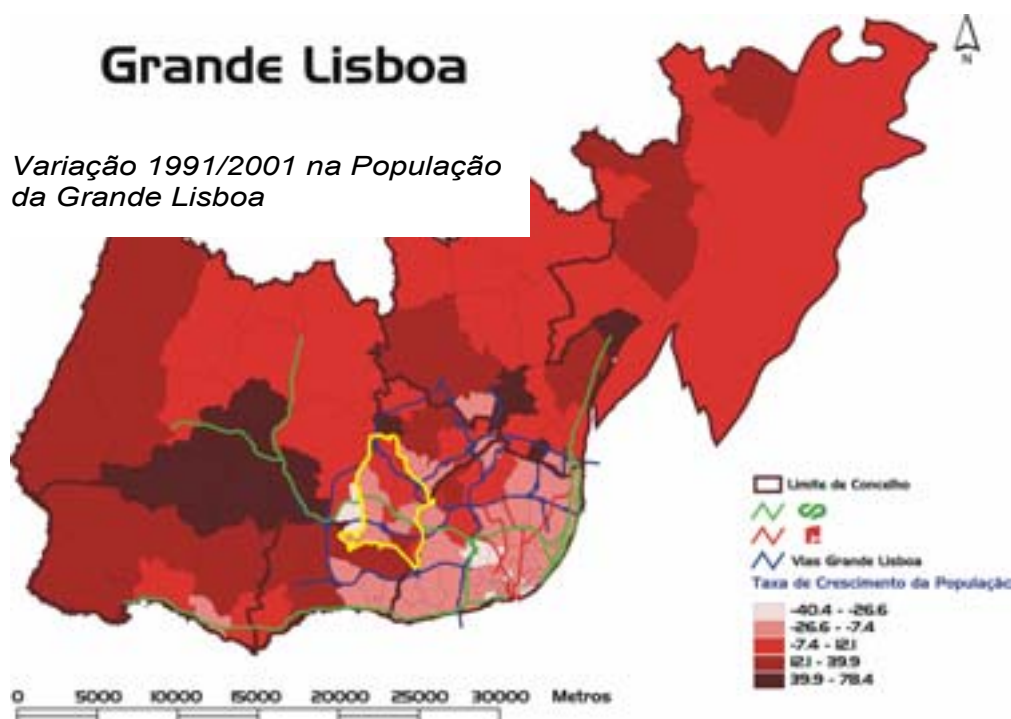
Fonte: INE, Censos 2001.

Refere-se ainda, que a evolução da população na Grande Lisboa em 2001 demonstra com clareza a grande importância que a configuração das principais redes de transporte têm tido na orientação do crescimento urbano, induzindo fortemente a construção de novas áreas residenciais.

De facto, os decréscimos populacionais visíveis na figura seguinte, ocorridos na área central da Grande Lisboa, designadamente nos concelhos de Lisboa (15%) e da Amadora (3%) correspondem ao movimento centrífugo da população face à segunda coroa de expansão (Sintra +39%, V. Franca de Xira+19%, Cascais+11%).

Em síntese, a distribuição recente da população, em 2001 revela que nos concelhos de Lisboa e Amadora residem cerca de 39% dos habitantes da região. Sintra ao contribuir com mais 19% da população nesta aglomeração, eleva o peso demográfico do eixo Lisboa- Sintra para 58%.

Isto significa que em 40% do território vive perto de 60% da população da Grande Lisboa, registando-se uma densidade populacional de 2607 hab./km², contribuindo a Amadora fortemente para influenciar esta média ao apresentar 7393 hab. /km², a maior de toda a área metropolitana.

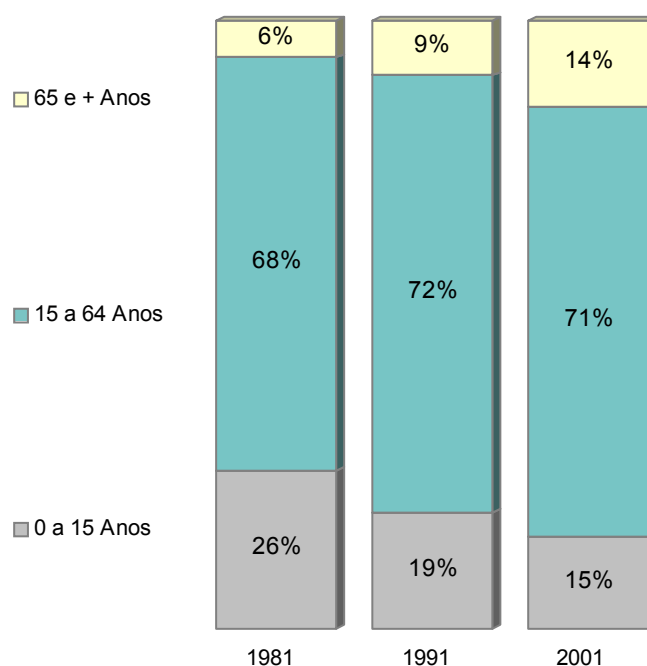


6 | A Necessidade e a Prestação em Equipamentos de Saúde no Município

6.2 - Estrutura Etária. Evolução dos Comportamentos Demográficos

A evolução demográfica foi acompanhada por transformações na estrutura etária da população. Nas décadas de oitenta e noventa verifica-se um gradual envelhecimento caracterizado por:

Grandes Grupos Etários



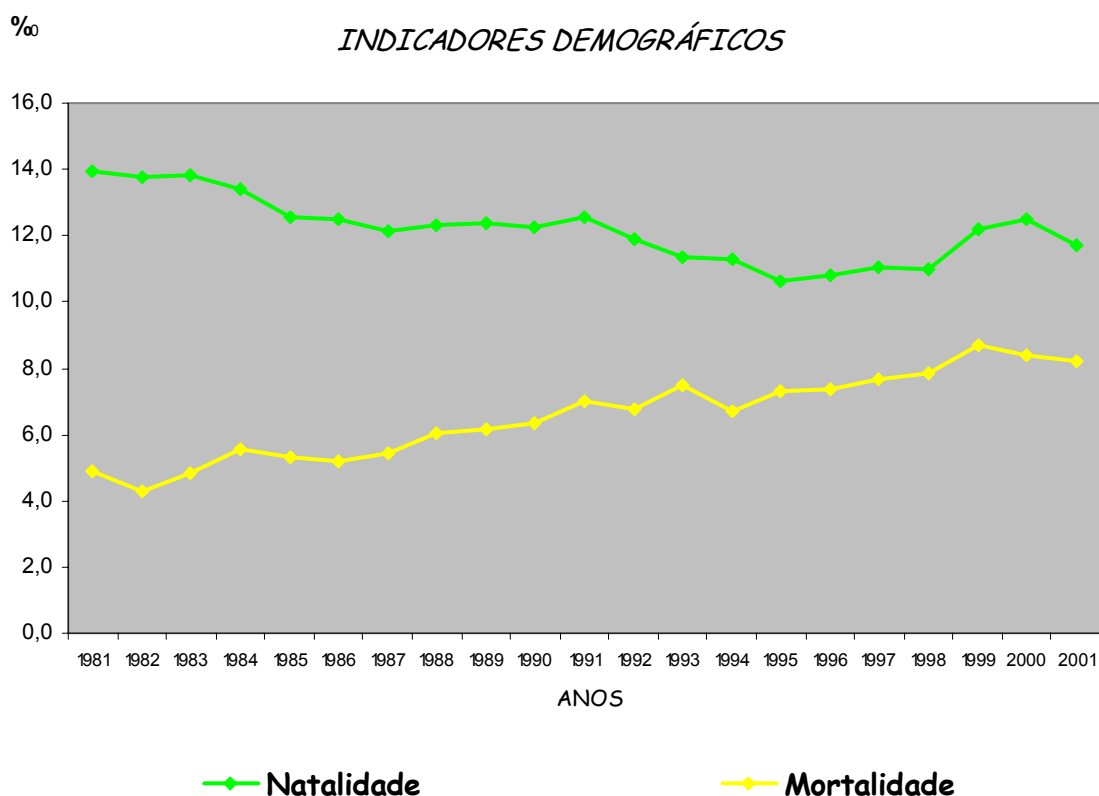
Fonte: INE, Censos 1981, 1991 e 2001.

- contínuo aumento do número de indivíduos com mais de 65 anos;
- diminuição do número de indivíduos com menos de 14 anos;
- estabilização da população em idade activa.

O envelhecimento da população constitui um dos aspectos mais marcantes da evolução demográfica recente no concelho.

Em 2001 a proporção de idosos – 65 e mais anos – recenseados, aproximou-se da dos jovens - 0 aos 14 anos - facto revelador do duplo envelhecimento que ocorre pelo topo e pela base da estrutura etária.

Este processo é particularmente evidente no gráfico seguinte que representa, ao longo do tempo, um gradual aumento da taxa de mortalidade a par de um decréscimo progressivo da natalidade, por aproximação das duas linhas.



Fonte: INE, Censos 1981, 1991 e 2001.

Uma observação mais atenta da informação censitária disponível permite a análise dos seguintes resultados:

Percentagem de Jovens: entre 1981 e 1991, no município da Amadora o número de jovens por cada 100 habitantes desceu de 26 para 19, ou seja, registou-se uma redução da população entre os 0 e os 14 anos de 18%, situação que de uma forma mais atenuada acompanha a tendência verificada na Grande Lisboa, onde o decréscimo foi na ordem dos 24%. Em 2001, a percentagem do grupo dos jovens é de 15%, não divergindo dos restantes concelhos da região onde o mesmo grupo apresenta percentagem idêntica, destacando-se Sintra com o valor mais elevado - de 18% sobre a população total.

Percentagem de Idosos: em termos de média concelhia, a região da Grande Lisboa passou de uma percentagem de idosos de 14% em 1981 para 18% em 1991 e para 16% em 2001. No concelho da Amadora a percentagem de população e com mais de 65 anos foi de respectivamente, 6, 9 e 14% nos mesmos anos, aproximando-se a passos largos do valor médio verificado na região.

Índice de Juventude: permite-nos comparar directamente a população jovem (dos 0 aos 14 anos) com a população idosa (mais de 65 anos). A medida do envelhecimento demográfico assim obtida mostra-nos que o concelho da Amadora, que em 1981 se situava entre aqueles que apresentavam um maior número de jovens - 430 por 100 idosos, passa em 1991 a registar 221 jovens por 100 idosos e vinte anos depois, em 2001 estima-se que esta mesma relação seja de 106%.

A quebra do número de jovens e o aumento do número de idosos ocorreu em todos os concelhos, nomeadamente em Oeiras com uma variações negativa do índice de juventude de 33%, com excepção de Sintra em que este índice sobe de 154% em 1991 para 175% em 2001.

Índice de Dependência Total: quantifica o esforço que cabe a cada activo para suportar a população inactiva e é expresso através da relação entre a soma dos indivíduos com menos de 15 anos e mais de 65 anos e os indivíduos dos 15 anos aos 64 anos. Em 2001, na Amadora existem 41 dependentes por cada cem activos, valor mais favorável do que o verificado na região, que apresenta 44 inactivos por cem activos.

Dimensão Média da Família: a dimensão média das famílias diminui de uma forma generalizada na região passando a ser de 2,6 membros quando em 1991 era de 2,9. A Amadora segue exactamente o padrão da Grande Lisboa. Esta redução na estrutura familiar é devida ao já citado envelhecimento populacional e à diminuição das taxas de natalidade, a par do desmembramento das famílias, e ao surgimento de novos modelos de família.

Nados -Vivos segundo a Idade da Mãe: na Amadora a distribuição dos nados vivos por idade da mãe é a seguinte: 10% nascem de mulheres com menos de 19 anos, 50% de mulheres com idades entre os 20 e os 29 anos, 37% de mães entre os 30 e os 39 anos e 3% nascem de mulheres com mais de 40 anos. Na região, em igual período, o comportamento varia registando-se respectivamente 6% dos nascimentos de mulheres com menos de 19 anos e 41% no escalão entre os 30 e os 40 anos.

Taxa de Mortalidade Infantil: este indicador relaciona o total de óbitos de indivíduos com menos de 1 ano de idade com o total de nados vivos nascidos no mesmo ano, constituindo um ótimo aferidor das condições higiénico - sanitárias da área a que se refere. A Amadora regista uma taxa de mortalidade infantil de 7,4‰, que corresponde à média verificada nos últimos cinco anos, bastante superior ao valor médio que os concelhos da Grande Lisboa apresentam - 5‰. No concelho, este indicador sócio-económico parece estar intimamente relacionado com a existência de população residente em bairros de habitação degradada, com uma gestão inadequada dos seus próprios recursos económicos, bem como dos serviços sociais disponíveis.

6 | A Necessidade e a Prestação em Equipamentos de Saúde no Município

6.3 - Distribuição da População e Estrutura Demográfica

Em termos intraconcelhios, a diferenciação espacial no período compreendido entre 1991 e 2001 resultou principalmente de três efeitos: a diminuição expressiva nas áreas iniciais de ocupação urbana do Concelho - Venda Nova, Damaia, Venteira e Mina; decréscimos intermédios - Falagueira, Brandoa, Reboleira; ou acréscimos populacionais - Alfragide, Alfovelos, Buraca e S. Brás, por ocupação das áreas de expansão ou de bolsas de terreno ainda urbanizáveis.

Em termos de perspectivas populacionais prevê-se que o número de habitantes estabilize, embora o concelho continue a apresentar uma dinâmica construtiva positiva.

Acresce ainda que estão previstas áreas importantes de edificação (anexo 3), que decorrem da aprovação de planos de urbanização, de planos de pormenor, de loteamentos, ou ainda das operações urbanísticas de realojamento, ao abrigo do PER.

Em conclusão, importa sublinhar que as características dos movimentos ao nível da evolução e da estrutura etária da população residente na Amadora têm importantes consequências na localização e na definição das valências dos equipamentos de saúde.

6 | A Necessidade e a Prestação em Equipamentos de Saúde no Município

6.4 - As Necessidades e a Prestação dos Serviços de Saúde

As necessidades individuais de saúde, sejam de que tipo forem, estão intimamente relacionadas com interpretações subjectivas do bem - estar físico, psíquico e social.

Na verdade, pode estabelecer-se uma diferença qualitativa entre as necessidades expressas e as necessidades sentidas. As primeiras são as que traduzem uma procura real de cuidados de saúde e em grande medida, decorrem das necessidades consciencializadas pelos indivíduos, identificadas pelos técnicos de saúde ou reconhecidas pela comunidade científica. Porém, é necessário ter em conta que nem todas as necessidades sentidas se expressam por uma procura real de cuidados de saúde.

Acresce ainda que, genericamente os equipamentos de saúde num município como o da Amadora devem ser inseridos na Área Metropolitana de Lisboa. Esta situação detém, no contexto do país em termos da oferta de cuidados de saúde uma posição favorável (ver anexo 4) decorrente do facto de Lisboa ser capital do país e de aqui se localizarem as principais universidades.

Descendo ao nível municipal, a rede de Equipamentos de Saúde é constituída por:

SERVIÇOS PÚBLICOS	
Hospital Fernando Fonseca	
Centros de Saúde	Amadora
	Reboleira <ul style="list-style-type: none"> Reboleira Buraca Damaia Olá Jovem - Centros de Atendimento a Adolescentes
	Venda Nova <ul style="list-style-type: none"> Venda Nova Brandoa CDP – Centro de Diagnóstico Pneumológico
CAT - Centro de Atendimento de Toxicodependentes	
IPSS e APOIADOS	
Santa Casa da Misericórdia – Unidade de Cuidados Paliativos	
Associação para Reabilitação e Integração Social (Saúde Mental)	
ARPA - Associação Reabilitação Psico-Social da Amadora	
ACARP - Associação Comunitária da Amadora para Reabilitação Psico-Social	
Desafio Jovem - Centro de Atendimento de Toxicodependencia	
Cruz Vermelha Portuguesa	
O Vigilante – Associação de Socorros Médicos	
Bombeiros Voluntários da Amadora	
PRIVADOS	N. de estabelecimentos
Clínica de Santo António	1
Consultórios e clínicas	115
MCDT	64
SAMS - Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas	1
Outros	4
Farmácias	36

Tendo este quadro como referência, e recorrendo à informação estatística disponível é possível avaliar a situação real do concelho através do cruzamento das variáveis:

- a população potencial residente por área de influência de cada centro de saúde, sua desagregação por grupo etário e análise dos principais indicadores ;
- o número de utentes inscritos por ano;
- o número de consultas, e outros actos médicos por ano;
- recursos humanos;
- recursos físicos;
- indicadores de actividade

Elaborou-se para tal uma ficha por equipamento na quase totalidade das instituições que exercem a sua actividade na Amadora, o que conduz ao quadro síntese, a partir do qual é possível fazer o diagnóstico ao nível do concelho.

Para evitar descontinuidade na leitura, optou-se por incluir as fichas de caracterização dos equipamentos no ponto 8 dado o grande volume de informação que estas contêm. No entanto, o conteúdo destas constituiu um elemento determinante para a elaboração do ponto 7, planeamento dos serviços de Saúde.



7

**PLANEAMENTO DOS
SERVIÇOS DE
SAÚDE**

7 | Planeamento dos Serviços de Saúde

7.1 - Ficha Síntese

DEMOGRAFIA

	Município	Unidade D
População Residente	175 872	539 612
Dinâmica Populacional 1991/2001	-3%	+22%
Densidade Populacional	74 Hab./Ha	16 Hab./Ha
Taxa de Crescimento Natural	4%	6,2%
Taxa de Crescimento Migratório	-7,3%	11,8
Taxa de Natalidade	11‰	14‰
Taxa de Mortalidade	7,8‰	7,2‰
Taxa de Fecundidade	42,1‰	51,3‰
Índice de Envelhecimento	94%	68%
Índice de Dependência Total	41%	40%
Pensionistas (Invalidez, Velhice e Sobrevivência)	19%	15%

SAÚDE*

	Município	Unidade D
Taxa de Mortalidade Infantil	7,8‰	6,5‰
Médicos por mil habitantes	6,5	4,3
Farmácias por mil habitantes	0,20	0,18
Consultas por mil habitantes /ano	4,6	3,6
Camas por mil habitantes	5,1	4,0

* Amadora – dados actualizados 2000/2001
A informação sobre Sintra foi obtida no Anuário Estatístico, INE, 2001

ACESSO AOS CENTROS DE SAÚDE

	Concelho	Unidade D	Sub-Região
Pop. Inscrita nos Clínicos Gerais/Pop. Total Residente	98%	95%	94%
N.º de Utentes com Médico de Família	90,4%	85,7%	90,6%
N.º de Utentes sem Médico de Família	8,3%	10,8%	7,6%
N.º de Utentes sem Médico de Família por Opção	1,3%	3,5%	1,8%

PRODUTIVIDADE/UTILIZAÇÃO DOS CENTROS DE SAÚDE 2000

(Utilização média: N.º consultas/N.º primeiras consultas/Ano)

	Concelho	Unidade D	Sub-Região
Saúde adultos	3,7	3,6	3,6
Planeamento familiar	1,5	1,6	1,7
Saúde materna	4,7	4,2	4,1
Saúde infantil	2,1	2,2	2,2
N.º consultas atendimento complementar	71 050	201 604	681 889
Nº total de consultas	470 316	1 241 368	5 381 734

ACTIVIDADE HOSPITALAR - 2001

		Total		
Hospital Fernando Fonseca	N.º consultas	178 764		
	Intervenções cirúrgicas	14 907		
	Internamentos (Retaguarda Hospitalar)	1 195		
	N.º médio de dias de internamento	4,9		
	Partos	5 445		
	Exames	1 831 216		
			Amadora	Sintra
	N.º primeiras consultas	7 040 (37%)	11 744	
	Internamentos	9 767 (30%)	23 110	
	Urgências	72 546 (31%)	158 063	
		Total		
Clinica de Santo António	N.º consultas	176 741		
	Intervenções cirúrgicas	15 150		
	Internamentos (Retaguarda Hospitalar)	18 600		
	N.º médio de dias de internamento	3		
	Exames	271 247		

ACTIVIDADE SERVIÇO SAÚDE PÚBLICA - 2001

(N.º anual de vistorias sanitárias)

	Amadora	Sub-região	Amad/Sub-região
Estabelecimentos escolares	11	2 366	0,5%
Estabelecimentos ramo alimentar	808	8 285	10%
Unidades privadas de Saúde	4	444	1%
Habitações	136	3 561	4%
Sistema de abastecimento	180	8 863	2%
Piscinas	36	1 736	2%
Ruído	31	469	7%
Resíduos	20	350	6%
Lares de idosos e outros	158	3 651	4%

RECURSOS HUMANOS

	C. Saúde	H. F. Fonseca	C. Stº António	Outros
N.º de Médicos	116	761	229	46
N.º de Enfermeiros	68	876	98	13
Outros Técnicos	26	195	41	13
Administrativos	136	224	132	34

RECURSOS FISICOS

	C. Saúde	H. F. Fonseca	C. Stº António	Outros
N.º de Camas	-	668	227	8
Área (m²)	12 900	24 000	13 870	-

OUTROS RECURSOS

N.º doentes transportados	24 479
N.º de doentes em Emergência	772
N.º de ambulâncias / Viaturas	12

7 | Planeamento dos Serviços de Saúde

7.2 - Diagnóstico da Situação Existente

A leitura dos indicadores síntese de saúde permite concluir que globalmente o concelho apresenta um melhor desempenho relativamente à unidade D, com excepção da taxa de mortalidade infantil que detém um valor superior ao verificado na unidade de saúde e na região. Este indicador reflecte as condições sócio-económicas da população, com especial incidência da que reside no conjunto de bairros de habitação degradada.

Ao nível dos cuidados primários de saúde, salienta-se a posição média favorável dos Centros de Saúde na unidade D e na Sub-região, particularmente no acesso e na qualidade da utilização dos mesmos por estar mais próxima dos valores de referência. Estes indicadores devem ser valorizados quando se verifica que existe em média no concelho uma diferença entre a dotação prevista e o número existente de médicos e enfermeiros, respectivamente de 28% e 50%.

A caracterização física dos centros de saúde, que revela as condições funcionais deficientes de alguns dos seus espaços, fundamenta a substituição dos Centros de Saúde da Venda Nova, da Reboleira e da Extensão da Buraca, por inadequação e insuficiência de instalações.

Constam ainda das respectivas fichas de equipamento indicações úteis para a Autarquia quanto à envolvente urbana, no que diz respeito à sinalização, à acessibilidade, aos arranjos exteriores e ao estacionamento entre outros aspectos.

Ao nível dos cuidados secundários refere-se que o Hospital, dimensionado para abranger 250000 habitantes, serve efectivamente uma população de cerca de 600000. Este facto faz com que no total de internamentos e de urgências apenas 30% da actividade do hospital se dirija à população da Amadora.

A Clínica de Santo António, pelo seu elevado número de convenções e pelo variado leque de serviços que oferece, pode colmatar o défice público, tanto no concelho como na sua área de influência mais próxima.

Ao nível dos cuidados terciários, sublinha-se a existência de uma unidade vocacionada para este tipo de cuidados, contudo é manifestamente insuficiente o número de camas existente no município.

Em 2001 o Hospital Fernando Fonseca referenciou para Unidade de Retaguarda 1195 situações de utentes que, pelas suas necessidades específicas de saúde já não necessitavam de cuidados hospitalares, mas continuavam a precisar de vigilância médica e cuidados de enfermagem.

Esta situação aponta para a urgência de dotar a comunidade com respostas ao nível da continuidade de cuidados, cada vez mais próximas e centradas no indivíduo. Também a componente da reabilitação será basilar na edificação desta estrutura de cuidados, permitindo actuar junto do doente, centrando todos os cuidados necessários à manutenção do seu bem estar.

Relativamente às respostas dos serviços de saúde em relação à toxicod dependência regista-se a existência de um centro de atendimento, com três locais de consulta.

Funcionam em articulação com o nível central, e registam uma taxa de cobertura de 1,3%, valor ligeiramente superior à prevalência do fenómeno no país (1%).

Os concelhos da Amadora e de Sintra foram identificados como zonas prioritárias para a intervenção específica da Rede Secundária de Redução de Riscos, no Plano de Acção Nacional de Luta Contra a Droga e a Toxicodependência – Horizonte 2004, aprovado em Conselho de Ministros a 30 de Março de 2001.

Ambos os concelhos são também apontados como zonas muito problemáticas no Plano de Actividades para 2002 da Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo (DRLVT) do Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (SPTT).

Neste contexto, o CAT da Amadora e o CAT de Sintra estabeleceram contactos prévios visando a possibilidade de se estabelecer uma parceria conjunta envolvendo as respectivas autarquias (Câmara Municipal da Amadora e Câmara Municipal de Sintra), nomeadamente através dos Planos Municipais de Luta Contra a Toxicodependência, a fim de implementar de um Programa de Substituição Opiáceo de Baixo Limiar (Unidade Móvel), de criar instituições de retaguarda com as valências de Centro de Dia, de Centro de Acolhimento de Estadia Prolongada e de Apartamento de Reinserção.

As presentes propostas pretendem colmatar a total ausência de estruturas deste tipo nas áreas de abrangência de ambas as autarquias, sendo que o desenvolvimento desta parceria permitirá rentabilizar recursos humanos e materiais e, conseqüentemente, reduzir custos, aumentando a eficácia das intervenções.

Através do desenvolvimento do conjunto de projectos que visam a promoção da saúde e prevenção da doença na comunidade, salienta-se o elevado n.º de associações sócio-culturais envolvidas, o que se traduzirá a médio prazo em ganhos acrescidos de saúde.

Intimamente associado com o desempenho dos serviços de saúde, importa perceber a cidade da Amadora como um organismo complexo que vive, cresce e está sempre em mudança. Três tipos de tendências poderão afectar a futura evolução urbana do concelho da Amadora, com repercussões no seu nível de saúde.

Tendências Demográficas:

► *Estabilização ou perda do número de habitantes*

O fenómeno de decréscimo da população está relacionado com:

- a saída de residentes que se tinham deslocado para a região em busca de emprego nas décadas de 50 e 60 e que regressaram aos locais de proveniência. Esta situação manifesta-se no número significativo de alojamentos usados como residência temporária localizados nas áreas urbanas mais consolidadas do concelho;
- a ausência de estratégias para atracção de novos moradores ou fixação das camadas mais jovens do concelho.

► *Continuação do processo de expansão urbana*

O processo de expansão urbana, presente nas urbanizações cercadas por vias regionais, nos bairros de realojamento, nas novas centralidades, reflectem necessariamente profundas mudanças da estrutura económica e social e requerem uma reflexão sobre a importância estratégica e as funções dos vários aglomerados urbanos.

► *Aumento da idade média da população*

No município a idade média dos indivíduos passou de 31 anos em 1991 para 39 anos em 2001. Este indicador demonstra o decréscimo da natalidade e o aumento da população com idade mais avançada.

Importa sublinhar que a Amadora passou nas últimas décadas por transformações muito profundas que se traduzem na segmentação etária do espaço e numa nova estruturação do seu território.

Este processo traz implicações na reorganização dos serviços de saúde pelo tipo de respostas diferenciadas e descentralizadas que é necessário criar.

Tal como aconteceu há trinta anos quando os Centros de Saúde face ao crescimento demográfico se capacitaram para resolver a problemática materno-infantil, actualmente deveria haver uma reformulação dos serviços no sentido de colmatar as necessidades reais dos idosos. O excessivo afluxo de idosos aos centros de saúde reflecte a incapacidade destes em criar estruturas tampão que diminuam esse movimento.

Tendências Sociais:

- ▶ O município denota as características e a distribuição da população imigrante através:
 - afluxo de sucessivas vagas de imigração, principalmente de trabalhadores estrangeiros, provenientes de Leste, em função das necessidades de mão-de-obra qualificada para as obras públicas e privadas de dimensão relevante previstas para a região metropolitana;
 - fixação de imigrantes dos P.A.L.O.P. que procuram melhores condições de vida com a vantagem de beneficiar do acolhimento de familiares, já residentes no concelho;
 - segregação social na cidade/concelho, cujo início teve origem na industrialização da AML e no posterior impacto da crise económica dos anos 70, gerando áreas com debilidades sócio-urbanísticas que hoje concentram fenómenos de pobreza, marginalidade e exclusão social.

Pode-se concluir que a população migrante ainda em processo de legalização constitui muitas vezes um factor de desorganização do sistema de saúde, quer pela sua forma irregular de acesso aos serviços de saúde, quer pelos diferentes tipos de doenças específicas dos seus países de origem de que são portadores.

Tendências Ambientais:

Para a maioria da população o «ambiente» é hoje, em larga medida, o «ambiente nas cidades». A vida urbana tornou-se, assim, fonte de alguns dos principais problemas ambientais sentidos directamente pela população, especialmente no que diz respeito à ausência de espaços públicos de qualidade, à carência de zonas de lazer e ao aumento dos problemas de congestionamento de trânsito com a correspondente degradação da qualidade do ar e o aumento dos níveis de ruído.

Assim, pode afirmar-se que a cidade é a génese do problema em terrenos de poluição/contaminação ambiental.

No município da Amadora persiste ainda:

- insuficiência quantitativa e qualitativa dos indicadores de ambiente urbano, referente à área verde de recreio e lazer por habitante - 4m²/ hab.;
- precariedade do habitat em algumas áreas da cidade;
- insuficiente avaliação e monitorização de alguns parâmetros de qualidade ambiental: o ar, águas residuais, etc.

Contudo a conjugação da leitura dos indicadores concelhios de saúde oriundos dos Serviços de Saúde e da C.M.A. assim como das tendências apontadas, permite identificar os principais pontos fortes e fracos do Município neste domínio :

Constrangimentos	Potencialidades
Envelhecimento populacional	Novas áreas de ocupação urbana, com reserva de habitação acessível a casais jovens
Existência de bairros de habitação degradada, e de génese ilegal, onde persistem indicadores desfavoráveis sobre o estado de saúde e estilos de vida	Implementação/conclusão do PER, com a rede de equipamentos previstos Aprovação do PROQUAL para a Brandoa Aprovação do URBAN II para a Damaia / Buraca (Cova da Moura)
Predomínio do uso residencial com elevada densidade populacional e com falta de qualidade do espaço urbano	Criação de uma nova centralidade na Falagueira Candidatura ao projecto URBCOM para o Centro da Amadora
Insuficiência de equipamentos de apoio à população mais vulnerável, com mais de 65 anos e menos de 3 anos	Protocolo assinado entre a CMA e a ARSLVT para a qualificação de rede de cuidados primários de saúde
Instalações inadequadas de alguns centros de saúde e sobreocupação do Hospital F. Fonseca	A existência do projecto “Amadora Saudável” como motor de desenvolvimento integrado junto da comunidade na promoção da saúde e na prevenção da doença
Complexificação de patologias: - Doenças transmissíveis - Doenças com repercussões ao nível da saúde mental - Doenças específicas dos muito idosos - ...	Alta qualidade dos técnicos Parcerias fortes e dinâmicas

7 | Planeamento dos Serviços de Saúde

7.3 - Evolução da Ocupação Urbana

O concelho apresenta uma dinâmica de ocupação urbana (anexo 3) assente na execução dos seguintes planos e urbanizações: Plano de Pormenor (P. P.) da Falagueira, Plano de Urbanização (P. U.) Amadora Nascente, P. U. Zona Ocidental, P. P. Serra de Carnaxide, Loteamento Moinho do Guizo, Loteamento Neudel / Atalaia, etc.

Estas situações geram formas de ocupação que apontam para um acréscimo de 20 000 mil fogos, onde provavelmente a médio prazo se poderão instalar cerca de 50 000 habitantes e propiciam ao Município a possibilidade de reserva de terrenos, de construção e de reconversão de instalações para equipamentos de saúde.

7 | Planeamento dos Serviços de Saúde

7.4 - Proposta de reordenamento da Rede de Equipamentos de Saúde

Tendo em conta por um lado, o modelo de ordenamento do Plano Director Municipal que explicita sob o ponto de vista urbanístico como opções de desenvolvimento do município, entre outras, - *MELHORAR O QUADRO DE VIDA DA POPULAÇÃO / Garantir um bom nível de Equipamentos Colectivos* e, por outro lado, as atribuições das Autarquias Locais no planeamento da rede de equipamentos de saúde (art.º 22º do Dec.-Lei 159/99, de 14/09), apontam-se estratégias de actuação que contribuam para:

- ▶ adequar o funcionamento do actual sistema a um verdadeiro Sistema Local
- ▶ de Saúde (SLS), à luz do actual enquadramento legislativo isto é, que através de uma base autónoma de gestão local promova melhoria da saúde no município, concertando o interesse público e privado;
- ▶ reformular o Serviço de Saúde Pública. Esta reformulação passa por destinar um edifício independente ao Serviço de Saúde Pública de base concelhia, cujo funcionamento integrado se assemelha a uma Unidade de Saúde Pública prevista no Dec.-Lei 157/99, de 10 de Maio. A concepção desta nova unidade que concentrará toda a informação relativa ao domínio da saúde pública possibilita uma visão mais global do mesmo e uma melhor articulação com a Câmara Municipal nas vertentes da Saúde Ambiental e exercício da Autoridade de Saúde, no âmbito da Delegação de Saúde;
- ▶ substituir, requalificar, ampliar e criar de unidades de saúde, no cumprimento
- ▶ do protocolo estabelecido entre a CMA e a Administração Regional de Saúde, em 3 de Maio de 1999 (anexo 5);
- ▶ reordenar da área de influência do Hospital Fernando Fonseca, por forma a
- ▶ não ultrapassar o limiar populacional (250.000 habitantes) para que foi criado;
- ▶ apoiar intenções de projectos, como é o caso da Unidade de Apoio Integrado
- ▶ proposta pela Santa Casa da Misericórdia para a Quinta das Torres, no Plano Integrado do Zambujal e da Unidade de Retaguarda / Integração Social, de iniciativa da IPSS “O Vigilante”, a construir em S. Brás;

- ▶ promover a substituição das instalações da Cruz Vermelha Portuguesa na Brandoa;
- ▶ promover a criação de uma Unidade de Retaguarda sediada na Amadora. Esta unidade deverá responder aos doentes, que pelas suas características sociais e clínicas não necessitam de cuidados hospitalares, mas que não podem estar nos seus domicílios por necessitarem de uma vigilância médica e de enfermagem menos diferenciada. Deverá equacionar-se, numa óptica de optimização e partilha da capacidade instalada, a sua localização preferencialmente na proximidade do Hospital Fernando Fonseca e privilegiar-se o seu funcionamento de forma articulada com os serviços de saúde e de apoio social do município;
- ▶ favorecer a expansão da rede de recursos de saúde, nomeadamente :
 - Clínica de Santo António, que pretende ampliar a sua capacidade na Amadora;
 - Unidades de Tratamento, Reinserção e Redução de Riscos para Toxicod dependentes, em articulação com o CAT da Amadora e o Instituto da Droga e Toxicod dependência.

7 | Planeamento dos Serviços de Saúde

7.5 - Hierarquização de Novos Empreendimentos

A hierarquização das propostas de novos empreendimentos é apresentada na perspectiva do próprio Município, em conformidade com a opinião dos técnicos dos Serviços de Saúde e de outros relacionados indirectamente com eles que colaboraram nesta Carta de Equipamentos.

Esta hierarquização foi estabelecida com base nos seguintes critérios de decisão: magnitude dos problemas e respectivas necessidades de saúde existentes, o impacto social e económico que esses mesmos problemas e necessidades de saúde têm na comunidade, a sua exequibilidade técnica e urbanística, assim como a sua conformidade legal.

Contudo, esta hierarquização de empreendimentos deve ser compatibilizada com a dos restantes concelhos que compõem a Sub-região, integrando assim um quadro mais amplo da política da saúde, a qual não poderá também estar desligada das realidades locais.

Neste contexto, evidencia-se a assinatura de um protocolo (anexo 5) em 3/10/2002 entre a ARSLVT e a CMA, que prosseguindo o objectivo comum de melhorar e reforçar a qualidade da prestação de cuidados de saúde prevê a criação de novas instalações para Centros de Saúde e a requalificação e ampliação dos actuais.

No estabelecimento de prioridades dos empreendimentos a desenvolver, no quadro seguinte, está subjacente a seguinte legenda:

Prioridade 1-Empreendimentos com algum grau de concretização, objecto de protocolo assinado entre a ARS e a CMA e que correspondem a situações de necessidade urgente.

Prioridade 2- Empreendimentos não protocolados, mas necessários a curto prazo. A sua construção permitirá melhorar a prestação dos vários tipos de cuidados de saúde no município.

Prioridade 3 - Empreendimentos a serem desenvolvidos a médio prazo, de acordo com o ritmo de ocupação urbana.

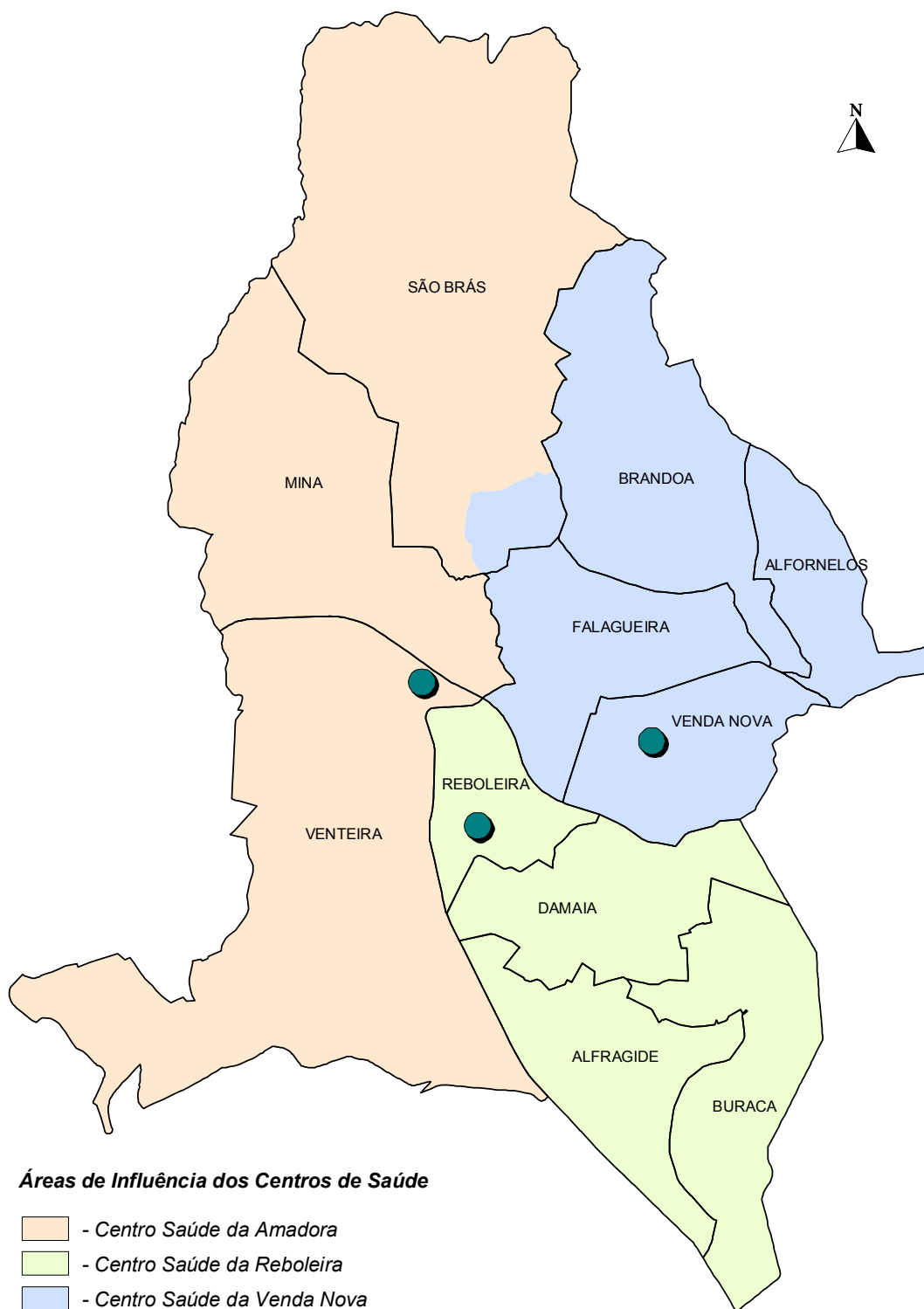
Prioridade	Equipamentos	Situação
1	Unidade de Apoio a Actividades Comunitárias a Carenque	Está concluída. Não funciona por falta de recursos humanos
	Centro de Saúde da Reboleira	Substituição / construção Existe terreno definido e contrato programa assinado em 19/11/2001
	Extensão de Saúde da Buraca	Substituição / construção Existe indefinição quanto à nova localização. Consta do Protocolo assinado entre a ARS e CMA em 03/05/99
	Unidade de Cuidados Familiares de Casal da Mira	Criação Existe terreno definido e proposta elaborada. Consta do Protocolo assinado entre a ARS e CMA em 03/05/99
2	Substituição do Centro de Saúde da Venda Nova / C.D.P. / Serviço de Saúde Pública	Substituição / construção Reserva de terreno (4000 m ²) P.U. da Falagueira
	Construção de um hospital em Sintra	O novo equipamento permitirá que o H. F. F. sirva efectivamente a população da Amadora
	Unidade de Retaguarda	Possibilidade de afectação de terreno previsto no P.P. da Serra de Carnaxide, na proximidade do H. F. F.
	Unidade de Apoio Integrado na Quinta das Torres / ampliação da Unidade de Cuidados Paliativos	Iniciativa da Stª Casa da Misericórdia. Será necessário elaborar um plano de pormenor para obter a área suficiente
	Unidade de Internamento para Cuidados Continuados	Iniciativa de "O Vigilante" em S Brás. O terreno destinado ainda não passou para a posse da CMA
	Cruz Vermelha Portuguesa	Criação de novas instalações na Brandoa no âmbito do PROQUAL
3	Unidades de Tratamento de Reinserção e Redução de Riscos para toxicodependentes Centro de Dia, Centro de Acolhimento e Apartamento de Reinserção	Unidades a servir Amadora e Sintra. Equipamentos a equacionar com o CAT da Amadora, sem localização definida
	Centro de Saúde de São Brás	Criação prevista em protocolo assinado entre a ARS e CMA em 03/05/99



8

**CARACTERIZAÇÃO
DOS EQUIPAMENTOS
DE SAÚDE**

CENTROS DE SAÚDE



Os Centros de Saúde existentes no concelho da Amadora resultaram da integração dos denominados Postos Clínicos dos Serviços Médico Sociais, com os centros de saúde concelhios onde se exercia a saúde pública e criam-se as Administrações Regionais de Saúde em 29 de Junho de 1982.

Com a publicação do Dec.-Lei n.º 254/84 foram criadas as A.R.S. (Administrações Regionais de Saúde) em substituição das A.D.S. (Administração Distrital de Saúde), criadas em 1975.

Às A.R.S. competia assegurar de um modo coordenado o planeamento e a gestão de acções que envolviam a:

- Promoção da Saúde
- Prevenção da Doença
- Tratamento
- Reabilitação

Com a criação das A.R.S. deixa de existir como entidade prestadora de cuidados de saúde os S.M.S. (Serviços Médico Sociais) e os Centros de Saúde passam a ser, a tal unidade integrada, polivalente e dinâmica, prestadora de cuidados de saúde primários que dirige a sua acção ao:

- Indivíduo
- Família
- Comunidade

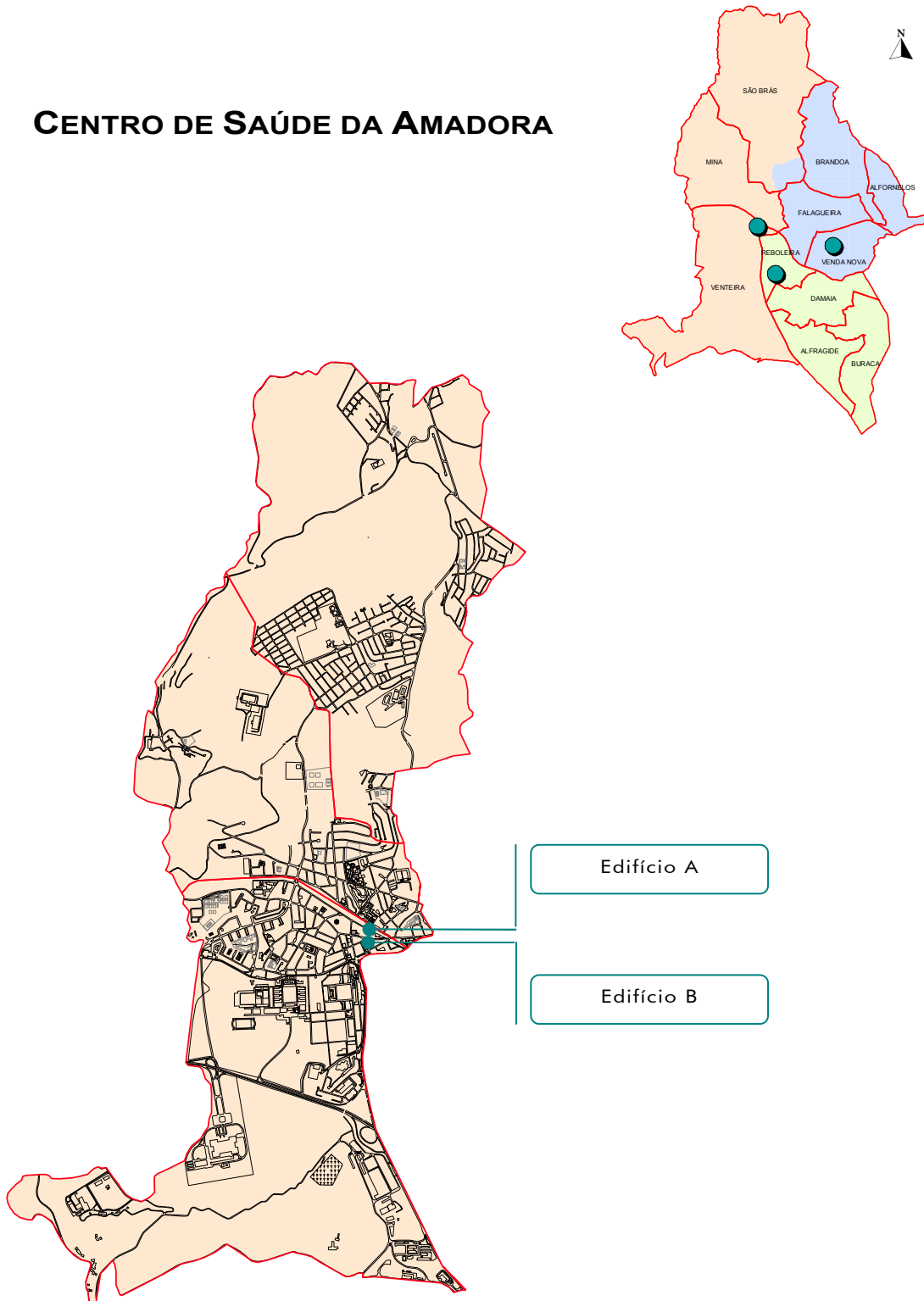
Em Agosto de 1982 publica-se o Dec.- Lei n.º 310/82, diploma que regulamenta as três carreiras médicas: Clínica Geral, Saúde Pública e Hospitalar. As duas primeiras tem o seu local de actuação nos Centros de Saúde e a última nos hospitais existindo contudo nos Centros de Saúde algumas especialidades, nomeadamente pediatria, dermatologia, ginecologia entre outras, embora como resquícios de toda a situação herdada.

Em seguida, através do Despacho Normativo n.º 97/83 é publicado o Regulamento dos Centros de Saúde começando então a ser legítimo falar de Centros de Saúde como “a unidade funcional prestadora de cuidados de saúde primários cuja finalidade primordial é a melhoria dos níveis de saúde, com vista à vigilância da saúde, à prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e comunidade”.

Apesar de, no caso dos três Centros de Saúde as três instalações terem sido herdadas após a integração dos serviços a nova filosofia de funcionamento começou a ser interiorizada.

As actividades relacionadas com a delegação de Saúde da Amadora não foram totalmente descentralizados para os três Centros de Saúde dado que tal dificultaria a articulação com os Serviços da Autarquia.

CENTRO DE SAÚDE DA AMADORA



IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE

ARS

Lisboa e Vale do Tejo

SUB-REGIÃO

Lisboa

CENTRO DE SAÚDE

Amadora

LOCALIDADE

Amadora

MORADA

Largo Dr. Dário Gandra Nunes, 1

CÓDIGO POSTAL

2704-511 Amadora

Instalações da Sede (edifícios ou fracções)

C. Saúde/Extensão

Edifício A

Edifício B

Freguesia

Venteira

Venteira

Áreas De Influência / Freguesias

Mina / Venteira / S Brás*

Venteira

C. Saúde/Extensão

Edifício A

Edifício B

N.º Utentes Inscritos

57742

*Parte Oeste da freguesia, face à ribeira

Edifício A

Morada

Largo Dr. Dário Gandra Nunes, 1

N.º telefone

214930113

N.º fax

214932233

E-mail

amadora@srlisboa.min-saude.pt

Edifício B

Morada

Rua Capitão Plácido Abreu, 4

N.º telefone

214923953 / 214923954

N.º fax

214923953 / 214923954

DEMOGRAFIA

População Total na Área de Influência	51 099
% População no Concelho	29%
População 0 – 14 Anos	6 957
População 15 – 24 Anos	6 898
População 25 – 64 Anos	28 645
População + 65 Anos	8 599
População Escolar 6 – 18 Anos	5 668
Dimensão Média da família	2.5
Densidade Populacional	41 Hab./Ha
Taxa de Natalidade	10,5 ‰
Taxa de Mortalidade	9,2 ‰
Índice de Envelhecimento ¹	124 %
Relação de Dependência Total ²	44 %
Relação de Dependência de Idosos ³	24 %
Relação de Dependência de Jovens ⁴	20 %

¹ Existem 124 idosos por 100 jovens

³ Existem 24 inactivos idosos por 100 activos

² Existem 44 dependentes por 100 activos

⁴ Existem 20 inactivos jovens por 100 activos

POPULAÇÃO INSCRITA NOS CLÍNICOS GERAIS - 2000

	Município		Unidade D		Sub-Região	
Total de Utentes inscritos nos clínicos gerais	54 128	32%	513 520	11%	2 017 217	3%

GERAL DE CONSULTAS - 2000	C. Saúde		Unidade D		Sub-Região	
Saúde Adultos	108 038	72%	882 606	71%	4 095 129	76,1%
N.º Domicílios	699	0,47%	5 809	0,47%	33 490	0,62%
Planeamento Familiar	3 449	2,3%	26 192	2,1%	110 705	2,1%
Saúde Materna	3 089	2,1%	27 585	2,2%	90 476	1,7%
Saúde Infantil	11 119	7,4%	97 572	7,9%	370 045	6,9%
Atendimento Complementar	23 507	15,7%	201 604	16,2%	681 889	12,7%
Total	149 901	100%	1 241 368	100%	5 381 734	100%

PRIMEIRAS CONSULTAS - 2000	C. Saúde		Unidade D		Sub-Região	
Saúde Adultos	24 712	77,8%	244 412	78,1%	1 147 401	81,9%
Planeamento Familiar	2 278	7,2%	16 771	5,4%	63 808	4,6%
Saúde Materna	584	1,8%	6 481	2,1%	21 857	1,6%
Saúde Infantil	4 179	13,2%	45 250	14,5%	168 428	12%
Total	31 753	100%	31 2914	100%	1 401 494	100%

CENTROS DE SAÚDE/SITUAÇÃO - 2002	C. Saúde		Unidade D		Sub-Região	
Total de Utentes inscritos com Médico de Família	53 422	90,1%	477 880	85,7%	2 054 199	90,7%
Total de Utentes inscritos sem Médico de Família	5 149	6,7%	60 143	10,8%	172 213	7,6%
Total de Utentes inscritos sem Médico de Família por Opção	733	1,2%	19 578	3,5%	39 655	1,8%
Total	59 304	100%	557 601	100%	2 266 067	100%

RECURSOS HUMANOS		Dotação Prevista	Número Existente
Médicos	Médicos MGF (quadro)	41	29
	Assistentes eventuais MGF	-	2
	Médicos Saúde Pública	3	2
	Enfermeiras	43	19
Profissionais Administrativos	Administrativas	47	33
	Auxiliares de Apoio e vigilância	20	14
	Telefonista	2	2
Pessoal Técnico	Assistente Social	1	1
	Téc. Saúde Ambiental	3	2
	Técnicos Diag. e Terap.	21	14
	Téc. Sup. Laboratório	3	3
	Higienista Oral	1	-
	Psicóloga	1	-
	Outros	-	-
	Nutricionista	1	-

IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES		Edifício A	Edifício B
Tipo	Unidade autónoma	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fracção de edifício	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Construção	Específica para a função	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Adaptada	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Ano de conclusão da obra	-	1982
	Ano de entrada em funcionamento	1975	1982
Propriedade	Ministério da Saúde	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Câmara Municipal	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Junta de Freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	IPSS – Inst. Part. Solidariedade Social	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Privada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Renda anual em EUROS	-	-
Áreas (m ²)	Implantação	371	243
	Útil	2265	1375
	Bruta	2640	1720
Vedado	Sim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



CENTRO DE SAÚDE DA AMADORA – EDIFÍCIO A

Ficha de Caracterização

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

	Área útil (m ²)	N.º de Gabinetes Médicos	N.º de Gabinetes de Enfermagem	N.º de salas de Tratamento	N.º de lugares de espera sentados	N.º de Pontos de Atendimento	Observações
Saúde Familiar	637	25	6	2	216	5	-
Cuidados na Comunidade	40	1	-	-	-	-	a)
Saúde Pública	111	2	-	-	33	1	b)
MDT – Meios de D. Terapêutica	55	-	-	-	-	-	RX c)
Especialidades	-	-	-	-	-	-	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP, CATUS, etc.)	-	-	-	-	-	-	A.C. d)
Direcção do Centro	63	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	320	-	-	-	30	1	-
Apoio Geral	612	-	-	-	-	-	-
Saúde Infantil	-	-	-	-	-	-	-

a) Inclui Assistente Social, Saúde Oral, Psicóloga os lugares de espera são comuns à Saúde Familiar

b) Inclui T.M.S.A. e Vacinação

c) Lugares de espera comuns à saúde Familiar

d) A.C. das 20.00h às 24.00h

AVALIAÇÃO FUNCIONAL

	Adequação da área	Accessibilidade (excepto deficientes)	Circulações internas	iluminação	Climatização	Utilidades (água, esgoto, tomadas)	Equipamento médico/técnico	Mobiliário	Avaliação Média
Saúde Familiar	③	③	③	③	②	③	③	③	
Cuidados na Comunidade	③	③	③	③	②	③	③	③	
Saúde Pública	③	③	③	③	②	③	③	③	
MDT – Meios de D. Terapêutica	③	③	③	③	②	③	②	②	
Especialidades	-	-	-	-	-	-	-	-	
Internamento	-	-	-	-	-	-	-	-	
Urgência (SAP)	③	③	③	③	③	③	③	③	A.C.
Direcção do Centro	③	③	③	③	③	③	③	③	
Apoio Administrativo	③	③	③	③	③	③	③	③	
Apoio Geral	③	③	③	③	③	③	③	③	
Saúde Infantil	-	-	-	-	-	-	-	-	

① Condições funcionais muito deficientes

② Condições funcionais deficientes

③ Condições funcionais aceitáveis

Obs.:

Saúde Infantil – Integrada na S. Familiar

SANEAMENTO			
Resíduos sólidos	Efluentes	Ligação à rede pública	<input checked="" type="radio"/>
	Grupo I e II	Ligação à rede pública c/ bombagem	<input type="radio"/>
		ETAR própria	<input type="radio"/>
Recolhas	Grupo III	Recolha municipal	<input type="radio"/>
		Recolha c/ triagem	<input checked="" type="radio"/>
		Aterro próprio	<input type="radio"/>
	Grupo IV	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input checked="" type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>
		SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>

SEGURANÇA		Sim	Não
Incêndios	Extintores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Rede de incêndios	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intrusão	Vigilante	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	CCTV	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Plano de Emergência	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	

ARRANJOS EXTERIORES		Muito deficiente	Deficiente	Adequado
Estacionamento	Público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Deficientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Ambulâncias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Área de Jardins	Mau	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Deteriorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arruamentos	Bom	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Não existente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem Adequada	Sim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

SINALÉTICA

	Não Existente	Muito Deficiente	Deficiente	Adequado
Exterior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Interior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinalética de indicação da unidade nas principais vias de comunicação num raio de 5km		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ACESSIBILIDADE

Condições de acesso geral	Transporte Público mais utilizado	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>
		CB - comboio	<input type="radio"/>
		TX - táxi	<input type="radio"/>
		OU - outro	<input type="radio"/>
	Distância a percorrer do transporte público mais utilizado até à Unidade (minutos)		<input type="text" value="1"/>
Condições de acesso e utilização por deficientes		Sim	Não
	Estacionamento automóvel	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Rampas de acesso	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Cadeiras de rodas	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Elevadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	I.S. adaptadas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Cumpr. o Dec.-Lei 123/97	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

	Sim	Não		
Ligação à RIS	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	N.º de postos com computador	<input type="text" value="20"/>
Rede local	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	N.º de postos com Internet	<input type="text" value="1"/>
			N.º de postos com E-mail	<input type="text" value="1"/>
Software	SINUS	Outros		
	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>		
Marcação de consultas com hora aproximada		Sim	Não	
	Por Telefone ou Fax	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	Por Internet/E-mail	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	
Marcação de consultas nos hospitais		Sim	Não	
	Por Telefone ou Fax	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	Por Internet/E-mail	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	



Ficha de Caracterização

Centro de Saúde da Amadora – Edifício B

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

	Área útil (m ²)	N.º de Gabinetes Médicos	N.º de Gabinetes de Enfermagem	N.º de salas de Tratamento	N.º de lugares de espera sentados	N.º de Pontos de Atendimento	Observações
Saúde Familiar	-	-	-	-	-	-	-
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	-	-	-	-	-	-	a)
MDT – Meios de D. Terapêutica	214	-	-	-	25	1	b)
Especialidades	133	4	1	-	50	-	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP, CATUS, etc.)	-	-	-	-	-	-	-
Direcção do Centro	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	48	-	-	-	-	-	-
Apoio Geral	340	-	-	-	-	-	-
Saúde Infantil	-	-	-	-	-	-	-

a) A funcionar neste edifício a curto prazo

b) Análises clínicas e o ponto de atendimento é comum às especialidades

Obs.:

Existem gabinetes médicos de especialidade a serem utilizados pelo hospital Fernando Fonseca

AVALIAÇÃO FUNCIONAL

	Adequação da área	Accessibilidade (excepto deficientes)	Circulações internas	Iluminação	Climatização	Utilidades (água, esgoto, tomadas)	Equipamento médico/técnico	Mobiliário	Avaliação Média
Saúde Familiar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	③	②	②	③	②	②	③	③	a)
MDT – Meios de D. Terapêutica	③	②	②	③	②	②	③	③	-
Especialidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direcção do Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	③	②	②	③	②	③	③	③	-
Apoio Geral	③	②	②	③	②	③	③	③	-
Saúde Infantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-

① Condições funcionais muito deficientes

② Condições funcionais deficientes

③ Condições funcionais aceitáveis

Obs.:

a) Instalações futuras

SANEAMENTO			
Efluentes		Ligação à rede pública	<input checked="" type="radio"/>
		Ligação à rede pública c/ bombagem	<input type="radio"/>
		ETAR própria	<input type="radio"/>
Resíduos sólidos	Grupo I e II	Recolha municipal	<input type="radio"/>
		Recolha c/ triagem	<input checked="" type="radio"/>
		Aterro próprio	<input type="radio"/>
Recolhas	Grupo III	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input checked="" type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>
	Grupo IV	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>

SEGURANÇA		Sim	Não
Incêndios	Extintores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Rede de incêndios	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intrusão	Vigilante	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	CCTV	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Plano de Emergência	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	

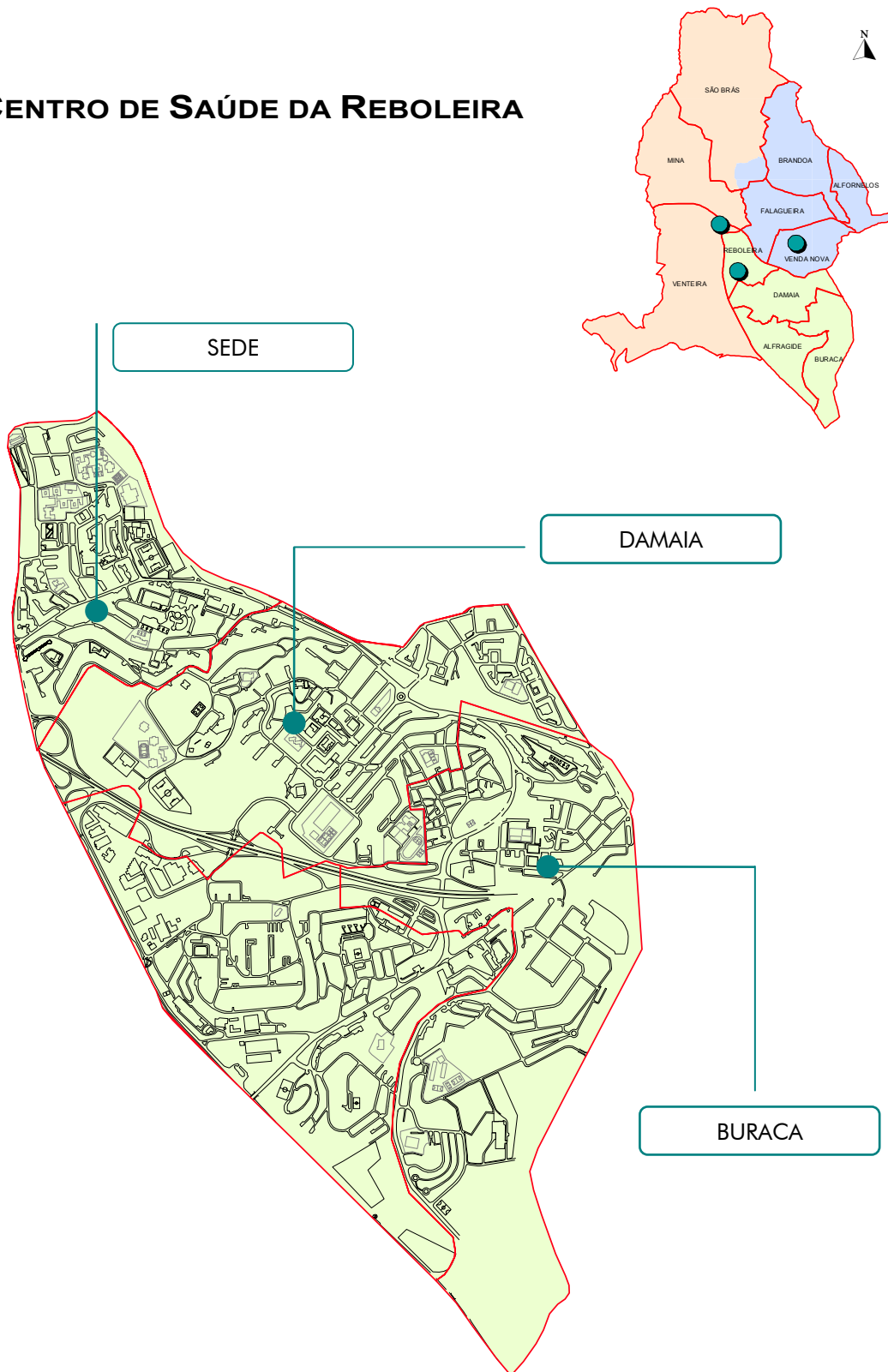
ARRANJOS EXTERIORES		Muito deficiente	Deficiente	Adequado
Estacionamento	Público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Deficientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Ambulâncias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Área de Jardins	Mau	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Deteriorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Bom	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não existente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Arruamentos	Mau	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Deteriorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Bom	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não existente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Drenagem Adequada	Sim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

SINALÉTICA		Não Existente	Muito Deficiente	Deficiente	Adequado
Exterior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interior		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinalética de indicação da unidade nas principais vias de comunicação num raio de 5km			<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ACESSIBILIDADE			
Condições de acesso geral	Transporte Público mais utilizado	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>
		CB - comboio	<input type="radio"/>
		TX - táxi	<input type="radio"/>
		OU - outro	<input type="radio"/>
	Distância a percorrer do transporte público mais utilizado até à Unidade (minutos)		<input type="text" value="2"/>
Condições de acesso e utilização por deficientes		Sim	Não
	Estacionamento automóvel	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Rampas de acesso	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Cadeiras de rodas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Elevadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	I.S. adaptadas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Cumpr. o Dec.-Lei 123/97	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
	Sim	Não	
Ligação à RIS	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	N.º de postos com computador
Rede local	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	N.º de postos com Internet
			N.º de postos com E-mail
	SINUS	Outros	
Software	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	
Marcação de consultas com hora aproximada		Sim	Não
		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Marcação de consultas nos hospitais		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

CENTRO DE SAÚDE DA REBOLEIRA



IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE

ARS	SUB-REGIÃO
Lisboa e Vale do Tejo	Lisboa
CENTRO DE SAÚDE	LOCALIDADE
Reboleira	Reboleira
MORADA	CÓDIGO POSTAL
Rua Herculano de Carvalho, 50	2720-273 Amadora

Instalações da Sede (edifícios ou fracções)	C. Saúde/Extensão	Freguesia
	Reboleira	Reboleira
Instalações das Extensões do Centro de Saúde	Buraca	Buraca
	Damaia	Damaia
	Olá Jovem	Reboleira

Áreas De Influência / Freguesias	C. Saúde/Extensão	N.º Utentes Inscritos
Reboleira	Reboleira	19 794
Buraca, Alfragide	Buraca	22 736
Damaia	Damaia	21670
Reboleira, , Venda Nova	Olá Jovem	----

REBOLEIRA	Morada	Rua Herculano de Carvalho, 50	2720-273 Amadora
	N.º telefone	214955117	N.º fax 214953648
	E-mail		
BURACA	Morada	Rua Luis de Camões, 5	2720-344 Amadora
	N.º telefone	214725530	N.º fax 214710769
	E-mail		
DAMAIA	Morada	Praça Conde da Lousã	2720-122 Amadora
	N.º telefone	214906210	N.º fax 214906219
	E-mail	damaia@srlisboa.min-saude.pt	
OLÁ JOVEM	Morada	Av. Brito Pais, 2 – R/C DTº	2720-071 Reboleira
	N.º telefone	214959783	N.º fax 214958084
	E-mail		

DEMOGRAFIA

População Total na Área de Influência	60 934
% População no Concelho	35%
População 0 – 14 Anos	8 722
População 15 – 24 Anos	8 650
População 25 – 64 Anos	35 036
População + 65 Anos	8 526
População Escolar 6 – 18 Anos	8 354
Dimensão Média da família	2.6
Densidade Populacional	119 Hab./Ha
Taxa de Natalidade	13 ‰
Taxa de Mortalidade	8,6 ‰
Índice de Envelhecimento ¹	98 %
Relação de Dependência Total ²	39 %
Relação de Dependência de Idosos ³	19 %
Relação de Dependência de Jovens ⁴	20 %

¹ Existem 98 idosos por 100 jovens

² Existem 39 dependentes por 100 activos

³ Existem 19 inactivos idosos por 100 activos

⁴ Existem 20 inactivos jovens por 100 activos

POPULAÇÃO INSCRITA NOS CLÍNICOS GERAIS - 2000

	Município		Unidade D		Sub-Região	
Total de Utentes inscritos nos clínicos gerais	55 681	33	513 520	11%	2 017 217	3%

GERAL DE CONSULTAS - 2000	C. Saúde		Unidade D		Sub-Região	
Saúde Adultos	118 128	75,4%	882 606	71%	4 095 129	76,1%
N.º Domicílios	607	0,39%	5 809	0,47%	33 490	0,62%
Planeamento Familiar	4 042	2,6%	26 192	2,1%	110 705	2,1%
Saúde Materna	3 141	2,0%	27 585	2,2%	90 476	1,7%
Saúde Infantil	10 266	6,6%	97 572	7,9%	370 045	6,9%
Atendimento Complementar	20 419	13,0%	201 604	16,2%	681 889	12,7%
Total	156 603	100%	1 241 368	100%	5 381 734	100%

PRIMEIRAS CONSULTAS - 2000	C. Saúde		Unidade D		Sub-Região	
Saúde Adultos	33 556	78,2%	244 412	78,1%	1 147 401	81,9%
Planeamento Familiar	2 735	6,4%	16 771	5,4%	63 808	4,6%
Saúde Materna	730	1,7%	6 481	2,1%	21 857	1,6%
Saúde Infantil	5 872	13,7%	45 250	14,5%	168 428	12%
Total	42 893	100%	31 2914	100%	1 401 494	100%

CENTROS DE SAÚDE/SITUAÇÃO - 2002	C. Saúde		Unidade D		Sub-Região	
Total de Utentes inscritos com Médico de Família	57 371	91,1%	477 880	85,7%	2 054 199	90,7%
Total de Utentes inscritos sem Médico de Família	4 604	7,3%	60 143	10,8%	172 213	7,6%
Total de Utentes inscritos sem Médico de Família por Opção	1 012	1,6%	19 578	3,5%	39 655	1,8%
Total	62 987	100%	557 601	100%	2 266 067	100%

RECURSOS HUMANOS		Dotação Prevista	Número Existente
Médicos	Médicos MGF (quadro)	52	40
	Assistentes eventuais MGF	-	-
	Médicos Saúde Pública	3	3
	Enfermeiras	54	32
Profissionais Administrativos	Administrativas	39	35
	Auxiliares de Acção Médica	10	10
	Telefonista	1	1
Pessoal Técnico	Assistente Social	1	1
	Téc. Saúde Ambiental	1	1
	Técnicos Diag. e Terap.	-	-
	Téc. Sup. Laboratório	-	-
	Higienista Oral	1	0
	Psicóloga	1	1
	Outros	-	-
	Nutricionista	1	0

IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES		Reboleira	Buraca	Damaia	Olá Jovem
Tipo	Unidade autónoma	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Fracção de edifício	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Construção	Específica para a função	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Adaptada	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Ano de conclusão da obra			1999	
	Ano de entrada em funcionamento	1975	1976	1999	2000
Propriedade	Ministério da Saúde	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Câmara Municipal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Junta de Freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	IPSS – Inst. Part. Solidariedade Social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Privada	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Renda anual em EUROS	-	21272,88	-	1612,56
Áreas (m ²)	Implantação	175,45	200,4	1669,3	-
	Útil	637,6	811	3138,3	-
	Bruta	701,8	886,8	3467	-
Vedado	Sim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>



Ficha de Caracterização

Centro de Saúde da Reboleira – Sede

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

	Área útil (m ²)	N.º de Gabinetes Médicos	N.º de Gabinetes de Enfermagem	N.º de salas de Tratamento	N.º de lugares de espera sentados	N.º de Pontos de Atendimento	Observações
Saúde Familiar	230	12	4	2	84	5	-
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	-	-	-	-	-	-	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades (Pediatria)	22	1	1	-	-	1	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP, CATUS, etc.)	-	-	-	-	-	-	-
Direcção do Centro	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	16	-	-	-	-	5	-
Apoio Geral	97,5	-	-	-	-	-	-
Saúde Materna/PF	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Infantil	22	1	1	-	20	1	-

AVALIAÇÃO FUNCIONAL

	Adequação da área	Accesibilidade (excepto deficientes)	Circulações internas	iluminação	Climatização	Utilidades (água, esgoto, tomadas)	Equipamento médico/técnico	Mobiliário	Avaliação Média
Saúde Familiar	②	①	①	②	①	②	②	②	-
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	③	①	①	③	①	③	③	②	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direcção do Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	②	①	①	②	①	③	-	②	-
Apoio Geral	①	①	①	①	①	-	-	②	-
Saúde Infantil	③	①	①	③	①	③	③	②	-

- ① Condições funcionais muito deficientes
 ② Condições funcionais deficientes
 ③ Condições funcionais aceitáveis

SANEAMENTO			
Efluentes		Ligação à rede pública	<input checked="" type="radio"/>
		Ligação à rede pública c/ bombagem	<input type="radio"/>
Resíduos sólidos	Grupo I e II	Recolha municipal	<input type="radio"/>
		Recolha c/ triagem	<input checked="" type="radio"/>
		Aterro próprio	<input type="radio"/>
Recolhas	Grupo III	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>
	Grupo IV	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>

SEGURANÇA		Sim	Não
Incêndios	Extintores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Rede de incêndios	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intrusão	Vigilante	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	CCTV	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Plano de Emergência	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	

ARRANJOS EXTERIORES		Muito deficiente	Deficiente	Adequado
Estacionamento	Público	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Profissionais	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Deficientes	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Ambulâncias	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Área de Jardins	Mau	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Deteriorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arruamentos	Bom	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Não existente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem Adequada	Sim	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	
	Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

SINALÉTICA		Não Existente	Muito Deficiente	Deficiente	Adequado
Exterior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Sinalética de indicação da unidade nas principais vias de comunicação num raio de 5km			<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ACESSIBILIDADE											
Condições de acesso geral	Transporte Público mais utilizado	<table border="1"> <tr> <td>AU - autocarro</td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>CB - comboio</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>TX - táxi</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>OU - outro</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> </table>		AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>	CB - comboio	<input type="radio"/>	TX - táxi	<input type="radio"/>	OU - outro	<input type="radio"/>
	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>									
CB - comboio	<input type="radio"/>										
TX - táxi	<input type="radio"/>										
OU - outro	<input type="radio"/>										
	Distância a percorrer do transporte público mais utilizado até à Unidade (minutos)		<input type="text" value="2"/>								
Condições de acesso e utilização por deficientes		Sim	Não								
	Estacionamento automóvel	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								
	Rampas de acesso	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	Cadeiras de rodas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	Elevadores	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	I.S. adaptadas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	Cumpr. o Dec.-Lei 123/97	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
Ligação à RIS	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Rede local	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Software	SINUS	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Outros	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
N.º de postos com computador			<input type="text" value="7"/>
	N.º de postos com Internet		<input type="text" value="0"/>
	N.º de postos com E-mail		<input type="text" value="0"/>
Marcação de consultas com hora aproximada	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Marcação de consultas nos hospitais	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>



Centro de Saúde da Reboleira – Buraca

Ficha de Caracterização

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

	Área útil (m ²)	N.º de Gabinetes Médicos	N.º de Gabinetes de Enfermagem	N.º de salas de Tratamento	N.º de lugares de espera sentados	N.º de Pontos de Atendimento	Observações
Saúde Familiar	260	13	4	2	100	5	-
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	-	-	-	-	-	-	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	40	3 a)	-	-	-	1	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP, CATUS, etc.)	80	3 a)	0	2 b)	25	1	-
Direcção do Centro	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	40	-	-	-	-	5	-
Apoio Geral	60	-	-	-	-	-	-
Saúde Materna/PT	40	2	1	-	-	1	-
Saúde Infantil	20	1	1	-	-	1	-

a) Gabinetes comuns aos gabinete de S.F.

b) Salas tratamento comuns às salas tratamento S.F.

AVALIAÇÃO FUNCIONAL

	Adequação da área	Accesibilidade (excepto deficientes)	Circulações internas	iluminação	Climatização	Utilidades (Água, esgoto, tomadas)	Equipamento médico/técnico	Mobiliário	Avaliação Média
Saúde Familiar	②	①	①	②	①	③	②	②	-
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	③	①	①	③	①	③	②	②	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP)	①	①	①	②	①	③	①	②	-
Direcção do Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	②	①	①	③	①	③	-	②	-
Apoio Geral	②	①	①	②	①	-	-	②	-
Saúde Infantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-

① Condições funcionais muito deficientes

② Condições funcionais deficientes

③ Condições funcionais aceitáveis

SANEAMENTO			
Efluentes		Ligação à rede pública	<input checked="" type="radio"/>
		Ligação à rede pública c/ bombagem	<input type="radio"/>
Resíduos sólidos	Grupo I e II	Recolha municipal	<input type="radio"/>
		Recolha c/ triagem	<input checked="" type="radio"/>
		Aterro próprio	<input type="radio"/>
Recolhas	Grupo III	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>
	Grupo IV	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>

SEGURANÇA		Sim	Não
Incêndios	Extintores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Rede de incêndios	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intrusão	Vigilante	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	CCTV	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Plano de Emergência	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	

ARRANJOS EXTERIORES		Muito deficiente	Deficiente	Adequado
Estacionamento	Público	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Profissionais	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Deficientes	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Ambulâncias	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Área de Jardins	Mau	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Deteriorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Arruamentos	Bom	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Não existente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem Adequada	Sim	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	
	Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

SINALÉTICA		Não Existente	Muito Deficiente	Deficiente	Adequado
Exterior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinalética de indicação da unidade nas principais vias de comunicação num raio de 5km			<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

ACESSIBILIDADE											
Condições de acesso geral	Transporte Público mais utilizado	<table border="1"> <tr> <td>AU - autocarro</td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>CB - comboio</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>TX - táxi</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>OU - outro</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> </table>		AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>	CB - comboio	<input type="radio"/>	TX - táxi	<input type="radio"/>	OU - outro	<input type="radio"/>
	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>									
CB - comboio	<input type="radio"/>										
TX - táxi	<input type="radio"/>										
OU - outro	<input type="radio"/>										
	Distância a percorrer do transporte público mais utilizado até à Unidade (minutos)	<input type="text" value="2"/>									
Condições de acesso e utilização por deficientes		Sim	Não								
	Estacionamento automóvel	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								
	Rampas de acesso	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	Cadeiras de rodas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	Elevadores	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	I.S. adaptadas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
Cumpre o Dec.-Lei 123/97	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>									

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
Ligação à RIS	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Rede local	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Software	SINUS	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Outros	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
N.º de postos com computador			<input type="text" value="6"/>
			<input type="text" value="0"/>
			<input type="text" value="0"/>
Marcação de consultas com hora aproximada	Por Telefone ou Fax	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Por Internet/E-mail	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Marcação de consultas nos hospitais	Por Telefone ou Fax	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Por Internet/E-mail	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>



Centro de Saúde da Reboleira – Damaiá

Ficha de Caracterização

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

	Área útil (m ²)	N.º de Gabinetes Médicos	N.º de Gabinetes de Enfermagem	N.º de salas de Tratamento	N.º de lugares de espera sentados	N.º de Pontos de Atendimento	Observações
Saúde Familiar	300	13	6	6	120	4	-
Cuidados na Comunidade	35	2	1	-	-	0	a)
Saúde Pública	55	3	2	-	-	1	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	34	3	-	-	-	2	b)
Internamento	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP, CATUS, etc.)	-	-	-	-	-	-	A.C.
Direcção do Centro	44	-	-	-	-	2	-
Apoio Administrativo	149	-	-	-	-	-	-
Apoio Geral	430	-	-	-	-	-	-
Saúde Materna/PT	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Infantil	-	-	-	-	-	-	-

a) S. Social, Psicologia

b) Dermatologia, S. Oral, Psiquiatria

AVALIAÇÃO FUNCIONAL

	Adequação da área	Accesibilidade (excepto deficientes)	Circulações internas	iluminação	Climatização	Utilidades (Água, esgoto, tomadas)	Equipamento médico/técnico	Mobiliário	Avaliação Média
Saúde Familiar	③	③	③	③	③	③	③	③	-
Cuidados na Comunidade	③	③	③	③	③	③	③	③	-
Saúde Pública	③	③	③	③	③	③	③	③	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	③	③	③	③	③	③	③	③	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP)	③	③	③	③	③	③	③	③	-
Direcção do Centro	③	③	③	③	③	③	③	③	-
Apoio Administrativo	③	③	③	③	③	③	③	③	-
Apoio Geral	③	③	③	③	③	③	③	③	-
Saúde Infantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-

① Condições funcionais muito deficientes

② Condições funcionais deficientes

③ Condições funcionais aceitáveis

SANEAMENTO			
Efluentes		Ligação à rede pública	<input checked="" type="radio"/>
		Ligação à rede pública c/ bombagem	<input type="radio"/>
Resíduos sólidos	Grupo I e II	Recolha municipal	<input type="radio"/>
		Recolha c/ triagem	<input checked="" type="radio"/>
		Aterro próprio	<input type="radio"/>
Recolhas	Grupo III	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>
	Grupo IV	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>

SEGURANÇA		Sim	Não
Incêndios	Extintores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Rede de incêndios	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intrusão	Vigilante	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	CCTV	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Plano de Emergência	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	

ARRANJOS EXTERIORES		Muito deficiente	Deficiente	Adequado
Estacionamento	Público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Profissionais	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Deficientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Ambulâncias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Área de Jardins	Mau	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Deteriorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Arruamentos	Bom	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não existente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem Adequada	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

SINALÉTICA		Não Existente	Muito Deficiente	Deficiente	Adequado
Exterior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Interior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Sinalética de indicação da unidade nas principais vias de comunicação num raio de 5km			<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

ACESSIBILIDADE											
Condições de acesso geral	Transporte Público mais utilizado	<table border="1"> <tr> <td>AU - autocarro</td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>CB - comboio</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>TX - táxi</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>OU - outro</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> </table>	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>	CB - comboio	<input type="radio"/>	TX - táxi	<input type="radio"/>	OU - outro	<input type="radio"/>	
	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>									
CB - comboio	<input type="radio"/>										
TX - táxi	<input type="radio"/>										
OU - outro	<input type="radio"/>										
	Distância a percorrer do transporte público mais utilizado até à Unidade (minutos)		<input type="text" value="10"/>								
Condições de acesso e utilização por deficientes		Sim	Não								
	Estacionamento automóvel	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								
	Rampas de acesso	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								
	Cadeiras de rodas	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								
	Elevadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								
	I.S. adaptadas	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								
	Cumpr. o Dec.-Lei 123/97	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
Ligação à RIS	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Rede local	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Software	SINUS	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Outros	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
N.º de postos com computador			<input type="text" value="59"/>
	N.º de postos com Internet		<input type="text" value="1"/>
	N.º de postos com E-mail		<input type="text" value="1"/>
Marcação de consultas com hora aproximada	Por Telefone ou Fax	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Por Internet/E-mail	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Marcação de consultas nos hospitais	Por Telefone ou Fax	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Por Internet/E-mail	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>



Centro de Saúde da Reboleira – Olá Jovem

Ficha de Caracterização

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

	Área útil (m ²)	N.º de Gabinetes Médicos	N.º de Gabinetes de Enfermagem	N.º de salas de Tratamento	N.º de lugares de espera sentados	N.º de Pontos de Atendimento	Observações
Saúde Familiar	-	-	-	-	-	-	-
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	-	-	-	-	-	-	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	-	-	-	-	-	-	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP, CATUS, etc.)	-	-	-	-	-	-	-
Direcção do Centro	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	-	-	-	-	-	1	-
Apoio Geral	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Materna/PF	-	-	-	-	-	-	-
Olá Jovem	-	2	2	0	12	-	-
Saúde Infantil	-	-	-	-	-	-	-

AVALIAÇÃO FUNCIONAL

	Adequação da área	Acessibilidade (excepto deficientes)	Circulações internas	iluminação	Climatização	Utilidades (água, esgoto, tomadas)	Equipamento médico/técnico	Mobiliário	Avaliação Média
Saúde Familiar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direcção do Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olá Jovem	②	③	②	③	③	③	③	③	-
Saúde Infantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-

- ① Condições funcionais muito deficientes
 ② Condições funcionais deficientes
 ③ Condições funcionais aceitáveis

SANEAMENTO			
Efluentes		Ligação à rede pública	<input checked="" type="radio"/>
		Ligação à rede pública c/ bombagem	<input type="radio"/>
Resíduos sólidos	Grupo I e II	Recolha municipal	<input type="radio"/>
		Recolha c/ triagem	<input checked="" type="radio"/>
		Aterro próprio	<input type="radio"/>
Recolhas	Grupo III	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>
	Grupo IV	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>

SEGURANÇA		Sim	Não
Incêndios	Extintores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Rede de incêndios	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intrusão	Vigilante	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	CCTV	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Plano de Emergência	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	

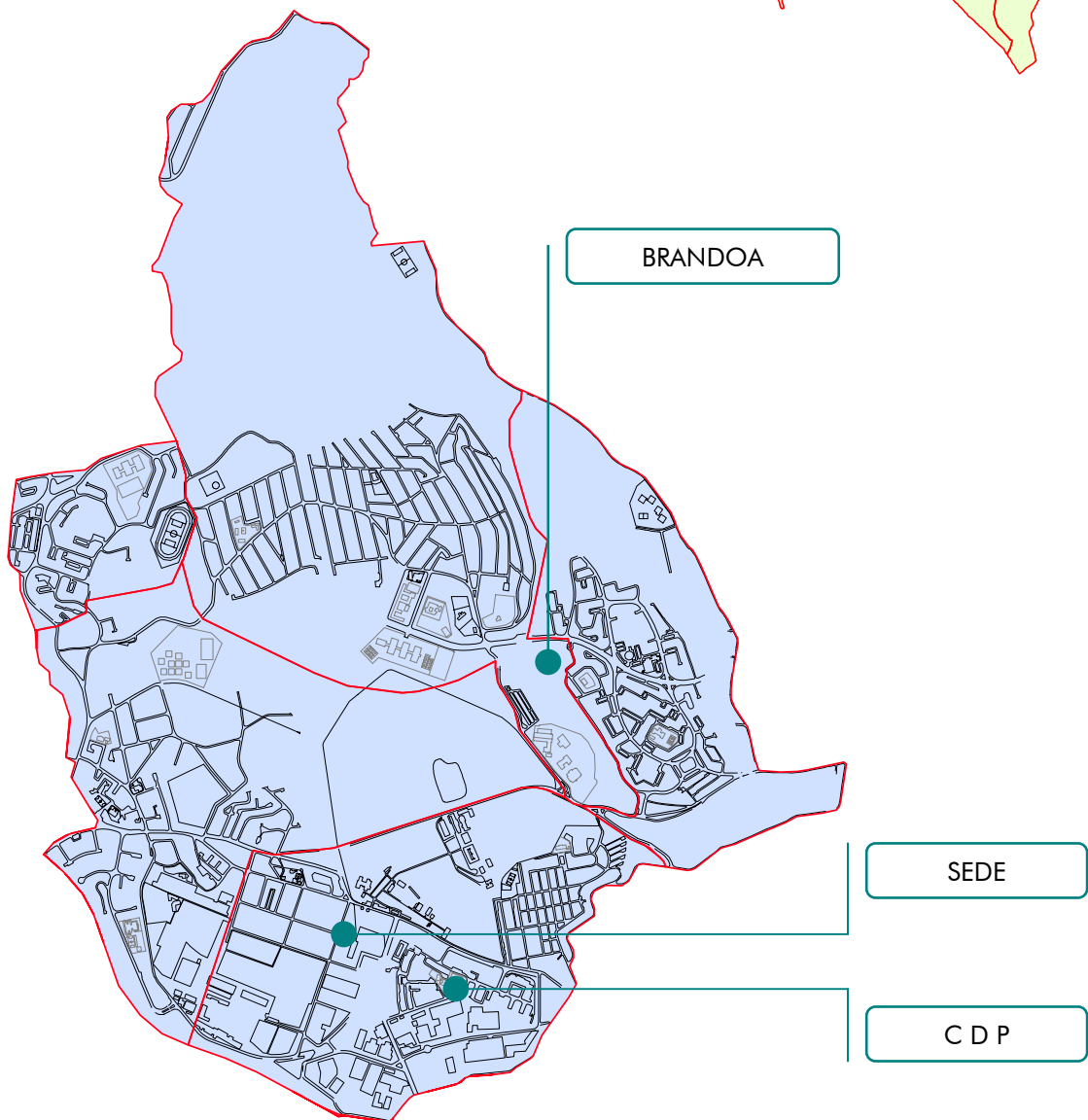
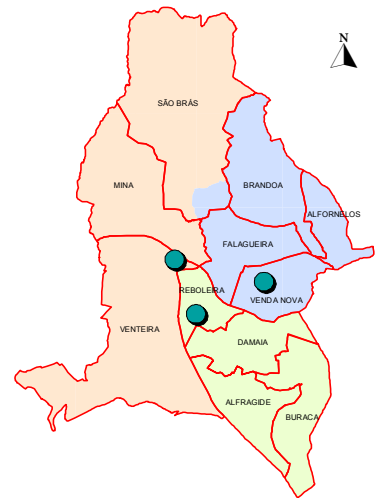
ARRANJOS EXTERIORES		Muito deficiente	Deficiente	Adequado
Estacionamento	Público	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Profissionais	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Deficientes	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Ambulâncias	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Área de Jardins	Mau	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Deteriorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Arruamentos	Bom	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Não existente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Drenagem Adequada	Sim	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	
	Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

SINALÉTICA		Não Existente	Muito Deficiente	Deficiente	Adequado
Exterior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Sinalética de indicação da unidade nas principais vias de comunicação num raio de 5km			<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ACESSIBILIDADE											
Condições de acesso geral	Transporte Público mais utilizado	<table border="1"> <tr> <td>AU - autocarro</td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>CB - comboio</td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>TX - táxi</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>OU - outro</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> </table>		AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>	CB - comboio	<input checked="" type="radio"/>	TX - táxi	<input type="radio"/>	OU - outro	<input type="radio"/>
	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>									
CB - comboio	<input checked="" type="radio"/>										
TX - táxi	<input type="radio"/>										
OU - outro	<input type="radio"/>										
	Distância a percorrer do transporte público mais utilizado até à Unidade (minutos)		<input type="text" value="5"/>								
Condições de acesso e utilização por deficientes		Sim	Não								
	Estacionamento automóvel	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	Rampas de acesso	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	Cadeiras de rodas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	Elevadores	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	I.S. adaptadas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	Cumpr. o Dec.-Lei 123/97	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
Ligação à RIS	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Rede local	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Software	SINUS	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Outros	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
N.º de postos com computador			<input type="text" value="3"/>
	N.º de postos com Internet		<input type="text" value="0"/>
	N.º de postos com E-mail		<input type="text" value="0"/>
Marcação de consultas com hora aproximada	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Marcação de consultas nos hospitais	Sim	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

CENTRO DE SAÚDE DA VENDA NOVA



IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE

ARS	<input type="text" value="Lisboa e Vale do Tejo"/>	SUB-REGIÃO	<input type="text" value="Lisboa"/>
CENTRO DE SAÚDE	<input type="text" value="Venda Nova"/>	LOCALIDADE	<input type="text" value="Venda Nova"/>
MORADA	<input type="text" value="Rua João de Deus, 2/2A"/>	CÓDIGO POSTAL	<input type="text" value="2700-488 Amadora"/>

Instalações da Sede (edifícios ou fracções)	C. Saúde/Extensão	Freguesia
	<input type="text" value="Venda Nova"/>	<input type="text" value="Venda Nova"/>
Instalações das Extensões do Centro de Saúde	<input type="text" value="Brandoa"/>	<input type="text" value="Brandoa"/>
	<input type="text" value="CDP"/>	<input type="text" value="Venda Nova"/>

Áreas De Influência / Freguesias	C. Saúde/Extensão	N.º Utentes Inscritos
<input type="text" value="Venda Nova, Falagueira, São Brás*"/>	<input type="text" value="Venda Nova"/>	<input type="text" value="36 331"/>
<input type="text" value="Brandoa, Alfornelos"/>	<input type="text" value="Brandoa"/>	<input type="text" value="28 184"/>
<input type="text" value="Todas"/>	<input type="text" value="CDP"/>	<input type="text"/>

* A freguesia de S. Brás também se serve do C. S. da Amadora

VENDA NOVA	Morada	<input type="text" value="Rua João de Deus, 2/2A"/>	<input type="text" value="2700-488 Amadora"/>
	N.º telefone	<input type="text" value="214969000"/>	N.º fax <input type="text" value="214990688"/>
	E-mail	<input type="text" value="vnova@srslisboa.min-saude.pt"/>	
BRANDOA	Morada	<input type="text" value="R. Joaquim Barradas de Carvalho"/>	<input type="text" value="2702-490 Amadora"/>
	N.º telefone	<input type="text" value="2147666907"/>	N.º fax <input type="text" value="214742213"/>
	E-mail	<input type="text"/>	
CDP	Morada	<input type="text" value="Av. Câmara Pestana"/>	<input type="text" value="2700-220 Amadora"/>
	N.º telefone	<input type="text" value="214743347"/>	N.º fax <input type="text" value="214764825"/>
	E-mail	<input type="text"/>	

DEMOGRAFIA

População Total na Área de Influência	63 839
% População no Concelho	36%
População 0 – 14 Anos	10 599
População 15 – 24 Anos	9 589
População 25 – 64 Anos	35 995
População + 65 Anos	7 656
População Escolar 6 – 18 Anos	6 476
Dimensão Média da família	2,7
Densidade Populacional	105 Hab./Ha
Taxa de Natalidade	11,9 ‰
Taxa de Mortalidade	7,8 ‰
Índice de Envelhecimento ¹	72 %
Relação de Dependência Total ²	40 %
Relação de Dependência de Idosos ³	17 %
Relação de Dependência de Jovens ⁴	23 %

¹ Existem 72 idosos por 100 jovens

³ Existem 17 inactivos idosos por 100 activos

² Existem 40 dependentes por 100 activos

⁴ Existem 23 inactivos jovens por 100 activos

POPULAÇÃO INSCRITA NOS CLÍNICOS GERAIS - 2000

	Município		Unidade D		Sub-Região	
Total de Utentes inscritos nos clínicos gerais	61 407	36%	513 520	12%	2 017 217	3%

GERAL DE CONSULTAS - 2000	C. Saúde		Unidade D		Sub-Região	
Saúde Adultos	117 271	71,6%	882 606	71%	4 095 129	76,1%
N.º Domicílios	686	0,42%	5 809	0,47%	33 490	0,62%
Planeamento Familiar	2 965	1,8%	26 192	2,1%	110 705	2,1%
Saúde Materna	3 621	2,2%	27 585	2,2%	90 476	1,7%
Saúde Infantil	12 145	7,4%	97 572	7,9%	370 045	6,9%
Atendimento Complementar	27 124	16,6%	201 604	16,2%	681 889	12,7%
Total	163 812	100%	1 241 368	100%	5 381 734	100%

PRIMEIRAS CONSULTAS - 2000	C. Saúde		Unidade D		Sub-Região	
Saúde Adultos	33 207	79,5%	244 412	78,1%	1 147 401	81,9%
Planeamento Familiar	2 164	5,2%	16 771	5,4%	63 808	4,6%
Saúde Materna	767	1,8%	6 481	2,1%	21 857	1,6%
Saúde Infantil	5 628	13,5%	45 250	14,5%	168 428	12%
Total	41 766	100%	31 2914	100%	1 401 494	100%

CENTROS DE SAÚDE / SITUAÇÃO - 2002	C. Saúde		Unidade D		Sub-Região	
Total de Utentes inscritos com Médico de Família	59 667	89,9%	477 880	85,7%	2 054 199	90,7%
Total de Utentes inscritos sem Médico de Família	5 851	8,8%	60 143	10,8%	172 213	7,6%
Total de Utentes inscritos sem Médico de Família por Opção	866	1,3%	19 578	3,5%	39 655	1,8%
Total	66 384	100%	557 601	100%	2 266 067	100%

RECURSOS HUMANOS		Dotação Prevista	Número Existente
Médicos	Médicos MGF (quadro)	50	38
	Assistentes eventuais MGF	-	-
	Médicos Saúde Pública	3	2
	Enfermeiras	60	27
Profissionais Administrativos	Administrativas	40	30
	Auxiliares de Acção Médica	12	10
	Telefonista	1	1
Pessoal Técnico	Assistente Social	1	0
	Téc. Saúde Ambiental	1	1
	Técnicos Diag. e Terap.	2	2
	Téc. Sup. Laboratório	-	-
	Higienista Oral	-	-
	Psicóloga	1	0
	Outros	-	-
	Nutricionista	1	0

IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES		V. Nova	Brandoa	CDP
Tipo	Unidade autónoma	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fracção de edifício	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Construção	Específica para a função	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Adaptada	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Ano de conclusão da obra	1974	1995	1960
	Ano de entrada em funcionamento	1975	1996	1960
Propriedade	Ministério da Saúde	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Câmara Municipal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Junta de Freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	IPSS – Inst. Part. Solidariedade Social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Privada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Renda anual em EUROS	-	-	-
Áreas (m ²)	Implantação	346,16	1106,4	-
	Útil	1487,55	1605,9	-
	Bruta	1713,8	1766,4	-
Vedado	Sim	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



Ficha de Caracterização

Centro de Saúde da Venda Nova – Sede

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

	Área útil (m ²)	N.º de Gabinetes Médicos	N.º de Gabinetes de Enfermagem	N.º de salas de Tratamento	N.º de lugares de espera sentados	N.º de Pontos de Atendimento	Observações
Saúde Familiar	387	21	1	2	99	4	-
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	43,5	1	1	-	16	1	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	61,5	3	1	-	15	-	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP, CATUS, etc.)	-	-	-	-	-	-	-
Direcção do Centro	29	-	-	-	6	1	-
Apoio Administrativo	133	-	-	-	-	-	-
Apoio Geral	252,2	-	-	-	-	-	-
Saúde Infantil	73	2	1	-	20	1	-

AVALIAÇÃO FUNCIONAL

	Adequação da área	Accessibilidade (excepto deficientes)	Circulações internas	iluminação	Climatização	Utilidades (Água, esgoto, tomadas)	Equipamento médico/técnic	Mobiliário	Avaliação Média
Saúde Familiar	②	③	②	③	-	③	①	②	③
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	③	③	③	③	-	③	③	③	③
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	②	③	③	③	-	②	②	②	②
Internamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP)	②	③	③	③	-	③	②	②	③
Direcção do Centro	③	②	③	③	-	③	③	③	③
Apoio Administrativo	②	②	②	③	-	②	②	②	②
Apoio Geral	②	②	①	②	-	②	②	②	②
Saúde Materna/SF	②	③	②	③	-	③	①	②	③
Vacinação/SP	②	②	②	③	-	②	②	②	②
Saúde Infantil	②	③	②	③	-	②	②	②	②

- ① Condições funcionais muito deficientes
- ② Condições funcionais deficientes
- ③ Condições funcionais aceitáveis

SANEAMENTO			
Efluentes		Ligação à rede pública	<input checked="" type="radio"/>
		Ligação à rede pública c/ bombagem	<input type="radio"/>
Resíduos sólidos	Grupo I e II	Recolha municipal	<input type="radio"/>
		Recolha c/ triagem	<input checked="" type="radio"/>
		Aterro próprio	<input type="radio"/>
Recolhas	Grupo III	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input checked="" type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>
	Grupo IV	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>

SEGURANÇA		Sim	Não
Incêndios	Extintores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Rede de incêndios	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intrusão	Vigilante	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	CCTV	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Plano de Emergência	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	

ARRANJOS EXTERIORES		Muito deficiente	Deficiente	Adequado
Estacionamento	Público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Deficientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Ambulâncias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Área de Jardins	Mau	Deteriorado	Bom	Não existente
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Arruamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Drenagem Adequada	Sim	Não		
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		

SINALÉTICA		Não Existente	Muito Deficiente	Deficiente	Adequado
Exterior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Sinalética de indicação da unidade nas principais vias de comunicação num raio de 5km		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	

ACESSIBILIDADE			
Condições de acesso geral	Transporte Público mais utilizado	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>
		CB - comboio	<input type="radio"/>
		TX - táxi	<input type="radio"/>
		OU - outro	<input type="radio"/>
	Distância a percorrer do transporte público mais utilizado até à Unidade (minutos)		<input type="text" value="< 5"/>
Condições de acesso e utilização por deficientes		Sim	Não
	Estacionamento automóvel	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Rampas de acesso	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Cadeiras de rodas	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Elevadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	I.S. adaptadas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Cumpre o Dec.-Lei 123/97	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
Ligação à RIS	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Rede local		<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Software	SINUS	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Outros	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
N.º de postos com computador			<input type="text" value="14"/>
N.º de postos com Internet			<input type="text" value="1"/>
N.º de postos com E-mail			<input type="text" value="1"/>
Marcação de consultas com hora aproximada	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Marcação de consultas nos hospitais	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>



Ficha de Caracterização

Centro de Saúde da Venda Nova – Brandoa

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

	Área útil (m ²)	N.º de Gabinetes Médicos	N.º de Gabinetes de Enfermagem	N.º de salas de Tratamento	N.º de lugares de espera sentados	N.º de Pontos de Atendimento	Observações
Saúde Familiar		12	2	2	60	5	-
Cuidados na Comunidade		-	-	-	-	-	-
Saúde Pública (vacinação)		-	1	-	-	-	-
MDT – Meios de D. Terapêutica		-	-	-	-	-	-
Especialidades (Psiquiatria)		1	1	-	10	1	-
Internamento		-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP, CATUS, etc.)		-	-	-	-	-	-
Direcção do Centro		-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo		-	-	-	-	-	-
Apoio Geral		-	-	-	-	-	-
CAT ^{a)}		1	-	-	-	-	-
Saúde Infantil		1	1	-	-	-	-

a) Centro de Atendimento Toxicodependentes

AVALIAÇÃO FUNCIONAL

	Adequação da área	Accesibilidade (excepto deficientes)	Circulações internas	iluminação	Climatização	Utilidades (Água, esgoto, tomadas)	Equipamento médico/técnico	Mobiliário	Avaliação Média
Saúde Familiar	③	②	②	③	③	③	②	③	-
Cuidados na Comunidade	①	①	-	-	-	①	③	-	-
Saúde Pública	③	③	③	③	③	③	③	③	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	③	③	③	③	-	③	③	③	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direcção do Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	③	③	①	③	③	③	②	③	-
Apoio Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Infantil	②	③	③	③	③	③	③	③	-

① Condições funcionais muito deficientes

② Condições funcionais deficientes

③ Condições funcionais aceitáveis

SANEAMENTO			
Efluentes		Ligação à rede pública	<input checked="" type="radio"/>
		Ligação à rede pública c/ bombagem	<input type="radio"/>
Resíduos sólidos	Grupo I e II	Recolha municipal	<input checked="" type="radio"/>
		Recolha c/ triagem	<input type="radio"/>
		Aterro próprio	<input type="radio"/>
Recolhas	Grupo III	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input checked="" type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>
	Grupo IV	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input checked="" type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>

SEGURANÇA		Sim	Não
Incêndios	Extintores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Rede de incêndios	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intrusão	Vigilante	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	CCTV	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Plano de Emergência	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	

ARRANJOS EXTERIORES		Muito deficiente	Deficiente	Adequado
Estacionamento	Público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Deficientes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Ambulâncias	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Área de Jardins	Mau	<input type="radio"/>	Deteriorado	<input type="radio"/>
	Bom	<input checked="" type="radio"/>	Não existente	<input type="radio"/>
Arruamentos	Mau	<input type="radio"/>	Deteriorado	<input type="radio"/>
	Bom	<input checked="" type="radio"/>	Não existente	<input type="radio"/>
Drenagem Adequada	Sim	<input checked="" type="radio"/>	Não	<input type="radio"/>

SINALÉTICA		Não Existente	Muito Deficiente	Deficiente	Adequado
Exterior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Interior		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Sinalética de indicação da unidade nas principais vias de comunicação num raio de 5km			<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ACESSIBILIDADE											
Condições de acesso geral	Transporte Público mais utilizado	<table border="1"> <tr> <td>AU - autocarro</td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>CB - comboio</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>TX - táxi</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>OU - outro</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> </table>	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>	CB - comboio	<input type="radio"/>	TX - táxi	<input type="radio"/>	OU - outro	<input type="radio"/>	
	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>									
CB - comboio	<input type="radio"/>										
TX - táxi	<input type="radio"/>										
OU - outro	<input type="radio"/>										
	Distância a percorrer do transporte público mais utilizado até à Unidade (minutos)		<input type="text" value="<5"/>								
Condições de acesso e utilização por deficientes		Sim	Não								
	Estacionamento automóvel	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								
	Rampas de acesso	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								
	Cadeiras de rodas	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								
	Elevadores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>								
	I.S. adaptadas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
	Cumpre o Dec.-Lei 123/97	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
Ligação à RIS	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Rede local		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Software	SINUS	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Outros	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
N.º de postos com computador			<input type="text" value="8"/>
	N.º de postos com Internet		<input type="text" value="1"/>
N.º de postos com E-mail			<input type="text" value="1"/>
Marcação de consultas com hora aproximada	Sim	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Marcação de consultas nos hospitais	Sim	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>



Ficha de Caracterização

Centro de Saúde da Venda Nova – C D P

TEM COMO MISSÃO**Redução da Incidência da Tuberculose****PREVENIR**

- ▶Vacinação BCG, segundo o Plano Nacional de Vacinação
- ▶Tratamento dos casos de tuberculose infeccção
- ▶Quimioprofilaxia dos contactos

DIAGNOSTICAR PRECOCEMENTE

- ▶Rastreio passivo
- ▶Rastreios activos em grupos de risco (toxicodependentes, residentes em bairros degradados)
- ▶Acções de Formação aos profissionais de saúde

TRATAR TODOS OS CASOS DE TUBERCULOSE DIAGNOSTICADOS

- ▶Utilização dos antibacilares em esquema correcto, quer em T. O D. (forma observada directamente), quer no domicílio.

ÁREA DE INTERVENÇÃO

	Habitantes
Amadora	175 872
Queluz	27 937
Total	203 809

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO - 2000

Alergologia	Total de Exames não especificados	20
Pneumologia	Microrradiografias	6860
	R X Convencional	2937
	Outros não especificados	2500
	Total	12317

ENFERMAGEM - 2000

T O D	7360
Entrevistas	2000
Pensos e tratamentos	55
Injecções	1016
Outros cuidados	400
Total	10831

N.º DE CONSULTAS - 2000

Alergologia	600
Pneumologia	6420
Total	7080

RECURSOS HUMANOS - 2000

Assistentes hospitalares de Pneumologia	2
Enfermeiros	2
Técnicos de radiologia	2
Administrativos	3
Auxiliar de apoio e vigilância	1

CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

	Área útil (m ²)	N.º de Gabinetes Médicos	N.º de Gabinetes de Enfermagem	N.º de salas de Tratamento	N.º de lugares de espera sentados	N.º de Pontos de Atendimento	Observações
Saúde Familiar	-	-	-	-	-	-	-
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	-	-	-	-	-	-	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	-	3	2	2	50	3	-
Internamento	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP, CATUS, etc.)	-	-	-	-	-	-	-
Direcção do Centro	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Geral	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Materna/PT	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Infantil	-	-	-	-	-	-	-

AVALIAÇÃO FUNCIONAL

	Adequação da área	Acessibilidade (excepto deficientes)	Circulações internas	iluminação	Climatização	Utilidades (água, esgoto, tomadas)	Equipamento médico/técnico	Mobiliário	Avaliação Média
Saúde Familiar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuidados na Comunidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MDT – Meios de D. Terapêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialidades	③	③	③	③	②	③	③	③	③
Internamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urgência (SAP)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direcção do Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apoio Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Infantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-

- ① Condições funcionais muito deficientes
- ② Condições funcionais deficientes
- ③ Condições funcionais aceitáveis

SANEAMENTO			
Efluentes		Ligação à rede pública	<input checked="" type="radio"/>
		Ligação à rede pública c/ bombagem	<input type="radio"/>
Resíduos sólidos	Grupo I e II	Recolha municipal	<input checked="" type="radio"/>
		Recolha c/ triagem	<input type="radio"/>
		Aterro próprio	<input type="radio"/>
Recolhas	Grupo III	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input checked="" type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>
	Grupo IV	SUCH	<input type="radio"/>
		Empresa privada	<input type="radio"/>
		Hospital	<input type="radio"/>

SEGURANÇA		Sim	Não
Incêndios	Extintores	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Rede de incêndios	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intrusão	Vigilante	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Detecção e alarme	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	CCTV	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Fiscalização regular	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Plano de Emergência	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	

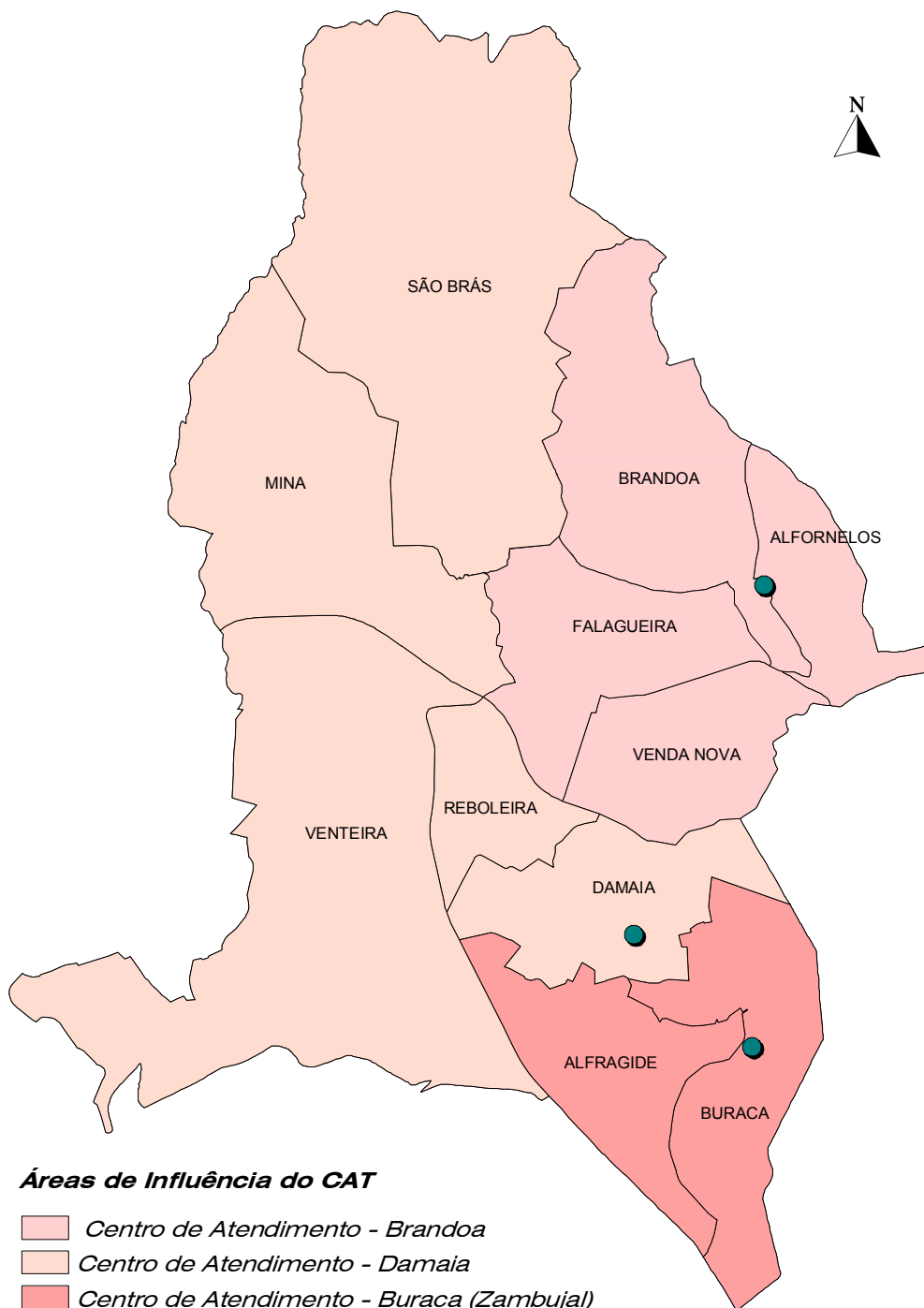
ARRANJOS EXTERIORES		Muito deficiente	Deficiente	Adequado
Estacionamento	Público	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Deficientes	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Ambulâncias	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Área de Jardins	Mau	<input type="radio"/>	Deteriorado	<input type="radio"/>
	Bom	<input checked="" type="radio"/>	Não existente	<input type="radio"/>
Arruamentos	Mau	<input type="radio"/>	Deteriorado	<input type="radio"/>
	Bom	<input type="radio"/>	Não existente	<input checked="" type="radio"/>
Drenagem Adequada	Sim	<input checked="" type="radio"/>	Não	<input type="radio"/>

SINALÉTICA	Não Existente	Muito Deficiente	Deficiente	Adequado
Exterior	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Sinalética de indicação da unidade nas principais vias de comunicação num raio de 5km	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ACESSIBILIDADE																						
Condições de acesso geral	<table border="1"> <tr> <td>Transporte Público mais utilizado</td> <td>AU - autocarro</td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td></td> <td>CB - comboio</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td></td> <td>TX - táxi</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td></td> <td>OU - outro</td> <td><input type="radio"/></td> </tr> </table>	Transporte Público mais utilizado	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>		CB - comboio	<input type="radio"/>		TX - táxi	<input type="radio"/>		OU - outro	<input type="radio"/>									
Transporte Público mais utilizado	AU - autocarro	<input checked="" type="radio"/>																				
	CB - comboio	<input type="radio"/>																				
	TX - táxi	<input type="radio"/>																				
	OU - outro	<input type="radio"/>																				
	Distância a percorrer do transporte público mais utilizado até à Unidade (minutos)	<input type="text" value="2"/>																				
Condições de acesso e utilização por deficientes	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Sim</th> <th>Não</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Estacionamento automóvel</td> <td><input type="radio"/></td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Rampas de acesso</td> <td><input type="radio"/></td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Cadeiras de rodas</td> <td><input type="radio"/></td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Elevadores</td> <td><input type="radio"/></td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>I.S. adaptadas</td> <td><input type="radio"/></td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Cumprir o Dec.-Lei 123/97</td> <td><input type="radio"/></td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> </tbody> </table>		Sim	Não	Estacionamento automóvel	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Rampas de acesso	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Cadeiras de rodas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Elevadores	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	I.S. adaptadas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	Cumprir o Dec.-Lei 123/97	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
	Sim	Não																				
Estacionamento automóvel	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>																				
Rampas de acesso	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>																				
Cadeiras de rodas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>																				
Elevadores	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>																				
I.S. adaptadas	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>																				
Cumprir o Dec.-Lei 123/97	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>																				

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO												
Ligação à RIS	<table border="1"> <tr> <th>Sim</th> <th>Não</th> </tr> <tr> <td><input type="radio"/></td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> </table>	Sim	Não	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	N.º de postos com computador	<input type="text" value="2"/>					
Sim	Não											
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>											
Rede local	<input type="radio"/> <input type="radio"/>	N.º de postos com Internet	<input type="text" value="0"/>									
		N.º de postos com E-mail	<input type="text" value="0"/>									
Software	<table border="1"> <tr> <th>SINUS</th> <th>Outros</th> </tr> <tr> <td><input checked="" type="radio"/></td> <td><input type="radio"/></td> </tr> </table>	SINUS	Outros	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>							
SINUS	Outros											
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>											
Marcação de consultas com hora aproximada	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Sim</th> <th>Não</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Por Telefone ou Fax</td> <td><input checked="" type="radio"/></td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Por Internet/E-mail</td> <td><input type="radio"/></td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> </tbody> </table>		Sim	Não	Por Telefone ou Fax	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Por Internet/E-mail	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>		
	Sim	Não										
Por Telefone ou Fax	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>										
Por Internet/E-mail	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>										
Marcação de consultas nos hospitais	<table border="1"> <tbody> <tr> <td>Por Telefone ou Fax</td> <td><input checked="" type="radio"/></td> <td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td>Por Internet/E-mail</td> <td><input type="radio"/></td> <td><input checked="" type="radio"/></td> </tr> </tbody> </table>	Por Telefone ou Fax	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	Por Internet/E-mail	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>					
Por Telefone ou Fax	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>										
Por Internet/E-mail	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>										

CAT DA AMADORA



O Centro de Atendimento de Toxicodependentes da Amadora (CAT da Amadora) é o serviço público responsável pela prevenção e tratamento da toxicodependência no concelho da Amadora. É gratuito e garante o anonimato dos utentes. Faz parte da Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo (DRLVT) do Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (SPTT) do Ministério da Saúde, do qual depende administrativa e financeiramente. O CAT da Amadora será integrado no Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT), organismo resultante da fusão entre o SPTT e o Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (IPDT). Neste momento e apesar da aprovação em Conselho de Ministros da Lei Orgânica do novo Instituto, desconhece-se o seu conteúdo.

O primeiro serviço público de prevenção e tratamento da toxicodependência no concelho, foi a Extensão da Amadora do CAT das Taipas, criado em 1990. Foi substituída pelo CAT da Amadora, inaugurado em 28 de Janeiro de 1999, com uma equipa técnica alargada e autonomia técnica.



Brandoa



Damaia



Zambujal

Ficha de Caracterização

C A T d a A m a d o r a

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Ministério da Saúde

DRLVT – Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

EQUIPAMENTO

LOCALIDADE

CAT da Amadora

Amadora

Áreas De Influência / Freguesias

Locais de Atendimento

Alfornelos, Brandoa, Falagueira e Venda Nova

Brandoa

Casal de S. Brás, Damaia, Mina, Reboleira e Venteira

Damaia

Alfragide e Buraca

Zambujal

Brandoa	Morada	R Joaquim Barradas de Carvalho	2700-490 Amadora
	N.º telefone	214766907/Ext. 240	N.º fax 214742213
	E-mail	-	
Damaia	Morada	Av. Padre Bartolomeu de Gusmão,48 R/C DTº	2720-429 Amadora
	N.º telefone	214906131/0	N.º fax 214906138
	E-mail	-	
Zambujal	Morada	Rua das Minas,11B – Zambujal	2720-374 Amadora
	N.º telefone	214707370	N.º fax 214707378
	E-mail	-	

RECURSOS HUMANOS

N.º Médicos de Medicina Geral e Familiar	1
N.º de Médicos com Outras Especialidades	3
N.º de Psicólogos	5
N.º de Enfermeiros	3 + 2*
N.º de Técnicos de Serviço Social	2
N.º de Técnicos Psicossociais	5
N.º de Administrativos	1
N.º de Auxiliar de Apoio e Vigilância	1

* Horário a tempo parcial

INDICADORES DE EXECUÇÃO 2001

N.º total de inscritos	2 230
N.º de admissões	206
N.º de atendimentos	7 787
N.º de utentes activos	642

PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO OPIÁCEA

N.º de utentes em 2001	159
N.º de utentes Jan. – Out. 2002	196

HOSPITAL F. FONSECA



O Hospital Fernando Fonseca (HFF) fica situado numa área de terreno de aproximadamente 24 há, a sul da IC19, que une Lisboa a Sintra, entre Amadora e Queluz e serve a População dos concelhos de Amadora e Sintra, que actualmente ronda os 600 000 habitantes (174 788 hab. na Amadora e 363 556 hab. em Sintra – dados provisórios do INE – Censos 2001).

O edifício caracteriza-se pela existência de duas torres de internamento (com 4 pisos cada), sobre uma base comum de 2 pisos. Esta configuração foi condicionada pela proximidade do Palácio de Queluz e por uma melhor integração paisagística e ambiental.

O HFF é o primeiro Hospital público com gestão privada, cuja actividade iniciou em 1995. Considerado um Hospital Distrital, funciona em articulação com os nove Centros de Saúde que compõem a Unidade de Saúde D:

- **Concelho da Amadora:** Centro de Saúde da Amadora, Reboleira e Venda Nova
- **Concelho de Sintra:** Centro de Saúde de Sintra, Queluz, Algueirão, Rio de Mouro, Cacém e Pero Pinheiro

A missão do HFF é “Prestar cuidados de saúde hospitalares, no respeito pela dignidade dos doentes, formar profissionais de elevada qualidade e desenvolver a investigação em saúde, de acordo com os termos definidos no contrato de gestão”.

Depois de desenvolver voluntariamente o programa de acreditação do King's Fund Organizational Audit, o Hospital Fernando Fonseca obteve a acreditação em 2001 .

A implementação deste processo de qualidade responde a uma recomendação da Organização Mundial de Saúde e garante pela sua metodologia um conjunto integrado de actividades planeadas, a definição de metas, a avaliação do desempenho e uma evolução sustentada de todos os níveis de cuidados de saúde.

O hospital está organizado da seguinte forma:

Departamentos (5)

- **Cirurgia** - Cirurgia 1 e 2, Ortopedia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Urologia, Unidade de Cuidados Intensivos Cirúrgicos Especiais e Unidade de Cirurgia Plástica Máxilo-Facial
- **Medicina** - Medicina 1 e 2, Cardiologia, Unidade de Cuidados Intensivos Cardíacos, Neurologia, Gastrenterologia, Pneumologia, Nefrologia, Oncologia e Infeciologia
- **Pediatria** - Pediatria, Cirurgia Pediátrica Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos/Neonatais e Urgência Pediátrica
- **Mulher** - Obstetrícia, Ginecologia, Bloco de Partos e Urgência Obstétrica e Ginecológica
- **Anestesia e Intensivismo** - Anestesiologia, Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes, Unidade de Tratamento da Dor Crónica

Serviços Autónomos (9)

- Psiquiatria, Medicina Física e Reabilitação, Urgência Geral, Patologia Clínica, Anatomia Patológica, Imunohemoterapia, Imagiologia, Blocos Operatórios e Unidade de Neurorradiologia.



Hospital Fernando Fonseca

Ficha de Caracterização

Hospital Fernando Fonseca / Amadora - Sintra

Morada IC19

Telefone 214348200

Fax 214361969

DEMOGRAFIA

População Total na Área de Influência (Amadora e Sintra)	539 612
% População Grande Lisboa	29%
População 0 – 14 Anos	92 384
População 15 – 24 Anos	74 301
População 25 – 64 Anos	310 377
População + 65 Anos	62 550
Dimensão Média da família	2.7
Densidade Populacional	16 Hab./Ha
Taxa de Natalidade	14 ‰
Taxa de Mortalidade	7 ‰
Índice de Envelhecimento ¹	68%
Relação de Dependência Total ²	40%
Relação de Dependência de Idosos ³	16%
Relação de Dependência de Jovens ⁴	24%

¹Existem 68 idosos por 100 jovens³Existem 16 inactivos idosos por 100 activos²Existem 40 dependentes por 100 activos⁴Existem 24 inactivos jovens por 100 activos

ACTIVIDADE 2001

	Total
Consultas Externas – 1ª e subsequentes (Centros de Saúde)	177658
Urgências ¹	230609
Bloco Operatório (intervenção)	14907
Internamento (doentes Saídos) ¹	32877
Bloco de Partos	5443
MCDT'S	1831216

ACTIVIDADE 2001 – Concelho da Amadora

	Total	
Consultas Externas – 1ª consultas (Centros de Saúde) ²	7040	
Urgências	72546	31% ³
Internamento (doentes Saídos)	9767	30% ³

RECURSOS HUMANOS – Dezembro 2001

	N.º
Médicos	761
Enfermeiros	876
Técnicos Superiores de Saúde	25
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	149
Auxiliares	590
Administrativos	224
Pessoal Dirigente	19
Técnicos Superiores	21
Outros	11
Total	2676

RECURSOS MATERIAIS

	Camas
Medicinas	224
Cirurgias	195
Obstétrica / Ginecologia	88
Pediatria	82
Unidades de Cuidados Intensivos	52
Psiquiatria	27
Total	668

¹ Estão incluídos doentes fora da área do HFF

² Não estão incluídas as consultas subsequentes

³ % do Concelho da Amadora no total

ESPECIALIDADES DE CONSULTA EXTERNA**Especialidades Médicas**

Medicina Interna I
 Medicina - HAD
 Medicina - Infecçologia
 Medicina Interna II
 Medicina - Diabetologia
 Medicina – Auto - Imune
 Medicina – Endocrinologia
 Neurologia
 Follow-up Cardiol
 Gastroenterologia
 Pneumologia
 Nefrologia
 Oncologia

Especialidades Cirúrgicas

Cirurgia I
 Cirurgia II
 Cirurgia Plástica
 Oftalmologia
 ORL
 Ortopedia
 Urologia
 Anestesiologia

Departamento da Mulher

Ginecologia
 Obstetrícia

Departamento de Pediatria

Pediatria

Psiquiatria

Psiquiatria – C. Saúde
 Psiquiatria – Ligação
 Psiquiatria – Hospital

M. F. R.

Medicina no Trabalho
 Imunohemoterapia
 Dietética

BLOCO OPERATÓRIO

Cirurgia I
 Cirurgia II
 Cirurgia Plástica
 Ortopedia
 ORL
 Oftalmologia

Ginecologia
 Urologia
 Pediatria
 Gastroenterologia
 Pneumologia
 Cirurgia Ambulatória

TIPO DE URGENCIA

Urgência Geral
 Urgência Pediátrica

Urgência Ginecologia
 Urgência Obstétrica

HOSPITAIS DE DIA

Hospital Dia Psiquiatria
 Hospital Dia Oncologia
 Hospital Dia Pediatria

PRINCIPAIS EQUIP. DE IMAGIOLOGIA

Tomografia Axial Computorizada
 Ressonância Magnética Nuclear
 Angiografia Digital

CLINICA STº ANTONIO



Área de Influência – Clínica de Santo António

A Clínica de Santo António foi a primeira clinica privada portuguesa, construída e equipada com a assistência técnica da Direcção Geral dos Hospitais (Alvará n.º 19 de 24/02/72 da D.G.H.), e foi concebida para prestar assistência em medicina, cirurgia geral e especialidades cirúrgicas e obstetrícia - maternidade.

Foi seu fundador e director clínico o Dr. António de Bruges e Saavedra a quem a Câmara Municipal da Amadora, atribuiu em 1996 a Medalha de Honra de Mérito e Dedicção, galardão que voltaria a atribuir à própria Clínica a 11 de Setembro de 1997, pelos serviços prestados ao concelho.

Trata-se de um estabelecimento hospitalar que cresceu desde o seu inicio - há 30 anos - tendo desenvolvido uma salutar capacidade, acolhendo quase todos os tipos de situações clínicas, para o que se equipou com meios médicos de diagnóstico e de tratamento, que lhe viriam a conferir uma considerável polivalência.

As condições materiais e recursos técnicos conjuntamente com o staff médico constituído por elementos da primeira linha deste campo profissional, bem como a actualização constante de todo o pessoal administrativo no domínio da metodologia das suas funções com os conhecimentos mais avançados, fizeram com que hoje, a Clínica de Santo António seja uma referência no domínio da saúde em geral.

Os seus padrões de qualidade na prestação de serviços médicos, sempre resolveram o atendimento de muitos utentes, contribuindo assim para o descongestionamento dos estabelecimentos hospitalares da grande Lisboa; no caso particular da cidade da Amadora deu solução ao atendimento imediato e qualitativo a uma população bastante carenciada da resolução dos seus problemas de saúde.

Mantém colaboração com as Administrações Regionais de Saúde em Serviços Ambulatoriais - que se alargou a partir do fim dos anos 80 aos Hospitais S. Francisco Xavier e Fernando Fonseca, bem como com diversas entidades - ADSE, ADM's, Ministério da Justiça, CTT, Portugal Telecom / Marconi, Médis, Multicare e Unimed, Companhias Seguradoras e outras - constituindo, por assim dizer, a principal função social e técnica que a Clínica de Santo António desempenha, dada a qualidade de toda a actividade desenvolvida no processo de atendimento dos utentes em geral, e em particular do Serviço Nacional de Saúde.



Clínica de Santo António

Ficha de Caracterização

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

EQUIPAMENTO	LOCALIDADE
Clinica de Santo António	Amadora
MORADA	CÓDIGO POSTAL
Av. Hospitais Cívicos de Lisboa	2720-275 Amadora
N.º TELEFONE	N.º FAX
214952541 / 214999300	214953697
E-MAIL	
clisa@mail.telepac.pt	

ÁREA DE INFLUÊNCIA

População Total AML (Área Influência Próxima)	2 607 480
População RLVT	3 468 869
População País	10 355 824

RECURSOS HUMANOS

	N.º
Quadro do Hosp. Dia	229
Médicos Cirurgiões que operam	587
Enfermeiros	98
Técnicos de MDTC	40
Outros Técnicos	1
Administrativos	132
Outros (limpeza, etc.)	288

SERVIÇOS PRESTADOS

	N.º Exames
Meios C. Diag. Terapêutica	271 247
	N.º Utentes
Cirurgia	15 150
Medicina	18 600
Rectaguarda Hospitalar*	18 600

*Hospital de São Francisco Xavier e Fernando da Fonseca

SERVIÇOS PRESTADOS

Consultas

	N.º Médicos	N.º Consultas
Adolescência	1	-
Alergologia	3	172
Andrologia	1	617
Anestesiologia	1	16
Cardiologia	9	4 334
Cirurgia Cardio Torácica	2	18
Cirurgia Geral	17	10 075
Cirurgia Pediátrica	7	1 667
Cirurgia Plástica	7	3 933
Cirurgia Vascular	3	2 333
Clinica Geral	1	
Dermatologia	5	9 383
Diabetologia	2	1 617
Diética	1	45
Endocrinologia	2	1 439
Estomatologia*	14	10 982
Gastrenterologia	9	2 787
Ginecologia/Obstetrícia	20	17 101
Hematologia	1	241
Maxilo-facial	1	260
Medicina Interna	17	17 595
Nefrologia	1	209
Neurocirurgia	5	3 210
Neurologia	4	1 524
Nutricionismo	1	25
Obesidade	1	-
Oftalmologia	31	23 316
Oncologia Médica	3	1 605
Ortopedia	16	20 861
Otorrinolaringologia	20	22 233
Pediatria Médica	4	4 763
Pneumologia	3	2 743
Psicologia	5	675
Psiquiatria	1	232
Reumatologia	2	318
Terapia da Fala	1	51
Urologia	5	9 986
Urologia Neurológica	1	242
Urologia Pediátrica	1	133
TOTAL	229	176 741

*Inclui consultas e tratamentos

RECURSOS FÍSICOS

		N.º Camas
INTERNAMENTOS	N.º de camas de Cirurgia	118
	N.º de camas da UCIP	7
	N.º de camas de Medicina	51
	N.º de camas de rectaguarda	51
		N.º Postos de colheita
		2
		N.º de aparelhos
SERVIÇOS EXTERNOS	Análises	1
	Angiografia	1
	Doppler	1
	Ecocardiografia	2
	Ecografia	4
	Electrocardiograma	1
	Electroencefalograma	2
	Fluxometria	1
	Gastrenterologia (endoscopias)	2
	Mamografia	2
	Provas de função respiratória	1
	Raios X	1
	Ressonância Magnética	1
	T A C' s	2
		14
		N.º de Salas
		3

INDICADORES DE PROBABILIDADE

	N.º
N.º médio de dias de internamento	3
N.º médio de consultas/dia	730
N.º médio de exames/dia	1 050

CONVENÇÕES

	N.º
SNS, SAMS, ADM's, CTT, CGD, ADSE, PSP, etc...	>20

ÁREAS (superfície)			m ²
CIRURGIA I	Recobro	Piso 3	400
	Bloco Operatório/Internamento	Piso 2	1 225
	Internamento	Piso 1	1 193
	Imagiologia/Relações Públicas	Piso 0	1 135
		Piso -1	810
CIRURGIA II	Internamento	Piso 4	234
	Internamento	Piso 3	682
	Internamento	Piso 2	683
	Quimioterapia/Medicina	Piso 1	648
	Ecografia/Estomatologia	Piso 0	704
CIRURGIA III	Administração	Piso 4	944
	Internamento	Piso 3	944
	Internamento	Piso 2	1 075
	Hospital de Dia	Piso 1	1 075
	Hospital de Dia	Piso 0	1 057
	Imagiologia	Piso -1	1 059
TOTAL			13 868

**UNIDADE DE CUIDADOS
PALIATIVOS**





Unidade de Cuidados Paliativos

Ficha de Caracterização

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

INSTITUIÇÃO

SANTA CASA DA MISERICORDIA DA AMADORA

EQUIPAMENTO

Unidade de Cuidados Paliativos

LOCALIDADE

Amadora

MORADA

Estr. da Portela, Quinta das Torres - Buraca

CÓDIGO POSTAL

2720-275 Amadora

N.º TELEFONE

214722231

N.º FAX

214722212

E-MAIL

ump@misericordia-amadora.pt

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Amadora

175872 Hab.

Queluz

109 625 Hab.

Total**285 497 Hab.****CAPACIDADE**

Protocolo com a Administração Regional de Saúde

Camas

5

Protocolo com Hospital Fernando Fonseca

3

Total**8**

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DA AMADORA**



Bombeiros Voluntários da Amadora

Os Bombeiros Voluntários da Amadora nascem no dia 10 de Janeiro de 1905, na freguesia da Porcalhota, em instalações improvisadas e cedidas pelo Sr Carneiro Simões Gouveia.

Pelo empenho e dedicação demonstrados na actividade de socorro ao próximo, esta Associação foi distinguida com a protecção a vários níveis de personalidades notáveis da Amadora de que são exemplos: o Sr Aprígio Gomes, o Sr Miguel Cláudio, o Dr. Manuel da Costa, o Dr. Alípio Bastos, entre outros.

Ao longo do século vinte, a Associação efectuou diligências sucessivas no sentido de conseguir melhores instalações, processo que culminou com a inauguração do Novo Quartel em 27/09/1992. Actualmente, tem ao seu serviço duzentos e três elementos e possui cerca de 10550 sócios.

As actividades desenvolvidas no domínio da saúde têm sido uma constante na acção dos Bombeiros Voluntários da Amadora que desde 1918, aquando do surto da pnueumónica, improvisaram um hospital nos Recreios da Amadora para melhor servir a população.

Esta Associação Humanitária representa pois um recurso fundamental na rede de equipamentos de saúde, com um total de nove viaturas para serviço e transporte de doentes e trinta e nove tripulantes e agentes que exercem funções nas áreas de :

Emergência - socorro a uma ocorrência súbita que apresenta uma gravidade excepcional.

Emergência Pré- hospitalar - assistência na área da saúde que abrange, através do Serviço de Ambulâncias e de Transporte, todos os cuidados a prestar desde o local onde ocorre a situação de emergência até ao momento de chegada ao hospital.

Centrais de Emergência - assistência prestada através do contacto feito pelo Número Nacional de Socorro (112), pelos avisadores SOS ou por contacto directo com o Corpo de Bombeiros da área.

Este trabalho de assistência, além de encaminhar todos os pedidos solicitados de socorro para as entidades adequadas faz sobretudo a evacuação de doentes para o Hospital de Urgência.

Refere-se ainda o papel que esta instituição presta aos seus associados na área dos cuidados primários de saúde, através da existência de um centro médico sediado na Associação dos Bombeiros Voluntários.



Ficha de Caracterização

Bombeiros Voluntários da Amadora

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora

MORADA

Rua Elias Garcia, 131

CÓDIGO POSTAL

2700 – 316 Amadora

N.º TELEFONE

214927484 / 214941034 / 214932002

N.º FAX

E-mail

ÁREA DE INFLUÊNCIA

Concelho da Amadora

SERVIÇOS PRESTADOS Ano 2001

N.º de transportes efectuados 11 249

N.º de doentes transportados (rotinas, urgências e emergências) 23 595

RECURSOS HUMANOS E FISICOS ANO 2001

N.º de viaturas ao serviço para transporte de doentes 9

N.º de turnos 4

N.º de elementos em cada turno 8

N.º de tripulantes e de outros agentes envolvidos na operação de transporte 39

CONSULTAS - ANO 2001

N.º de doentes inscritos 1 358

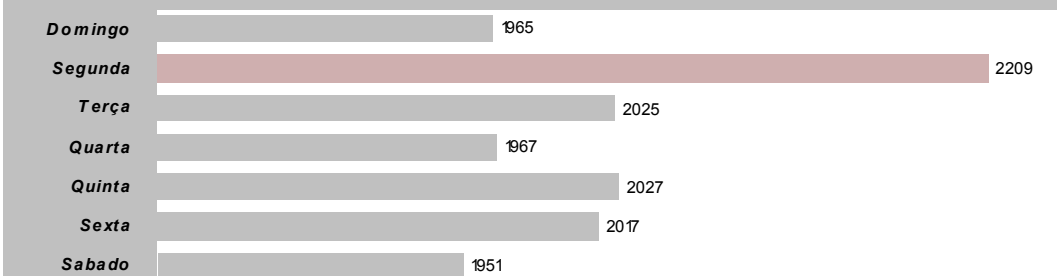
N.º de consultas 1 485

N.º de médicos 6

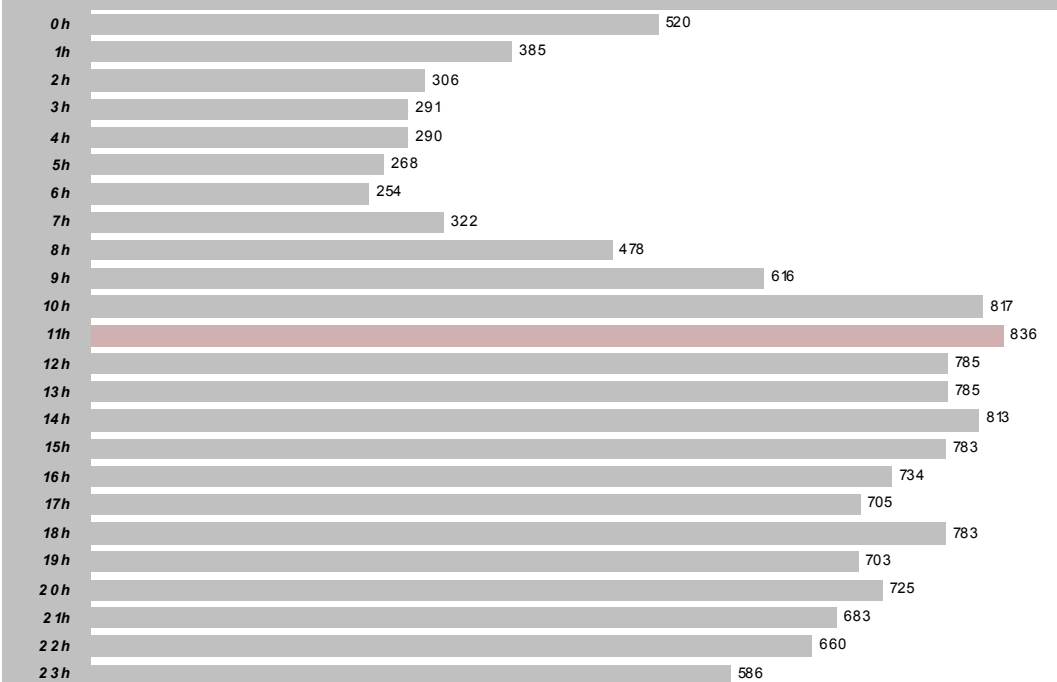
Ocorrências / Meses do Ano



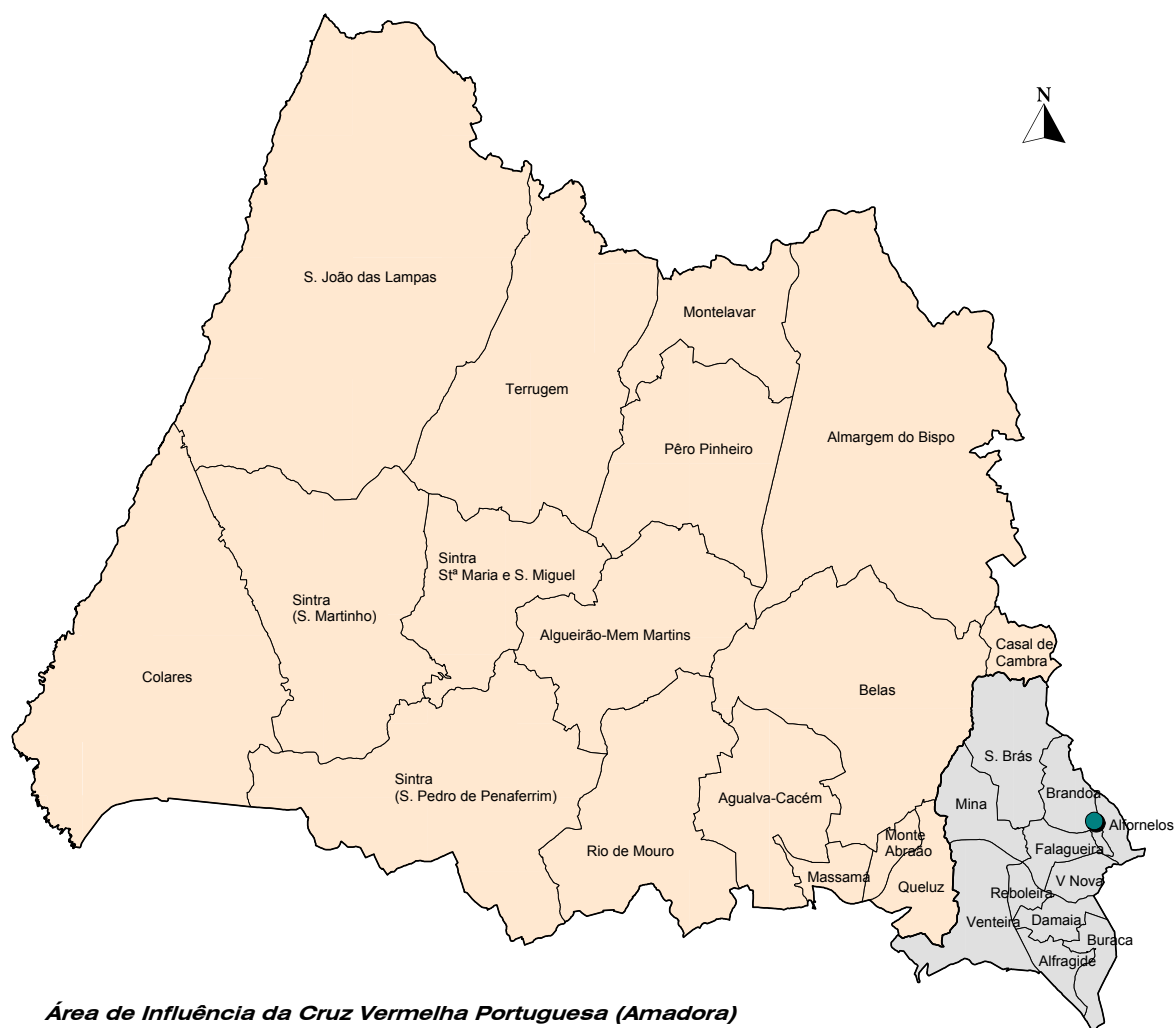
Ocorrências / Dias da Semana



Ocorrências / Horas do Dia



**CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA**



Área de Influência da Cruz Vermelha Portuguesa (Amadora)

- Concelho da Amadora
- Concelho de Sintra

A Cruz Vermelha nasce na Suíça, em 1864, por Jean-Henry Dunant. Baseado na sua Experiência na Guerra de Solferino (Itália), decide criar uma organização internacional, que socorresse as vítimas da guerra. “Formando em tempo de Paz, que socorresse as vítimas da Guerra”, pensou em combater o flagelo dos feridos de guerra que desfaleciam no campo de Batalha sem assistência. No mesmo ano, reúne 16 delegados de vários países, em que Portugal estava representado pelo Dr. José António Marques, um militar português de muito valor, seleccionado pelo Rei D. Luís. No ano de 1985, nasce em Portugal a “*Comissão Provisória de Socorro a Feridos de Guerra*” posteriormente denominada de **Cruz Vermelha Portuguesa**.

Em 1982, chega à cidade da Amadora a “9ª Ambulância Independente”, actualmente denominada por **Unidade de Socorro de Amadora-Sintra da Cruz Vermelha Portuguesa**. Constituída basicamente por voluntários, esta Unidade tem na sua história a acção em todas as grandes catástrofes, dos últimos 20 anos, tais como: o incêndio do Chiado, as cheias de Santarém, as cheias da Amadora, o acidente ferroviário de Santa Iria da Azoia, o acidente ferroviário de Santa Cruz de Benfica, o incêndio na Serra da Lousa, a explosão da Gago Coutinho, o incêndio do Parque Nacional Sintra-Cascais e tantos outros.

Neste momento, a Unidade de Socorro de Amadora-Sintra, continua o seu trabalho de assistência à população com um Serviço de Ambulâncias que, devido a acordos com o INEM, faz evacuação de Doentes para o Hospital de Urgência, através da Central 112.

Fazemos também o Transporte de Doentes para tratamentos, consultas, hemodiálise, fisioterapia e todos os destinos e necessidades que nos sejam requeridas. Prestamos apoio a variados eventos com um Posto de Socorros móvel.

Tirando o serviço de Saúde, também temos outro género de meios que estão disponíveis, como por exemplo: uma cozinha móvel que nos permite servir refeições em todo o lugar em que seja necessário, desde fogos, terremotos, cheias ou então provas desportivas, eventos, confraternizações, etc.

Possuímos um conjunto de tendas de campanha, que estão à disposição de quem delas necessitar.

Todo estes Serviços são assegurados pela equipa de 70 Voluntários de que dispomos, ao serviço durante a semana por um grupo de profissionais, que possibilitam estarmos a trabalhar 24 horas por dia, 365 dias por ano.



Cruz Vermelha Portuguesa

Ficha de Caracterização

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

EQUIPAMENTO

Cruz Vermelha Portuguesa

LOCALIDADE

Amadora

MORADA

Largo 1º de Maio - Brandoa

CÓDIGO POSTAL

2700 - Amadora

N.º TELEFONE

214750011

N.º FAX

214744291

E-mail

usascvp@iol.pt

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Amadora

175 872 Hab.

Sintra

363 740 Hab.

Total**539 612 Hab.****SERVIÇOS PRESTADOS Ano 2001**

N.º de Transportes de Emergência CODU*

551

N.º de Transportes de Emergência Particular

221

N.º de Transportes de Rotina

21 504

N.º de Doentes Transportados em Rotina

112

N.º Atendimentos em Postos de Socorros

728

N.º de Tripulantes

35

N.º de Ambulâncias

3

Outras Viaturas

5

* CODU – centro de Orientação de Doentes Urgentes



O Vigilante



Ficha de Caracterização

Associação de Socorros Médicos - O Vigilante

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

O VIGILANTE – Associação de Socorros Médicos

Instituição Particular de Solidariedade Social

Sede	Morada	R. Elias Garcia, 311 – 6ºDTº	2700-322 Amadora
	N.º telefone	214989900	N.º fax 214989909
Centro Médico	Morada	R. Alfredo Keil, 14 – 1º DTº	2700-036 Amadora
	N.º telefone	214989910	N.º fax 214989919
Urgências	Morada	R. Cinco de Outubro, 2E – 2ºEsq	2700-197 Amadora
	N.º telefone	214930010	N.º fax 214989899

N.º DE UTENTES

Consultas	27 034
Consultas gratuitas	3 446*
Consultas ao domicilio	12 001
Saúde Materna	Não é possível discriminar
Saúde Infantil	1 783**
TOTAL	44 264

RECURSOS HUMANOS

N.º de Médicos de Medicina Geral e Familiar	31
N.º de Médicos com outras Especialidades	43
N.º de Enfermeiros	8
N.º de Administrativos	33
Técnico de Serviço Social	1
Psicólogo	5
Terapeutas Ocupacionais	0
Fisioterapeuta	0
Outros***	48

RECURSOS FISICOS

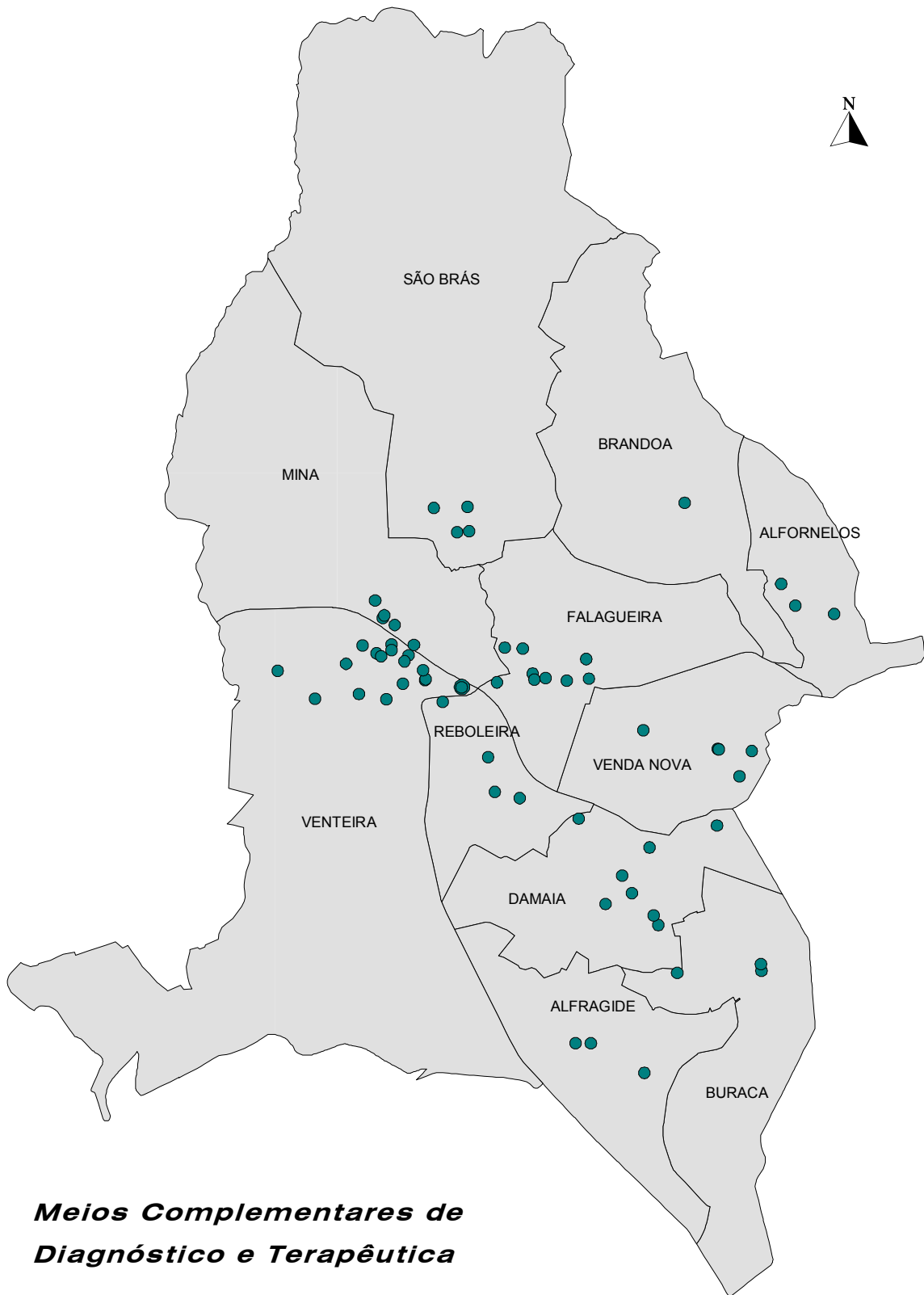
Policlínicas / Centro Médico	5
Outros Serviços complementares	1

* Inclui consultas no âmbito do Projecto Escola

** Inclui S.O.S. Carenciados; Projecto Escola; Vigilante VIDA e consultas oferecidas pela Instituição

*** Inclui: motoristas, ajudantes familiares, ajudantes lar, advogados, assistentes dentárias, estafetas, auxiliares de limpeza, técnica oficial de contas, engenheiros, quadros e outros técnicos.

SERVIÇOS PRIVADOS



Meios complementares de Diagnóstico e Terapêutica

Nome	Rua	Freguesia	Análises clínicas	Terapia da Fala	Exames Auditivos	RX, ECO, e TAC	Med. Física e Reabilitação	Electrocardiografia	Hemodiálise
Lab. de Análises Dra. M. ^a do Rosário Saraiva, Lda	Av. dos Moinhos, 8B – R/c	Alfragide	●						
Centro Médico	Av. dos Moinhos, 18B – R/c	Alfragide	●						
Consultório Médico de Alfragide	Lg. 25 de Abril, 4 – 1º	Alfragide	●					●	
Clinipol – Clínica Médica e Paramédica	R. Dias Coelho, 8A/B – R/c	Brandoa	●				●	●	
Dr. A. Reis Valle – Lab. Análises Clínicas	Pct. Ferreira de Castro, 2 A – R/c	Buraca	●						
Centro Policlínico e Diagnóstico da Buraca	R. Ferreira de Castro, 10 – R/c	Buraca	●					●	
Clinicab – Clínica Médica	Urb. das Varandas, Lt 9 – Lj D	Buraca	●				●		
Lab. de Análises Dr. David Santos Pinto	R. Bartolomeu Dias, 13 – R/c	Damaia	●						
Clínica de Medicina Física e Reabilitação	R. Basílio Teles, 20 A – C/v	Damaia					●		
Policlínica da Damaia	R. General João de Almeida, 2 – R/c Frt e Drt	Damaia	●						
Clinigoa – Clínica Médica	R. de Goa, 12 – C/v Esq	Damaia	●						
Lumilabo – Dr ^a Lurdana Gomes	Pct. João Saldanha, 2 – 2ºD	Damaia	●						
Policlínica Reboleira Sul	R. José Estevão, 1 – 1ºC	Damaia	●						
Clínica Médica Maria Lamas, Lda	Pç. Natália Correia, 10 – R/c	Damaia	●						
Laboratório de Análises Clínicas e Hormonais	R. Vieira Lusitano, 8 – R/c Drt	Damaia	●						
Imunolab – Dra. Teresa Paramês	Pct. do Cerrado do Vinha, 9 – R/c Esq	Falagueira	●						
Núcleo Médico da Falagueira	Av. Eduardo Jorge, 96A – 1ºDrt	Falagueira	●			●			
Consultório Médico e Dentário	R. Elias Garcia, 81 – R/c e 1º	Falagueira	●						

Meios complementares de Diagnóstico e Terapêutica

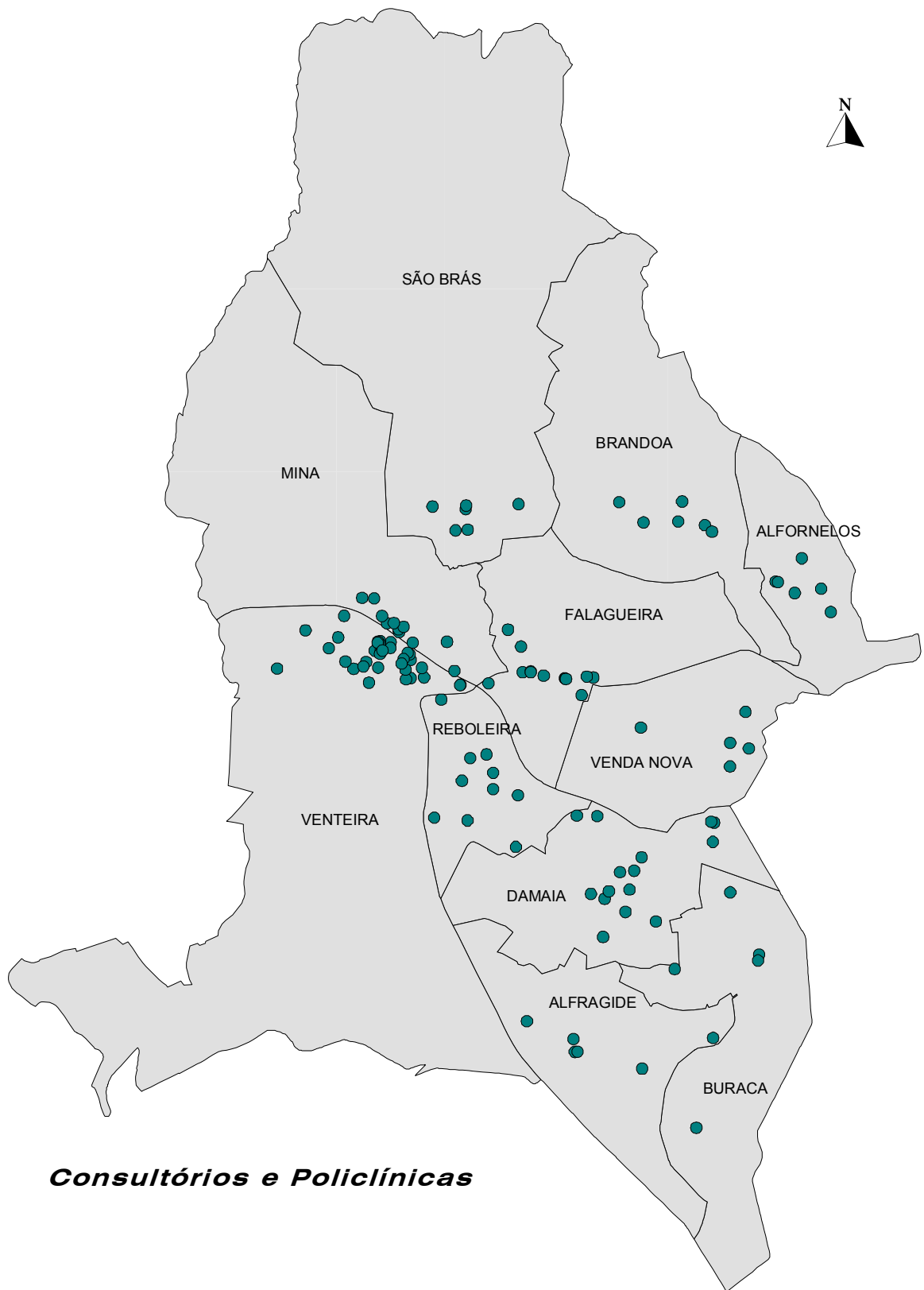
Nome	Rua	Freguesia	Análises clínicas	Terapia da Fala	Exames Auditivos	RX, ECO, e TAC	Med. Física e Reabilitação	Electrocardiografia	Hemodiálise
Centro de Imagem da Amadora Rui Machado	R. Elias Garcia, 101 – 1ºDrt	Falagueira				●			
Clínica do Bosque	Estr. da Falagueira, 1 – 1ºEsq	Falagueira	●					●	
Centro Policlínico da Falagueira	Estr. da Falagueira, 14E – R/c	Falagueira	●						
Lab. de Patologia Clínica Professor Parreira Lda	Pct. Miguel Cláudio 3 - 1º	Falagueira	●						
Movi-Física – Centro de Fisioterapia	R. do Outeiro, 25 e 26 – R/c	Falagueira					●		
Consultório de Medicina Geral e Análise Clínicas	R. Vicente Esteves, 4 – R/c	Falagueira	●						
Clínica Santa Teresa	Av. Cardoso Lopes, 3 - 1º	Mina	●					●	
Lar Médico	Av. Combatentes da Grande Guerra, 13	Mina				●			
Centro Clínico da Avenida - Lumilabo	Av. General Humberto Delgado, 128 – R/c Drt	Mina	●						
Consultórios Médicos	R. de Olivença, 4 – 1º	Mina	●					●	
Gabinete de Fisioterapia no Desporto	R. de Olivença, 9 – R/c e 1º	Mina					●		
Centro Médico e Dentário S. João de Deus	Av. da Aviação Portuguesa, 17A – R/c	Reboleira	●					●	
Clínica Médica Dentária Dr. Carlos Oliveira	R. Correia Teles, 3 - R/c A	Reboleira	●						
FisioCentro – Centro de Fisioterapia da Reboleira	R. D. José I , 11B – R/c	Reboleira					●		
Centro de Enfermagem S. Jorge da Reboleira	R. Pedro Del Negro, 11 – R/c Esq	Reboleira	●						
Centro de Fisioterapia da Amadora	R. Alexandre Herculano, 2A – R/c	Venteira					●		
Laboratório de Análises Clínicas da Amadora	R. Cinco de Outubro, 1 – R/c	Venteira	●						
Labamadora – Laboratório de Análises Clínicas	R. Cinco de Outubro, 2 – 1º Drt	Venteira	●						

Meios complementares de Diagnóstico e Terapêutica

Nome	Rua	Freguesia	Análises clínicas	Terapia da Fala	Exames Auditivos	RX, ECO, e TAC	Med. Física e Reabilitação	Electrocardiografia	Hemodiálise
Centro de Medicina Física e Reabilitação da Amadora	R. Cinco de Outubro, 51 – 1º	Venteira					●		
Centro Clínico Bairro de Janeiro	Av. D. Nuno Álvares Pereira , 43B – R/c	Venteira	●					●	
Cardioteste – Clínica Cardiológica	Parque Delfim Guimarães, 5 – 3º	Venteira						●	
Centro Médico com Lab. de Análises Clínicas	Lg. Dr. Dário Gandra Nunes, 2 – 1ºDrt	Venteira	●						
Medifax – Centro de Medicina e Reabilitação	R. Elias Garcia, 239F – 1ºDrt	Venteira					●		
Dr. Reis Valle – Lab. de Análises Clínicas	R. Elias Garcia, 253 – 1º Esq	Venteira	●						
Centro Médico Cardiologia Dr. Rafael Ferreira / Labanac	Av. Gago Coutinho, 25B – 1ºEsq	Venteira	●					●	
Audio Clínica – exames Auditivos	Pç. da Igreja, 20B – R/c	Venteira			●				
SPD – Soc. Portuguesa de Diálise	R. João Pinto Ribeiro, 11 - Cv	Venteira							●
Centro de M. Física e Recuperação – Antunes Pimental	R. Luís de Camões, 10A – R/c	Venteira					●	●	
Policlínica da Amadora	R. 1º de Dezembro, 2 – 1ºDrt	Venteira	●	●	●				
Centro Médico	Av. da República, 12 – 2ºDrt	Venteira						●	
Clínica Pediátrica da Amadora	Pct. de Sagres, 6A – R/c	Venteira	●	●	●	●	●	●	
Clínica da Mulher	Pct. de Sagres, 6B – R/c	Venteira				●			
Centro Médico com Lab. de Análises Clínicas	Av. Santos Matos, 21 2ºEsq	Venteira	●						
FisiAlfornel – Clínica de Fisioterapia	R. Maria Machado, 17D – C/v	Alfornelos		●			●		
Clínica Colina do Sol	Pct. Mário Henrique de Leiria, 1 – Rc Drt	Alfornelos	●						
Clínica Médica de Alfornelos	Lg . João das Regras, 18 A – 2º	Alfornelos	●					●	

Meios complementares de Diagnóstico e Terapêutica

Nome	Rua	Freguesia	Análises clínicas	Terapia da Fala	Exames Auditivos	RX, ECO e TAC	Med. Física e Reabilitação	Electrocardiografia	Hemodiálise
Clinica dos Arcos	R. Oliveira Martins, 2 – 1º A/B	S. Brás	●						
Clinica São Carlos	R. Oliveira Martins, 12 – R/c Esq	S. Brás	●						
Central Médica e Assistência	R. Sebastião da Gama, 13 – C/v Drt	S. Brás	●				●		
Climedental – Clínica Médica e Dentária	Pct. Teixeira Gomes, 10 A – R/c	S. Brás	●						
DentalMig – Clínica Médica	R. Elias Garcia, 8B – R/c	V. Nova	●						
Euroradiografia – Exames Radiológicos	R. Elias Garcia, 11 – 1ºDrt	V. Nova				●			
Hormofuncional – Centro Hormonologia Funcional Lda	R. Elias Garcia, 11 – 1ºEsq	V. Nova	●						
Eco-Radiologia da Venda Nova	R. Elias Garcia, 11 – 4ºEsq	V. Nova				●			
Fresenius Medical Care – Clínica de Hemodiálise	Pct. João Anastácio Rosa, 3C/D/E – R/c	V. Nova							●
Alfa – Actividades Médicas e Enfermagem Lda	R. Latino Coelho, 16 – 1ºDrt	V. Nova	●						



Saúde Particulares – Consultórios e Policlínicas

Nome	Rua	Freguesia	Consultas	MCDT	Domicílios	Enfermagem	Transporte
Dr. Carlos Anselmo - Clínica Dentária	R. Beatriz Costa, 2H - R/c	Alfragide	●				
Consultório Dentário	R. Manuel Lemos Peixoto, 4B - R/c	Alfragide	●				
Consultodente - Clínica Dentária	Alameda Moinhos, 5 ^A - R/c	Alfragide	●				
Dr. Carlos Bueno - Consultório	Alameda Moinhos, 5F - R/c	Alfragide	●				
Dra. M. ^a do Rosário Saraiva	Av. Moinhos, 8B - R/c	Alfragide		●			
Centro Médico	Av. Moinhos, 18B - R/c	Alfragide	●	●		●	
Consultório Médico de Alfragide	Lg. Vinte Cinco de Abril, 4 - 1 ^o	Alfragide	●	●			
Luso Macas	R. António Aleixo, Lt 534-R	Brandoa					●
Clinipol - Clínica Médica e Paramédica	R. Dias Coelho, 8A/B - R/c	Brandoa	●	●			
AmoVida	R. José Régio, Lt 2 - R/c	Brandoa					●
Horácio Saque - Consultório	R. Município, Lt 772 - 1 ^o Frt.	Brandoa	●				
Centro Clínico da Brandoa	Lg. Primeiro de Maio, 44 - 1 ^o Drt	Brandoa	●				
Oralcin - Clínica Dentária	R. Santo António de Lisboa, Lt 108 - R/c	Brandoa	●				
Dr. Manuel Ferreira - Consultório	Lg. Borges Carneiro, 4 - 1 ^o Esq	Buraca	●				
Clínica Dentária Alto do Moinho	R. Cerrado das Oliveiras, R/c	Buraca	●				
Dr. A. Reis do Valle	Pct. Ferreira de Castro, 2 A - R/c	Buraca		●			
Centro Policlínico e Diagnóstico da Buraca	R. Ferreira de Castro, 10 - R/c	Buraca	●	●		●	
Clinicab - Clínica Médica	Urb. Varandas, Lt 9 - Lj D	Buraca	●	●		●	
Dra. Henriqueta Estrela - Consultório	Av. Vinte Cinco de Abril, 7 - R/c Frt	Buraca	●				
Dr. David Santos Pinto	R. Bartolomeu Dias, 13 - R/c	Damaia		●			
Clínica de Medicina Física e Reabilitação	R. Basilio Teles, 20 A - Cv	Damaia	●	●			

Saúde Particulares – Consultórios e Policlínicas

Nome	Rua	Freguesia	Consultas	MCDT	Domicílios	Enfermagem	Transporte
Dr. Orlando Gomes - Consultório	R. Catarina Eufémia, 2 - R/c Drt	Damaia	●				
Alerta Médico	Av. D Carlos I, 11B – 3º	Damaia			●		
Dr. António Lucas - Consultório	R. D. Francisco de Almeida, 2 - 1º Drt	Damaia	●				
Dr. José Loureiro - Consultório Dentário	R. D. João de Mascarenhas, 10 A - R/c	Damaia	●				
Dr. Manuel Ribeiro da Costa - Consultório	Av. D. João V, 14 - 1º Drt.	Damaia	●				
Policlínica da Damaia	R. General João de Almeida, 2 - R/c Frt.eDrt.	Damaia	●	●			
Clínigoa - Clínica Médica	R. Gôa, 12 - C/v Esq	Damaia	●	●			
Euro Prótese, Lda – Lab. Próteses Dentárias	Av. Gorcel do Amaral, 13 - C/v	Damaia	●				
Dra. Lurdana Gomes -Consultório/A. Clinicas	Pct. João Saldanha, 2 - 2ºD	Damaia	●	●			
Policlínica da Reboleira Sul	R. José Estevão, 1 - 1ºC	Damaia	●	●			
Clínica Dentária	Av. Manuel da Maia, 15 - 1ºEsq.	Damaia	●				
Dr. J. Silva Correia - Consultório	R. Mousinho de Albuquerque, 17 - R/c	Damaia	●				
Clínica Médica Maria Lamas, Lda	Pç. Natália Correia, 10 - R/c	Damaia	●	●			
Cuidados de Enfermagem	Av. Padre Himalaia, 18 – R/c Drt.	Damaia				●	
Clínica Dentária Morada do Sol	R. Vieira Lusitano, 6 - R/c Drt	Damaia	●				
Analises Clinicas	R. Vieira Lusitano, 8 – R/c Drt	Damaia		●			
Transvida - Transporte e Serviços Médicos	R. Casal de São Vicente, 18B - R/c	Falagueira	●				●
Imunolab	Pct. Cerrado da Vinha, 9 – R/c	Falagueira		●			
Núcleo Médico da Falagueira	Av. Eduardo Jorge, 96A - 1ºDrt.	Falagueira	●	●			
Clínica Oftalmológica da Amadora	Av. Eduardo Jorge, 96A - 1ºEsq.	Falagueira	●				
Santa Isabel - Clínica Médica e Dentária	Av. Eduardo Jorge, 96A – 4º Drt.	Falagueira	●				

Saúde Particulares – Consultórios e Policlínicas

Nome	Rua	Freguesia	Consultas	MCDT	Domicílios	Enfermagem	Transporte
Clínica de Cirurgia Dentária	Av. Elias Garcia, 51H - 4ºDrt.	Falagueira	●				
Consultório Médico e Dentário	R. Elias Garcia, 81 - R/c e 1º	Falagueira	●	●		●	
Centro de Imagem Rui Machado	R. Elias Garcia, 101 - 1º	Falagueira		●			
Dr. J. Sombreiro - Consultório	R. Elias Garcia, 182 - 1ºDrt.	Falagueira	●				
Clínica do Bosque	Estr. Falagueira, 1 - 1ºEsq.	Falagueira	●	●		●	
Centro Médico e Diagnóstico Dr. Carlos Oliveira, Lda	Est. Falagueira, 1 - 2ºEsq.	Falagueira	●				
Centro Policlínico da Falagueira	Est. Falagueira, 14E - R/c	Falagueira	●	●			
Dr. Anabela Cotovelo - Consultório	R. Macau, 28 - 1ºEsq.	Falagueira	●				
Lab. Professor Parreira	Pct. Miguel Claudio, 3 – 1º	Falagueira		●			
Movi-Física	R. Outeiro, 26 – R/c	Falagueira	●	●			
Dra. Graça Carreiro - Consultório	Pct. Roiçadas, 41 - R/cEsq	Falagueira	●				
Consultório de Medicina Geral e Análises Clínicas	R. Vicente Esteves, 4 - R/c	Falagueira	●	●			
Clínica Pediátrica	Av. António Correia de Oliveira, 6 - 1º	Mina	●				
Dr. Fernando Amorim - Clinica Dentária	R. Cândido dos Reis, 25 - 2ºEsq.	Mina	●				
Clínica Santa Teresa	Av. Cardoso Lopes, 3 - 1º	Mina	●	●		●	
F. A. Oliveira Costa - Clinica Médica	Av. Cardoso Lopes, 18 - 1º	Mina	●				
Consultório de Oftalmologia	Av. Cardoso Lopes, 28 SI 3 -	Mina	●				
Centro Clínico da Amadora	Av. Combatentes da Grande Guerra, 2 – 2º Drt.	Mina	●				
Clínica Dentária Natália Ferreira	Av. Combatentes da Grande Guerra, 8 - 1º	Mina	●				
Centro Clínico S. Cristovão	Av. Combatentes da Grande Guerra, 13 - 1ºEsq	Mina	●				
Lar Médico	Av. Combatentes da Grande Guerra, 13	Mina	●	●			

Saúde Particulares – Consultórios e Policlínicas

Nome	Rua	Freguesia	Consultas	MCDT	Domicílios	Enfermagem	Transporte
Dr. Guilherme Pereira - Consultório de Cardiologia	Av. General Humberto Delgado, 43 - R/cEsq	Mina	●				
Centro Clínico da Avenida	Av.General Humberto Delgado, 128 - R/cDrt.	Mina	●	●			
Consultórios Médicos	R. Olivença, 4 - 1º	Mina	●	●			
Gabinete de Fisioterapia	R. Olivença, 9 – R/c	Mina		●			
C. Médico e Dentário S. João de Deus	Av. Aviação Portuguesa, 17A - R/c	Reboleira	●	●		●	
Clínica Médica Dentária Dr. Carlos Oliveira	R. Correia Teles, 3 - R/cA	Reboleira	●	●			
Consultório Dentário	R. D. Dinis, 13 - 1ºD	Reboleira	●				
Fisiocentro - Centro de Fisioterapia da Reboleira Lda	R. D. José I, 11B - R/c	Reboleira	●	●			
Clínica Médica Dentária Dr. Pedro Alves	Av. Dr. José Pontes, 11 - 1ºEsq	Reboleira	●				
Dr. Fernando Jacob - Ortopedia e Traumatologia	R. Herculano de Carvalho, 33 - 1º	Reboleira	●				
Anjos da Noite	Pct. Infantilário, 4C – R/c	Reboleira	●		●	●	
Centro Médico D. José I	R. José Afonso, 5 - 1º Esq.	Reboleira	●				
Dr. J. R. Assunção Ribeiro - Consultório	Av. Pangim, 18 - 1º Esq.	Reboleira	●				
Centro de Enfermagem São Jorge da Reboleira	R. Pedro Del Negro, 11 - R/cEsq	Reboleira	●	●		●	
Centro de Fisioterapia da Amadora	R. Alexandre Herculano, 2A - R/c	Venteira	●	●	●		
Clínica de Medicina Dentária Vieira Alves, Lda	R. Alfredo Keill, 13 - 3ºC	Venteira	●				
Dra. M.ª Delgado Gonçalves e Efigénia Vilaça Delgado	R. António Correia, 5 - R/c	Venteira	●				
Clínica Dentária António Feijó	R. António Feijó, 17 - 1ºEsq.	Venteira	●				
Clínica Médica Cirúrgica da Amadora	R. Bernardim Ribeiro, 12 - R/cEsq	Venteira	●				
Laboratório de Análises Clínicas	R. Cinco de Outubro, 1 – R/c	Venteira		●			
Labamadora	R. Cinco de Outubro, 2 – 1º	Venteira		●	●		

Saúde Particulares – Consultórios e Policlínicas

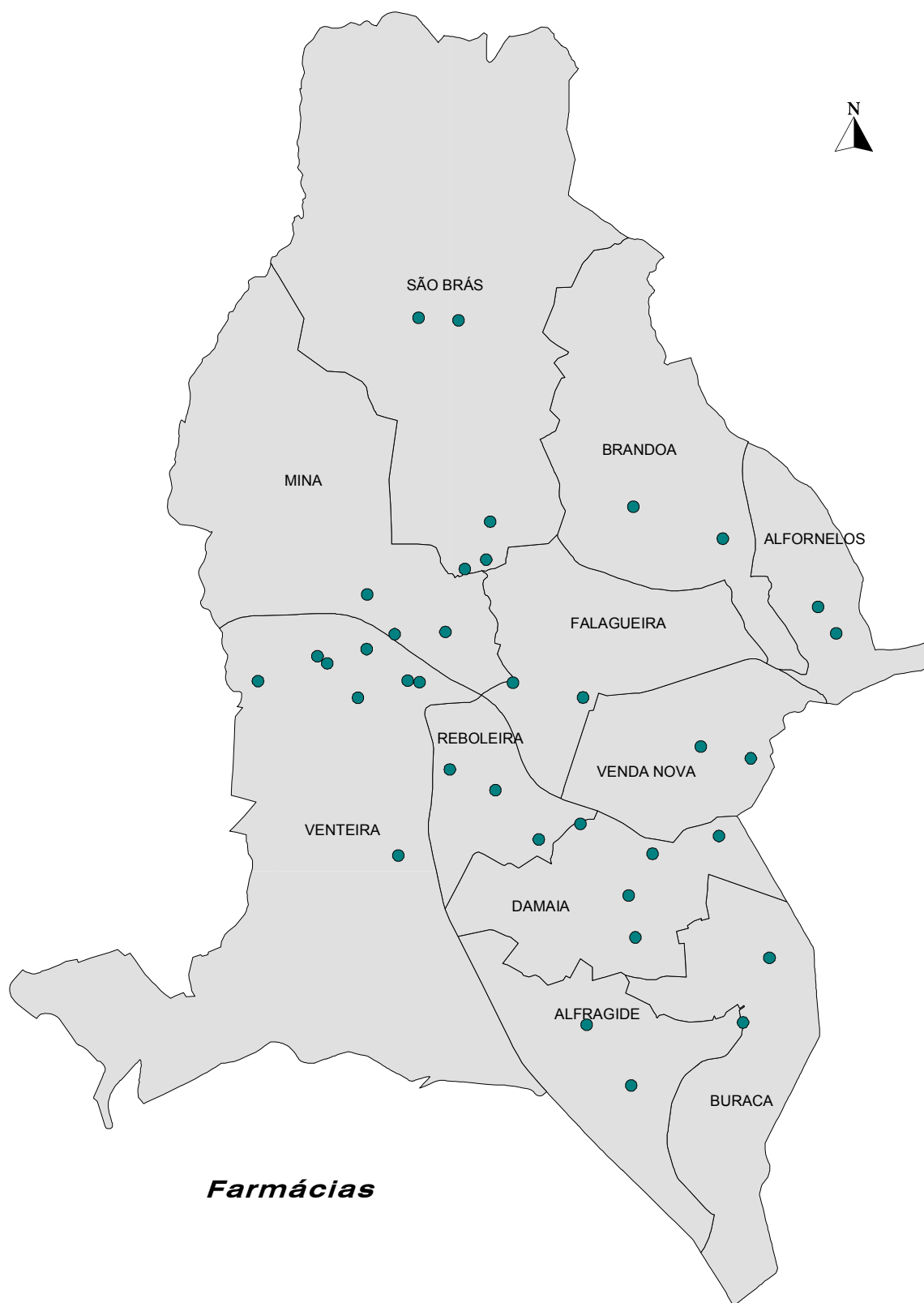
Nome	Rua	Freguesia	Consultas	MCDT	Domicílios	Enfermagem	Transporte
Multiclínicas Portuguesas	R. Cinco de Outubro, 2 - 2ºEsqº	Venteira	●				
Centro de Medicina F. R. Amadora	R. Cinco de Outubro, 51 – 1º	Venteira		●			
Dr. Custódio Carlos - Clínica Dentária	Av. D. Nuno Álvares Pereira, 2 - 2ºDrt	Venteira	●				
Clínica Dentária	Av. D. Nuno Álvares Pereira, 16 - 1ºEsq.	Venteira	●				
Centro Clínico Bairro de Janeiro	Av. D. Nuno Álvares Pereira, 43 - R/c Drt	Venteira	●	●	●		
Cardioteste - Clínica Cardiológica	Parque Delfim Guimarães, 5 - 3º	Venteira	●	●			
Dr. Walter Mendonça - Clínica Dentária	Parque Delfim Guimarães, 9 - 2ºDrt.	Venteira	●				
Clínica Dentária	R. Diogo Bernardes, 41C - R/c	Venteira	●				
Centro médico c/ Laboratório de Análises Clínicas	Lg. Dr. Dario Gandra Nunes, 2 - 1 Drt.	Venteira	●	●			
Clínigarcia - Clínica Médica	R. Elias Garcia, 239F - 1º Esq.	Venteira	●				
Medifax	R. Elias Garcia, 239F - 1º	Venteira		●			
Dr. Reis do Vale	R. Elias Garcia, 253 - 1º	Venteira		●			
Dr. Vilas Coelho - Laboratório de Próteses Dentárias	R. Elias Garcia, 299 - C/vEsq	Venteira	●				
Centro médico	R. Elias Garcia, 344 - 1º	Venteira	●				
Clínica Médica e Dentária	R. Elias Garcia, 360 – 4º	Venteira	●				
Consultório - Oftalmologia	R. Elias Garcia, BI A - 1º SI 1 e 2	Venteira	●				
Dentomedical - Clínica de Medicina Dentária	R. Elias Garcia, BI A-362D - 2º SI 7 Pta10	Venteira	●				
Dr.ª. Ana Cristina Lopes - Centro Médico Dentário	R. Elias Garcia, BI A-362D - 2º SI 2	Venteira	●				
Caridente - Clínica Dentária	R. Elias Garcia, BI B - 4ºB	Venteira	●				
Clínica de Orientação Escolar e Profissional	R. Elias Garcia, BI B - 5ºCeD	Venteira	●				
Centro Médico de Cardiologia Dr. Rafael Ferreira	Av. Gago Coutinho, 25B - 1ºEsq.	Venteira	●	●			

Saúde Particulares – Consultórios e Policlínicas

Nome	Rua	Freguesia	Consultas	MCDT	Domicílios	Enfermagem	Transporte
Centro Óptico Limar	Av. Gago Coutinho, 49 - 1º SI B	Venteira					
Dr. Paulo Palmela - Dentista	Av. Gago Coutinho, 49 - 1º SI E	Venteira	●				
Vidal Dente - Clínica Dentária	R. Heliodoro Salgado, 1 - C/v	Venteira	●				
Dr. António Semião Veríssimo - Consultório Dentário	Pç. Igreja, 6 - C/vEsq	Venteira	●				
Audio Clinica	Pç. Igreja, 20B – R/c	Venteira		●			
SPD – Soc. Portuguesa de Diálise	R. João Pinto Ribeiro, 11 - Cv	Venteira		●			
C. F. Antunes Pimentel	R. Luís de Camões, 10 ^A – R/c	Venteira		●			
Clínica Dentária Bastos	R. Primeiro de Maio, 42 - 1ºDrt.	Venteira	●				
Policlínica da Amadora	R. Primeiro de Dezembro, 2 - 1ºDrt.	Venteira	●	●			
Centro médico	Av. República, 12 - 2ºDrt.	Venteira	●	●			
Clínica - Cuidados Pediátricos Lda, A C S	Av. República, 32 - 1ºEsqº	Venteira	●				
Clínica Pediátrica da Amadora	Pct. Sagres, 6A - R/c	Venteira	●	●			
Clínica da Mulher	Pct. Sagres, 6B – R/c	Venteira	●	●			
Dr. Crespo Carvalho - Clínica Dentária	Av. Santos Matos, 13 – 1º Drt.	Venteira	●				
Centro de Diagnóstico e Terapia Visual Optometria	Av. Santos Matos, 19 – 1º Esq.	Venteira	●				
Centro Médico c/ Laboratório de Análises Clínicas	Av. Santos Matos, 21 – 2º Esq.	Venteira	●	●			
Consultório Médico	R. Damião de Gois, 15C – R/c	Alfornelos	●				
Fisialfornel	R. Maria Machado, 17D - Cv	Alfornelos	●	●			
Clínica Colina do Sol	Pct. Mário Henrique de Leiria, 1 – R/c Drt.	Alfornelos	●	●			
Água Verde - Clínica Dentária	Av. Ruy Luiz Gomes, 6 – R/c Frt.	Alfornelos	●				
Centro Clínico	Av. Ruy Luiz Gomes, 17B – R/c	Alfornelos	●				

Saúde Particulares – Consultórios e Policlínicas

Nome	Rua	Freguesia	Consultas	MCDT	Domicílios	Enfermagem	Transporte
Clínica Médica de Alfornelos	Av. Ruy Luiz Gomes, 21 A - R/c	Alfornelos	●				
Clínica Médica de Alfornelos	Lg. João das Regras, 18A 2º	Alfornelos	●	●			
Sant'ana - Clínica Médica	Av. Ruy Luiz Gomes, 23A - C/v, R/c e 1º	Alfornelos	●				
Casal Dente - Clínica Dentária	R. José Maria Pereira, 4B - R/c	S. Brás	●				
Clínica dos Arcos	R. Oliveira Martins, 2 - 1ºA/B	S. Brás	●	●			
Dr. F. Gomes Pimentel - Consultório	R. Oliveira Martins, 10A - R/c	S. Brás	●				
Clínica São Carlos	R. Oliveira Martins, 12 - R/c Esq	S. Brás	●	●			
Central Médica e Assistência	R. Sebastião da Gama, 13 - C/v Drt.	S. Brás	●	●	●	●	●
Auradente - Laboratório de Prótese Dentária	R. Santo António, Lt 113 - R/c	S. Brás					
Climedental - Clínica Médica e Dentária	Pct. Teixeira Gomes, 10 ^A - R/c	S. Brás	●	●			
Enfermeira e Massagista	R. Carlos Amaro de Matos, 44	V. Nova				●	
DentalMig - Clínica Médica	R. Elias Garcia, 8A - R/c	V. Nova	●	●			
Euroradiografia	R. Elias Garcia, 11 – 1ºDrt	V. Nova		●			
Hormofuncional	R. Elias Garcia, 11 – 1ºEsq	V. Nova		●			
Eco – Radiologia da Venda Nova	R. Elias Garcia, 11 – 4ºEsq	V. Nova		●			
Frenesius Medical Care	R. João Anastácio Rosa, 3C – R/c	V. Nova		●			
Alfa - Actividades Médicas e Enfermagem Lda	R. Latino Coelho, 16 - 1ºDrt.	V. Nova	●	●		●	
Dr. Gastão Boucinha - Consultório	R. Óscar Monteiro Torres, 1 - 1ºEsq	V. Nova	●				
Centro Médico Girassol	Pct. Teresa Gomes, 4 - 1ºC	V. Nova	●				



Farmácias

FARMÁCIAS

Nome	Rua	Freguesia
Farmácia Remédios	Avenida Ivens, 20	Alfragide
Farmácia Quinta Grande	Praceta do Comércio, 17A/B	Alfragide
Farmácia Tavares de Matos e Neca, Lda	Rua Irene Lisboa, Lte 308A	Brandoa
Farmácia Brito	Rua 25 de Abril, Lte 32B	Brandoa
Farmácia Vaz Martins	Praceta Fernando Pessoa, 5A	Buraca
Farmácia Gaspar Pote	Praça São José e Estrada do Zambujal, 6 e 76A	Buraca
Farmácia Heleno	Rua Amilcar Cabral, 1B	Damaia
Farmácia Damaia	Largo Alexandre Gusmão, 9A	Damaia
Farmácia Confiança	Rua Bartolomeu Dias, 15B	Damaia
Farmácia D. João V	Avenida Padre Bartolomeu de Gusmão, 51B	Damaia
Farmácia Lemos	Rua de Gôa, 21A	Damaia
Farmácia Carmele	Rua Elias Garcia, 123A	Falagueira
Farmácia Flama	Rua Elias Garcia, 86A	Falagueira
Farmácia Dias e Brito, Lda	Avenida Marquês de Pombal, 45	Mina
Farmácia Amadora	Praça 25 de Abril, 3A	Mina
Farmácia Central	Avenida Cardoso Lopes, 25	Mina
Farmácia Solla	Avenida dos Cravos Vermelhos, 9	Reboleira
Farmácia Jardim	Avenida Conde de Oeiras, 12D	Reboleira
Farmácia São Jorge	Rua Pedro Del Negro, 3D	Reboleira
Farmácia Campos	Rua Elias Garcia, 187	Venteira

FARMÁCIAS

Nome	Rua	Freguesia
Farmácia Cavaca	Rua Elias Garcia, 209	Venteira
Farmácia da Igreja	Praça da Igreja, 22A	Venteira
Farmácia Confiança	Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15A	Venteira
Farmácia Clabel	Rua António Sardinha, 23D	Venteira
Farmácia Helénica	Rua Elias Garcia, 372B	Venteira
Farmácia Borel	Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 22B	Venteira
Farmácia Melo	Praça D. João I, 9B	Venteira
Farmácia Correia	Avenida Ruy Luiz Gomes, 5B e 4	Alfornelos
Farmácia Vidal Reis	Rua Damião de Gois e Largo Ana Castro Osório, 3B e 1	Alfornelos
Farmácia Romeiro	Rua Comandante Ramiro Correia, 12A	S Brás
Farmácia Nunes	Estrada da Serra da Mira, 32B	S Brás
Farmácia Carlos	Rua Sebastião da Gama, 28B	S Brás
Farmácia São Damião	Avenida Dr. Armando Romão, 3A	S Brás
Farmácia Soares Correia	Avenida Dr. Fernando Piteira dos Santos, 16A	S Brás
Farmácia Girassol	Rua Elias Garcia, 17C	Venda Nova
Farmácia Nova	Rua Elias Garcia, 10G	Venda Nova



BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Carta de Equipamentos de Saúde, Grupo de Trabalho para Elaboração da Carta de Equipamentos de Saúde, Lisboa, Fevereiro 1998, 191 p..

MINISTÉRIO DA SAÚDE – O Hospital Português, Direcção Geral de Saúde, Lisboa, 1998, 180 p..

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Relatório Final do Processo de Contratualização 2000, Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, volume I, Lisboa, Julho de 2000, 73 p..

CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA – Plano Director Municipal, Relatório Final, Gabinete do Plano Director, Amadora, 1993, 116 p..

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA – Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991 e Resultados Provisórios dos Censos 2001, Janeiro 2002

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA –Estatísticas Demográficas, 1981 a 2000

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA –Anuário Estatístico da Região de Lisboa e Vale do Tejo, Lisboa, 2001

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA- Lisboa em Mapas, Informação Geo-Referenciada, Câmara Municipal de Lisboa / Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Setembro 2001

Outras fontes consultadas:

- Relatórios internos dos Centros de Saúde
- Relatórios internos do Serviço de Saúde Pública

- Fichas de caracterização dos Equipamentos de Saúde recolhidas pelo Grupo de Trabalho para as Tecnologias da Saúde e cedidas pelos Centros de Saúde em 2002
- Lei 11/87 de 7/4 – Lei de Bases do Ambiente
- Lei 48/90 de 24/8 – Lei de Bases da Saúde
- Lei 48/98 de 11/8 – Lei de Bases do Ordenamento do Território e Urbanismo
- Lei 159/99 de 14/9 – Quadro de transferência de atribuições e competências das Autarquias Locais
- Decreto-Lei nº 156/99 de 10/5 - Regime dos Sistemas Locais de Saúde
- Decreto-Lei nº 157/99 de 10/5-Regime de criação, organização e funcionamento dos centros de saúde



ÍNDICE

FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO
DOS EQUIPAMENTOS DE
SAÚDE

ÍNDICE – Fichas de Caracterização dos Equipamentos de Saúde

	Pág.
❖ Centros de saúde	80
➤ Centro Saúde da Amadora	84
▪ Edifício A	89
▪ Edifício B	93
➤ Centro Saúde da Reboleira	97
▪ Sede	102
▪ Buraca	106
▪ Damaia	110
▪ Olá jovem	114
➤ Centro Saúde da Venda Nova	118
▪ Sede	123
▪ Brandoa	127
▪ CDP	131
❖ CAT da Amadora – Centro de Atendimento de Toxicodependentes	137
❖ Hospital Fernando Fonseca	143
❖ Clinica de Santo António	151
❖ Unidade de Cuidados Paliativos	160
❖ Bombeiros Voluntários da Amadora	164
❖ Cruz Vermelha Portuguesa	171
❖ O Vigilante	177
❖ Serviços Privados	181

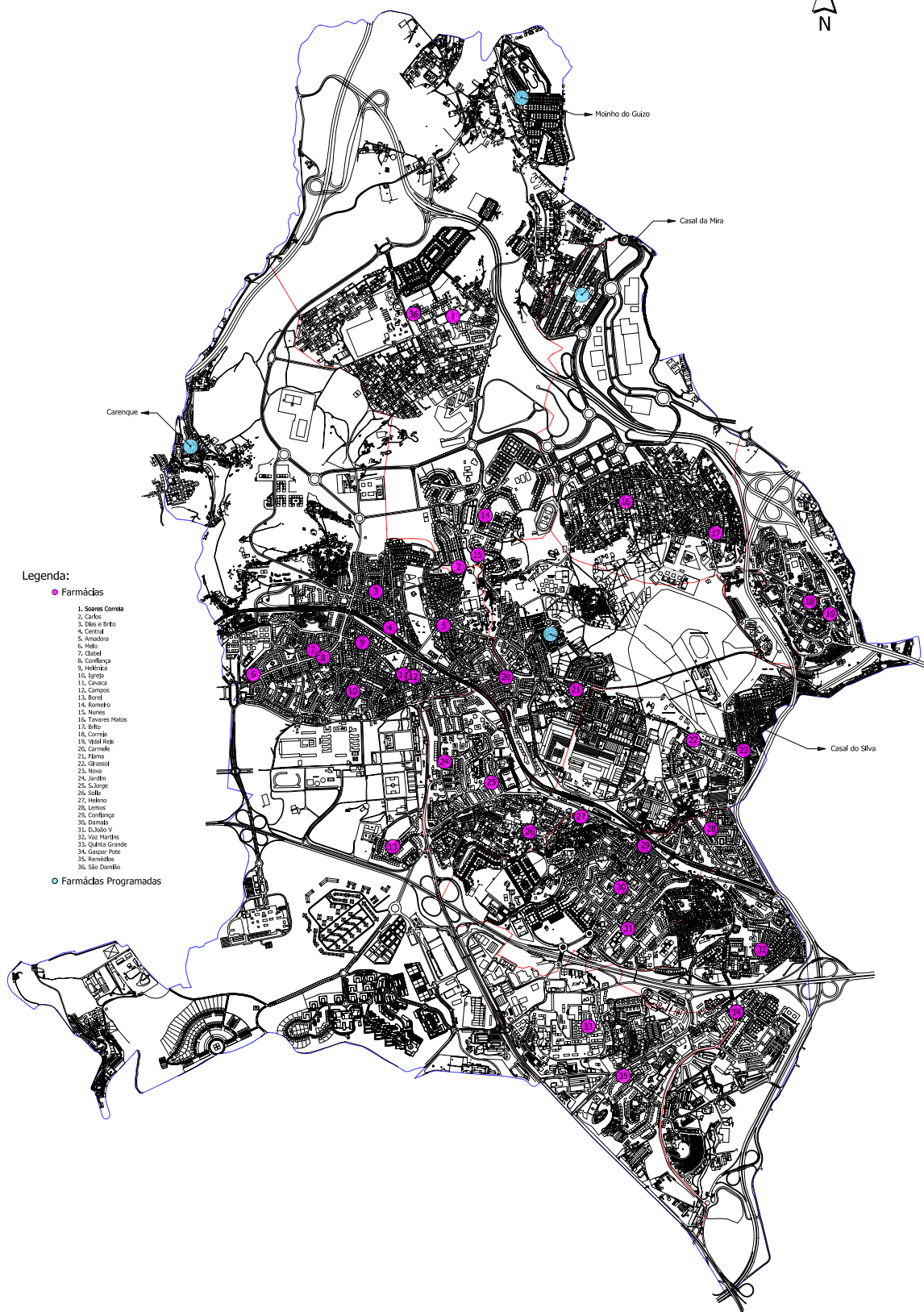


ANEXOS

➤ *FARMÁCIAS EXISTENTES E PROGRAMADAS
DO MUNICÍPIO DA AMADORA*

ANEXO 1

Município da Amadora



Legenda:

● Farmácias

1. Soares Correia
2. Carlos
3. Dias e Brito
4. Gerálú
5. Amadora
6. Helder
7. Cláudia
8. Cordeiro
9. Helder
10. Igreja
11. Consoa
12. Carmos
13. Soraíl
14. Ronaldo
15. Nunes
16. Taveira Matos
17. Irto
18. Cordeira
19. Mafal Rosa
20. Carmela
21. Flávia
22. Gracinda
23. Nuno
24. Jardim
25. S. Jorge
26. Sábio
27. Helena
28. Lemos
29. Cordeira
30. Daniela
31. D. João
32. Voz Mendes
33. Quinta Grande
34. Gaspar Pate
35. Remedios
36. Sita Damilão

○ Farmácias Programadas

● Farmácias Existentes

○ Farmácias Programadas:

- 1 - Aviso nº 7968 - DG/2001 (2ª Série), nº 137 de 15/06 - CARENQUE
- 2 - Aviso nº 7968 - DH/2001 (2ª Série), nº 137 de 15/06 - CASAL DA MIRA
- 3 - Aviso nº 7968 - DI/2001 (2ª Série), nº 137 de 15/06 - MOINHO DO GUIZO
- 4 - Aviso nº 7968 - DJ/2001 (2ª Série), nº 137 de 15/06 - CASAL DO SILVA



Base Cartográfica Vectorial, 1989

Data: 19/6/2002

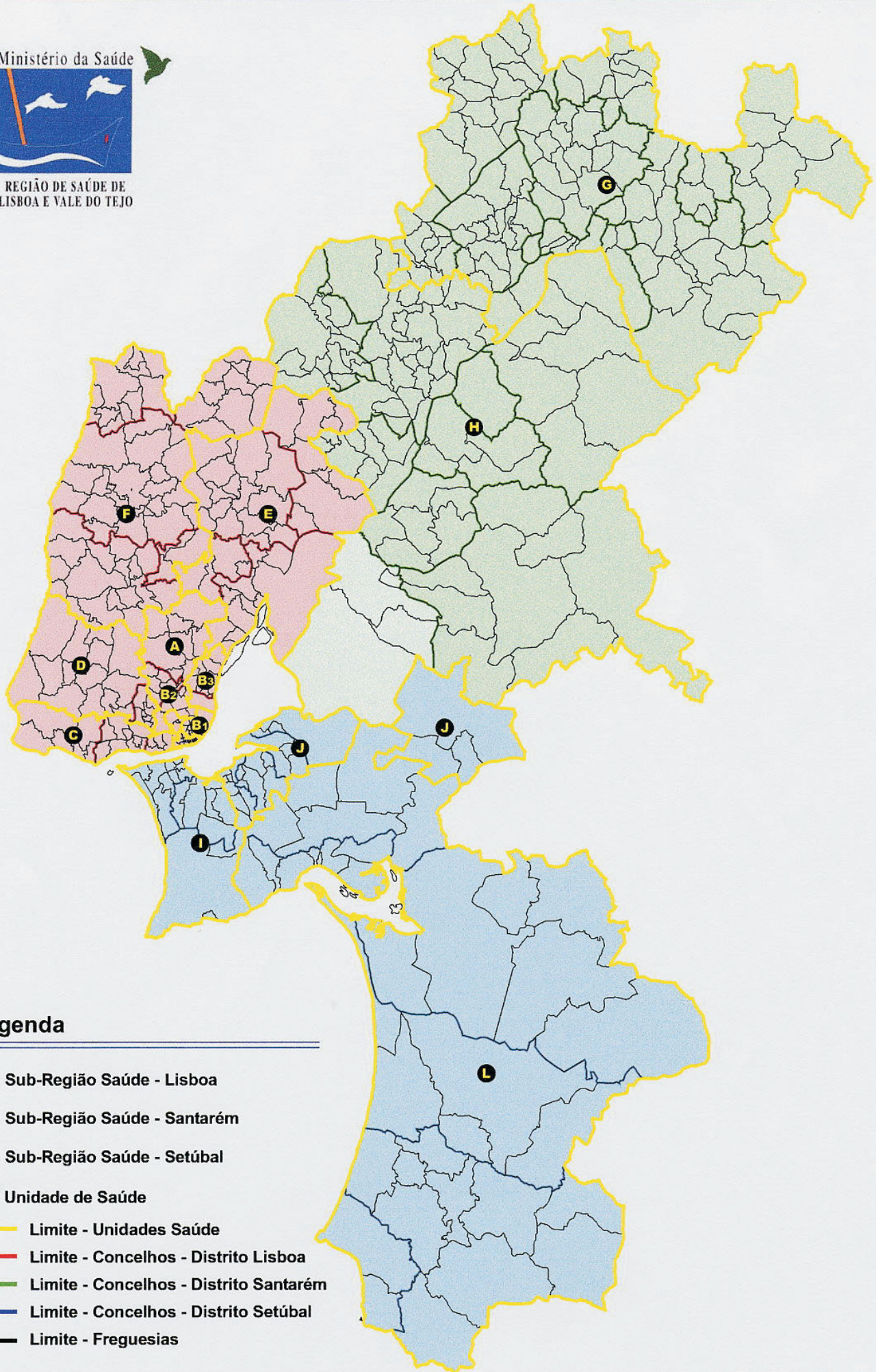
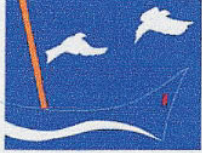
S.M.A.S.

Sistema de Referência
Sistema de Coordenadas

Elipsóide Internacional, Datum 73
Rectangulares, Projecção de Gauss

➤ *REGIÃO DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO*

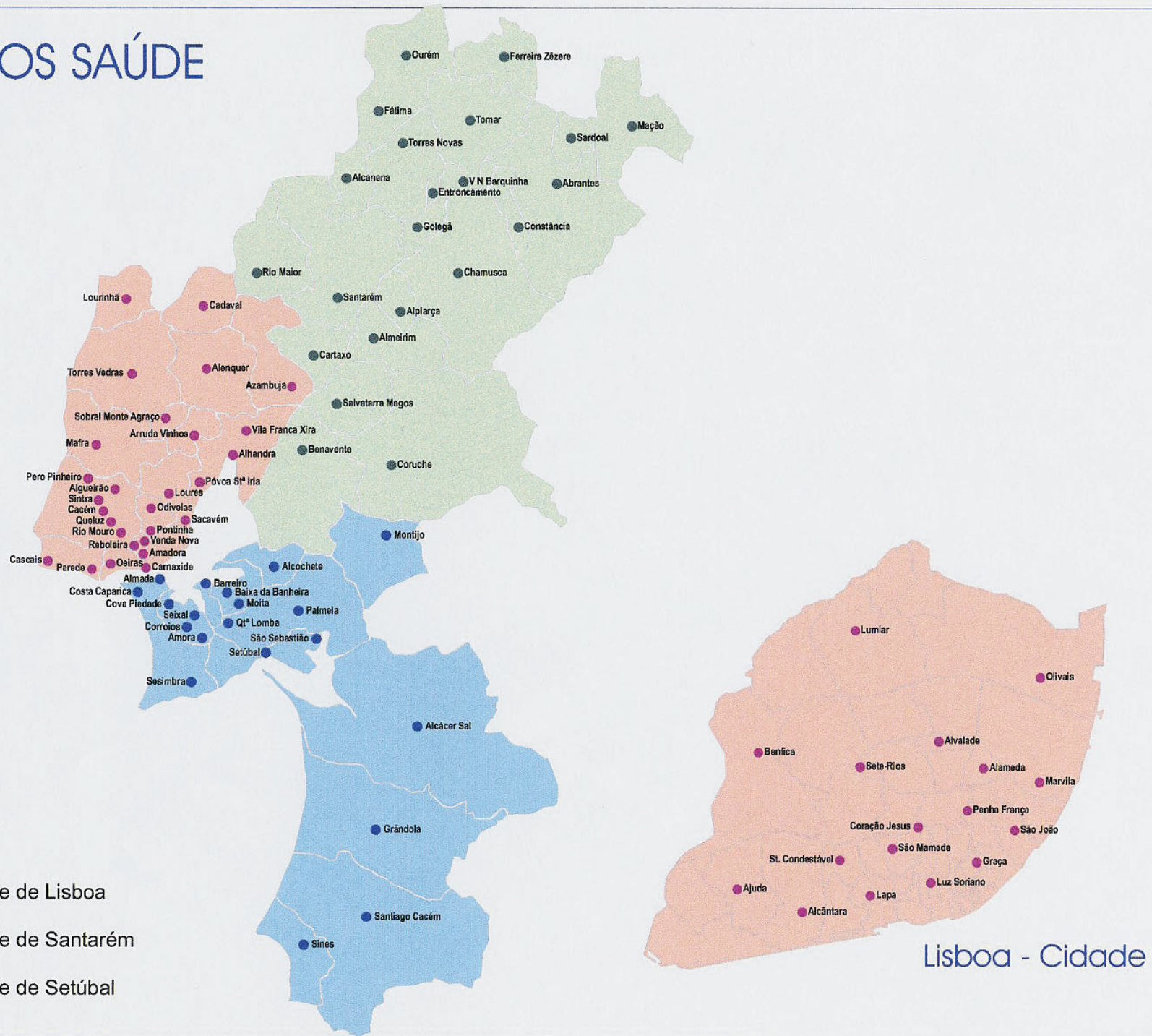
ANEXO 2



Legenda

-  Sub-Região Saúde - Lisboa
-  Sub-Região Saúde - Santarém
-  Sub-Região Saúde - Setúbal
-  Unidade de Saúde
-  Limite - Unidades Saúde
-  Limite - Concelhos - Distrito Lisboa
-  Limite - Concelhos - Distrito Santarém
-  Limite - Concelhos - Distrito Setúbal
-  Limite - Freguesias

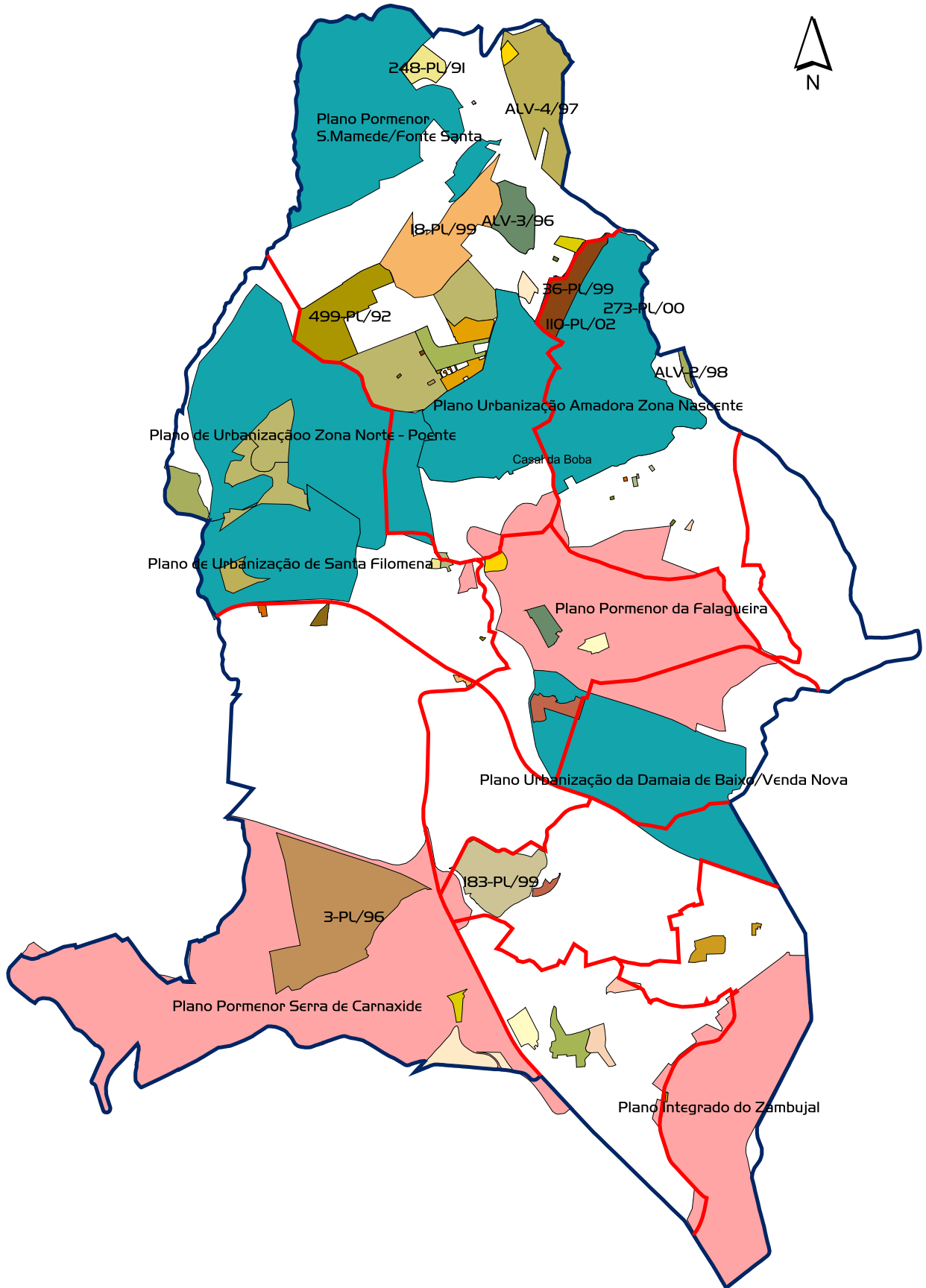
CENTROS SAÚDE ARSLVT



- *PROCESSOS DE OCUPAÇÃO URBANA*
- *OCUPAÇÃO URBANA PREVISTA*

ANEXO 3

MUNICÍPIO DA AMADORA



Processos de Ocupação Urbana



Base Cartográfica Vectorial, 1989
S.M.A.S.

Data: 19/6/2002

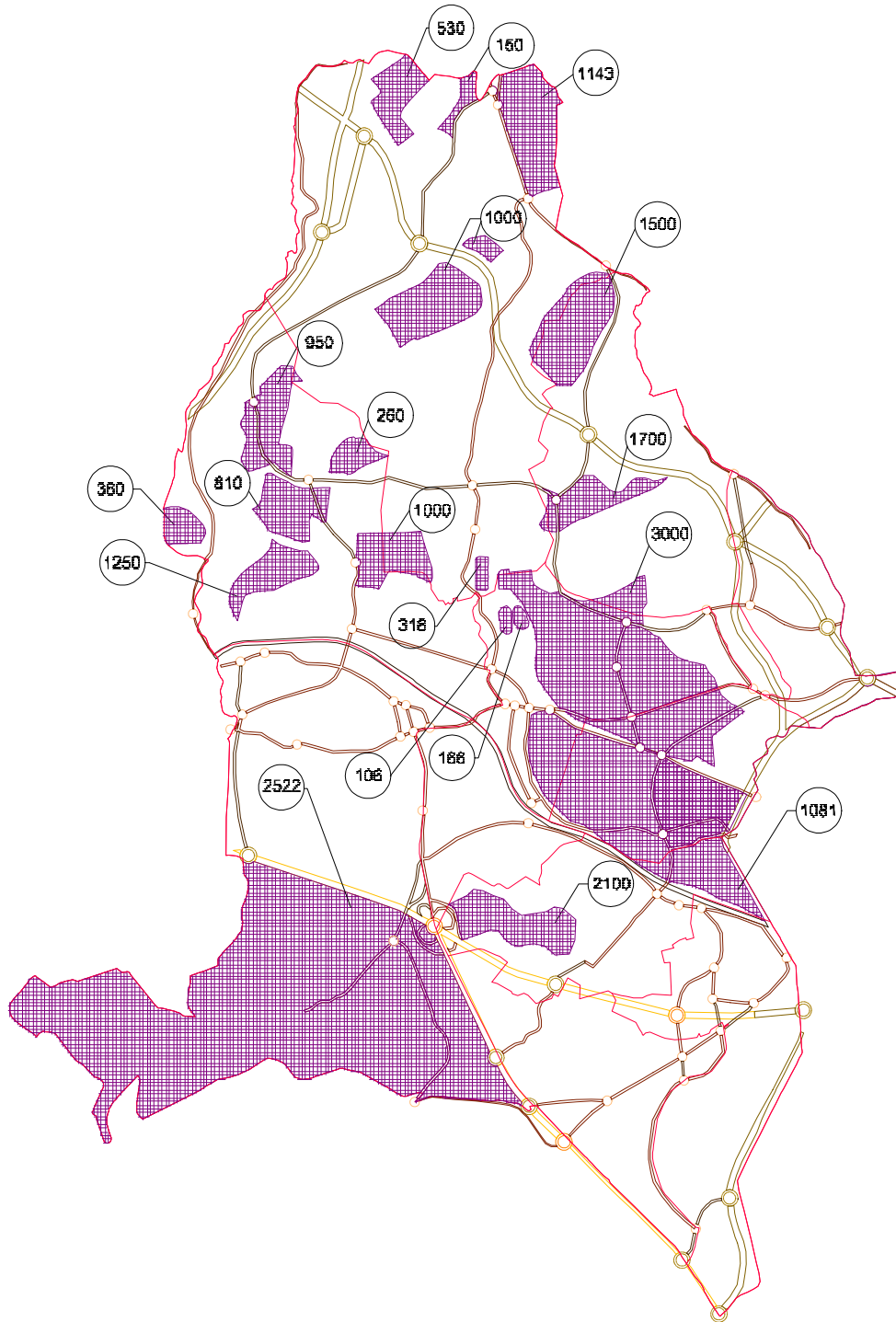
Sistema de Referência
Sistema de Coordenadas

Elipsóide Internacional, Datum 73
Rectangulares, Projecção de Gauss



Ocupação Urbana Prevista

Áreas Urbanizáveis e Urbanas / PDM



Total

19.428 Fogos



Base Cartográfica Vectorial, 1999

Data: 14/6/2002

S.N.A.S.

Sistema de Referência:
Sistema de Coordenadas

Escala de Referência:
Projeção UTM, Proj4326, Datum 1976

- *EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DA AMADORA*
- *HOSPITAIS DA CIDADE DE LISBOA*

ANEXO 4

Município da Amadora



Equipamentos de Saúde Existentes:

- Hospital Fernando da Fonseca
- Centro Saúde Amadora
- Edifício 1
- Edifício 2
- Centro Saúde da Reboleira
 - Reboleira
 - Damala
 - Buraca
 - Olá Jovem
- Centro Saúde da Venda-Nova
 - Venda-Nova
 - Brandão
 - Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP)
- Clínica de Stº António
- Unidade de Cuidados Palliativos
- Bomberos Voluntários da Amadora
- Cruz Vermelha Portuguesa
- Centro de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)
 - P12
 - Damala
 - Centro Saúde da Brandão
- O Vigilante
 - Venteira 1
 - Ventelra 2
 - Buraca
- Projecto Amadora Saudável (CMA)
- Associação para a Reabilitação e Integração Social (Saúde Mental)
- Associação Comunitária da Amadora para Reabilitação Psico-Social (ACARP)
- Desafio Jovem

Equipamentos de Saúde Existentes



Base Cartográfica Vectorial, 1989

Data: 19/6/2002

S.M.A.S.

Sistema de Referência
Sistema de Coordenadas

Elipsóide Internacional, Datum 73
Rectangulares, Projecção de Gauss



Saúde

Hospitais

Como Capital, Lisboa oferece um conjunto de estabelecimentos hospitalares - Hospitais Gerais e Hospitais Especializados - de nível central, que se destina não só a servir a população da cidade como a da região e do país.

A par dos hospitais públicos, existem também os hospitais privados - alguns associados a empresas ou a outros grupos específicos - que vêm complementar os primeiros e atender à procura de cuidados de saúde.

Hospitais Públicos

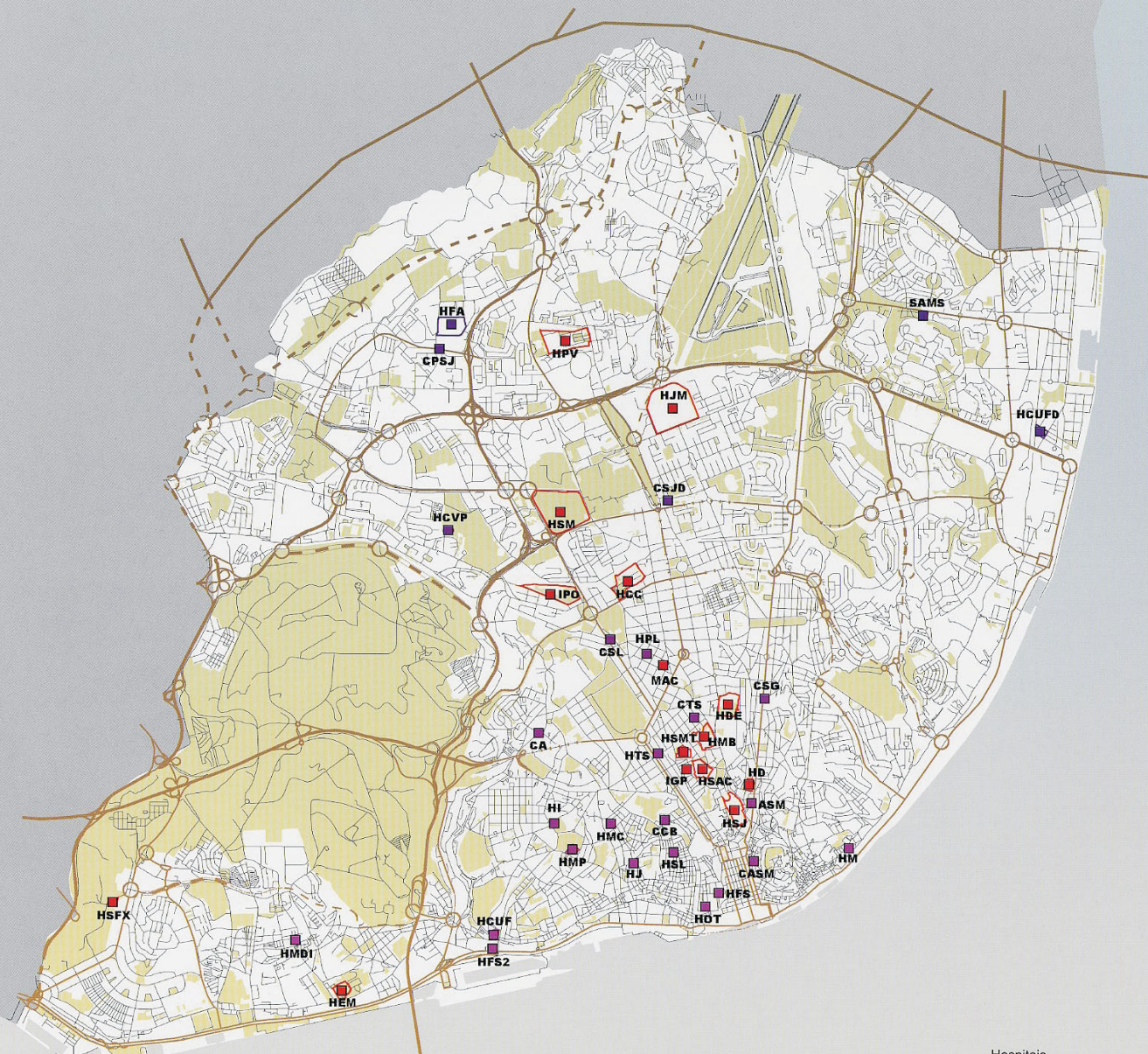
Sigla	Nome	Local
HCC	CURRY CABRAL	Rua da Beneficência
HD	DESTERRO	Rua Nova do Desterro
HDE	D. ESSEFÂNIA/MATERINIDADE MAGALHÃES COUTINHO	Rua Jacinta Marto
HEM	EGAS MONIZ	Rua da Junqueira, 126
HJM	JULIO DE MATOS	Avenida do Brasil
HMB	MIGUEL BOMBARDA	Rua Dr. Almeida Amaral
HPV	PULIDO VALENTE	Alameda das Linhas de Torres
HSAC	SANTO ANTÓNIO DOS CAPUCHOS	Alameda do Santo António dos Capuchos
HSFX	SÃO FRANCISCO DE XAVIER	Estrada do Forte Alto
HSJ	SÃO JOSÉ	Rua José António Serrano
HSM	SANTA MARIA	Avenida Prof. Egas Moniz
HSMT	SANTA MARTA	Rua de Santa Marta
IGP	INSTITUTO GAMA PINTO	Rua do Passadigo
IPO	INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA FRANCISCO GENTIL	Rua Prof. Lima Basto
MAC	MATERINIDADE ALFREDO DA COSTA	Rua Latino Coelho

Total = 15

Hospitais Privados

Sigla	Nome	Local
ASM	ASM EMPREGADOS DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA	Rua da Palma, 237
CCB	CENTRO CLÍNICO BONANÇA	Rua Mbe d'Água, 15-A
CASM	CLIN. ASM EMPREGADOS DO COMÉRCIO	Largo de São Cristóvão, 1
CA	CLIN. DAS AMOREIRAS	Rua Prof. Sousa da Câmara
CSL	CLIN. DE SÃO LUCAS	Av. António Augusto de Aguiar
CTS	CLIN. DE TODOS OS SANTOS	Rua Gonçalves Crespo, 39
CPSJ	CLIN. PSIQUIÁTRICA DE SÃO JOSÉ	Azinhaga Torre do Fato
CSJD	CLIN. SÃO JOÃO DE DEUS ou CENTRO TRAT. DOENTES	Rua António Patrício, 25
CSG	CLIN SÃO GABRIEL	Rua Marques da Silva, 81
HCVP	HOSP DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	Rua Duarte Galvão, 54
HCUF	HOSP DA CUF	Travessa do Castro, 3
HCUPD	HOSP DA CUF - DESCOBERTAS	Rua Mário Botas - Parque das Nações
HM	HOSP DA MARINHA	Campo de Santa Clara
HJ	HOSP DE JESUS	Travessa da Arrochela, 2
SAMS	HOSP DO SAMS	Rua Cidade da Gabela, 1
HFS	HOSP FIDELIDADE SEGUROS	Rua Ivens, 25
HFS2	HOSP FIDELIDADE SEGUROS 2	Rua tenente Valadim, 10
HFA	HOSP DA FORÇA AÉREA	Azinhaga Torre do Fato
HI	HOSP INGLESE	Rua Sarraiva de Carvalho, 4
HMDI	HOSP MILITAR DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS	Largo da Boa Hora
HMP	HOSP MILITAR PRINCIPAL	Praça da Estrela
HMC	HOSP MUNDIAL CONFIANÇA	Rua da Imprensa Nacional
HOT	HOSP DA ORDEM TERCEIRA SÃO FRANCISCO DA CIDADE	Rua Serpa Pinto, 7
HPL	HOSP PARTICULAR DE LISBOA	Avenida Luís Bivar, 30
HSL	HOSP DE SÃO LUIS	Rua Luz Soriano, 182
HTS	HOSP TRANQUILIDADE SEGUROS	Avenida da Liberdade, 242

Total = 26



Hospitais

■ Públicos

■ Particulares

0 1 km

➤ *PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA E A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO*

ANEXO 5

PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA
E A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO
(Maio 1999)



Centros de Saúde	Proposta	Situação	Área Reservada
1 Centro de Saúde S.Brás	Criação	Não Programada	5600 m2
2 Centro de Saúde Reboleira	Substituição	Programada	1650 m2
3 Centro de Saúde Buraca	Criação	Não Programada	4000 m2
4 Centro de Saúde Brandão	Criação	Não Programada	1700 m2
5 Unidade de Apoio a ACTIVIDADES Comunitárias - Carenque	Criação	Executado	144 m2
6 Área Reservada a Unidade de Saúde Familiar Molinho do Gulzoi/A-da-Beja	Criação	Não Programada	150 m2
7 Unidade de Saúde Familiar Casal da Mira	Criação	Programada	330 m2



Base Cartográfica Vectorial, 1989
S.M.A.S. Data: 19/6/2002

Sistema de Referência: Elipsóide Internacional, Datum 73
Sistema de Coordenadas: Rectangulares, Projecção de Gauss